O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Ameaçador com chuvas, melhorando de dia, sensivelmente. Temperatura — Noite fria e estavel de dia. Ventos — Do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-21,7	5h.-19,8	9h.-18,4	13h.-18,0	17h.-16,8
2h.-20,9	6h.-19,0	10h.-18,2	14h.-18,0	18h.-16,6
3h.-20,9	7h.-19,0	11h.-18,4	15h.-17,6	19h.-16,6
4h.-20,0	8h.-18,4	12h.-18,8	16h.-17,4	20h.-16,4

Maxima: 22,4 ás 00h.00 — Minima: 16,1 ás 20h.00

£ 89$310; Dolar 18$300; Franco $505; Esc. $810

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Agosto de 1938

Anno IX — Numero 3852

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 58$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $300

Espera-se importante transformação na politica externa norte-americana

O abandono da politica de isolamento — Interpretadas as palavras de Roosevelt como o primeiro passo para a discussão sobre a lei da neutralidade — Augmentado o poder maritimo da Grã-Bretanha, com a promessa do auxilio armado ao Canadá — O interesse despertado nos Estados Unidos em torno do discurso da "Queens University"

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A concepção do sr. Roosevelt em materia de politica estrangeira, manifestada por occasião do seu discurso em Kingston, deverá muito provavelmente precipitar a discussão sobre a lei de neutralidade, assim que o Congresso reiniciar os seus trabalhos em janeiro do anno proximo.

Os membros da alta administração acreditam que a declaração do presidente, de que os Estados Unidos não ficariam inactivos no caso do Canadá vir a soffrer uma invasão, desempenhará um papel importante na revisão ou rejeição da referida lei. Nenhuma autoridade, entretanto, se mostrou disposta a fazer previsões sobre o resultado das declarações do sr. Roosevelt lhe dariam maior autoridade sobre os assumptos de politica externa. Antecipou-se, todavia, que o chamado "bloco da neutralidade" do Congresso, que fez approvar a actual lei de neutralidade, pela qual se torna inapplicavel o embargo decretado pelo presidente sobre vendas e embarques de armas e de munições e de apparelhamento bellico para qualquer belligerante, se utilizará do discurso presidencial como um meio de reabrir a discussão sobre todo o assumpto.

Ha indicios de que os chefes da Secretaria dos Negocios de Estado receberão favoravelmente essa reabertura, pois acreditam que a opinião publica apoiará o pedido do governo para lhe ser concedida maior elasticidade na direcção das relações com paizes onde exista a guerra de facto ou em perspectiva. Esses mesmos funccionarios acreditam que as frequentes declarações do sr. Roosevelt e do sr. Cordell Hull, de que os Estados Unidos não poderiam por mais tempo permanecer isolados, convenceram a maioria do publico de que a nação deve tomar parte em todos os acontecimentos mundiaes de certa importancia, quer queira, quer não.

Outros observadores são de opinião que, á vista da promessa, sub-entendida no discurso presidencial, de apoio á politica externa da Grã-Bretanha, o povo ficaria tão apprehensivo com a possibilidade de se ver arrastado a outro conflicto mundial, que acabaria sendo approvado o projecto Ludlow, que exige, para que o paiz entre em guerra, salvo em caso de invasão, que a decisão seja referendada pela nação.

O PODER MARITIMO DA INGLATERRA

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O poder maritimo da Grã-Bretanha recebeu um reforço substancial do sr. Roosevelt por occasião do seu discurso de Kingston, no qual prometteu auxilio armado ao Canadá, no caso de uma invasão daquelle paiz. Esta é a opinião manifestada pela imprensa matutina dos Estados Unidos, a qual accrescenta que o discurso contou com a approvação da grande maioria dos norte-americanos.

O correspondente especial do "New York Times" em Hyde Park escreve que, postas em pratica as idéas do sr. Roosevelt, a Grã-Bretanha poderia entregar a defesa das costas canadenses á esquadra norte-americana, ficando ella propria em posição de poder empregar todo o seu poder naval onde bem quizesse.

Em artigo da redacção, o "New York Times" faz as seguintes declarações:

"Deve-se esclarecer bem ás nações aggressoras que suas politicas violentas estão formando o julgamento da America. Tambem se deverá explicar ás democracias do mundo que os Estados Unidos estão emergindo do isolamento em que basearam a sua fé durante tanto tempo."

O "Daily News" escreve:

"A invasão do Canadá pelo Japão é uma ameaça que os Estados Unidos não podem ignorar, da mesma fórma que não podem ignorar a ameaça de uma invasão daquelle paiz por qualquer outra potencia estrangeira, que, com o auxilio dos senhores Mussolini e Hitler, poderia, por meio de uma série de golpes fulminantes executados por submarinos ou aviões, ou ambos, destruir o poder naval britannico, apoderando-se da hegemonia na Europa. Provavelmente, os paizes aggressores começariam então a olhar de soslaio para o hemispherio occidental. A falta de uma declaração sobre a cooperação dos Estados Unidos com o Canadá, que possue menos de onze milhões de habitantes e apenas alguns poucos navios de guerra proprios, seria uma brecha tentadora, e nós não poderiamos concordar com isso."

A DOUTRINA DE MONROE

WASHINGTON, 20 HARRY FRANTZ, correspondente da UNITED PRESS) — A interpretação do discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt em Kingston tem provocado uma confusão geral e opiniões discordantes entre jornalistas, estudantes e funccionarios, a respeito da historica doutrina de Monroe. Antes da politica de bôa vizinhança a doutrina de Monroe era discutida principalmente quanto a saber-se se ella justificava a intervenção dos Estados Unidos nas actividades latino-americanas e se autorizava a "politica do Mar dos Caraibas".

A interpretação americana estabelecida no começo do seculo foi rejeitada pelos senhores Roosevelt e Cordell Hull, cujo governo approvou e ratificou o tratado pan-americano que nega aos paizes subscriptores o direito de intervir nas questões internas e externas dos demais paizes, tendo sido tambem abandonada a intervenção em Cuba pela chamada Emenda Platt.

No corrente anno, a questão da defesa do continente americano tem sido o ponto de principal interesse politico, sobretudo em relação á legislação naval dos Estados Unidos. Os senadores, deputados e officiaes de Marinha citaram frequentemente a doutrina de Monroe como uma razão para augmento das forças navaes e estender a zona estrategica, o que implica uma acção defensiva pelas forças dos Estados Unidos.

Comquanto os estrategistas e alguns altos funccionarios considerem todo o continente americano como região em que os Estados Unidos devem procurar impedir a invasão européa ou asiatica, ou a aggressão militar, o publico não sabe claramente se isso é materia da politica de defesa nacional, ou se decorre das obrigações da doutrina de Monroe.

O segundo ponto da confusão a respeito da doutrina de Monroe nasce da natureza desse instrumento. Por mais de um seculo foi officialmente considerado como uma estricta declaração unilateral da politica dos Estados Unidos, e não como um pacto internacional em qualquer sentido.

Com o desenvolvimento das relações interamericanas, entretanto, os commentadores foram interpretando os acontecimentos continentaes como o desenvolvimento gradativo de uma "doutrina de Monroe multilateral".

Essa theoria não tem fundamento em nenhum accôrdo formal, embora algumas autoridades considerem o pacto pan-americano de consulta, approvado na Conferencia de Buenos Aires, como praticamente equivalente á "doutrina de Monroe multilateral".

Esse pacto determina a consulta entre as republicas americanas em caso de guerra no continente, ou fóra do continente quando ameaçar a paz do mesmo.

Os observadores acreditam que o problema a ser resolvido é estabelecer-se a differença entre as responsabilidades extra-territoriaes e de alto mar, de accôrdo com as exigencias da defesa nacional, como por exemplo a defesa do Canal do Panamá, e as responsabilidades politicas assumidas pelos Estados Unidos, de conformidade com a doutrina de Monroe, para impedir a aggressão contra o continente americano, e que será estudado na Conferencia de Lima.

Concluidas as manobras do 2º corpo do Exercito allemão

Presentes Hitler e o general Brauchitsch — Mais 3.800 homens para a aviação de guerra da França

BERLIM, 20 (U. P.) — As manobras do segundo corpo do exercito allemão foram hoje concluidas em Grossborn, Pommerania, na presença de Hitler e do general Brauchitsch, com exercicios de "tanks" e unidades motorizadas.

Depois de ouvir o general Von der Leyen annunciar o fim das manobras e lêr o seu relatorio a respeito, o "fuehrer" deixou o campo das manobras.

Entretanto os officiaes da aviação allemã continuaram a exhibir o poderio aereo da Allemanha ao general Vuillemin, do corpo francez de aviação. Hoje pela manhã o general Vuillemin visitou a fabrica Heink, em Oranienburg, onde foram demonstrados diversos aeroplanos. A seguir, em companhia do general Ubet, o general Vuillemin vôou no novo typo de aeroplano "Storch" e assistiu a uma exhibição do aeroplano de capa, de um só logar, "HE 100", detentor do record mundial de velocidade, tendo coberto 100 kls. numa velocidade de 364,320 kls. por hora.

MAIS 3.800 HOMENS

PARIS, 20 (U. P.) — De conformidade com o plano de expansão da aviação, o Ministerio da Aeronautica abriu hoje o voluntariado para oitocentos pilotos e tres mil mecanicos, correspondente á quota de expansão deste anno. Os candidatos farão a sua aprendizagem no aerodromo de Istres.

Estabelecido um accordo entre a Acção Catholica e o governo italiano

TRATAMENTO DESHUMANO AOS TRIPULANTES DO "REFRIGERATOR I"

ROMA, 20 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que a Acção Catholica e o Partido Fascista chegaram a um accôrdo que porá termo á recente divergencia motivada pelo programma racial da Italia.

O COMMUNICADO DA ACÇÃO CATHOLICA

ROMA, 20 (U. P.) — E' o seguinte o texto integral do communicado publicado pela Acção Catholica.

"A secretaria do Partido recebeu o presidente do Departamento Central da Sociedade da Acção Catholica, com quem discutiu as relações do Partido com a Acção Catholica. No fim da conversação ficou decidido que essas relações com o estabelecido no accôrdo de 1.º de setembro de 1931.

Esse accôrdo, que foi assignado a 2 do mesmo mez e anno, comprehende os seguintes artigos:

Primeiro — A Acção Catholica Italiana é um organismo exclusivamente diocesano, dependendo directamente dos bispos, os quaes designarão os seus chefes, tanto ecclesiasticos como seculares. As pessoas que pertencerem a Partidos contrarios ao regimen não poderão ser escolhidas para taes postos. Limitando-se aos seus objectivos religiosos, a Acção Catholica não interferirá em politica e, na sua forma externa, observará tudo o que fôr adequado e tradicional em relação á Igreja. A bandeira da Acção Catholica será de feição nacional.

Segundo — A Acção Catholica não incluirá no seu programma a creação de associações profis-

Conclue na 7.ª pagina

General Abrahan Quiroga

Estreitando os vinculos de amizade entre o Brasil e a Argentina

DE PARTIDA PARA O RIO, A DELEGAÇÃO MILITAR CHEFIADA PELO GENERAL ABRAHAN QUIROGA

O programma de recepção nesta capital — Quando chegará o "Neptunia"

DENTRO de poucos dias, visitará o Brasil, a convite do nosso governo, o Chefe do Estado Maior do Exercito Argentino, gal. de divisão Abrahan A. Quiroga, que se fazendo acompanhar de uma luzida representação de militares, vem retribuir a visita ha pouco feita pelo Chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro, em caracter de embaixador extraordinario do Brasli na posse do presidente Baldomir.

Nesta visita, serão estreitados, mais uma vez, os vinculos de amizade entre os exercitos argentino e brasileiro. Os officiaes do nobre paiz amigo serão portadores de inequivocas demonstrações de sympathia ao povo e aos seus collegas brasileiros.

A PARTIDA DE BUENOS AIRES

A delegação tem a sua partida marcada para o dia 26 do corrente, no vapor "Neptunia", que chegará nesta capital, em 31 do mesmo mez, data em que terá inicio a execução do importante programma de festividades organizado pelas nossas autoridades militares e que se prolongarão até meados de setembro, quando se verificará o regresso a Buenos Aires.

A DELEGAÇÃO

Fazem parte da delegação os seguintes officiaes: coronel José Maria Sarobe, sub-chefe "A" do Estado Maior Geral; coronel Alberto Gilbert, chefe da divisão de informações do Estado Maior Geral; tenente-coronel Orlando L. Peluffo, chefe da divisão politica do Estado Maior Geral e professor da Escola Superior de Guerra,; major Horacio A. Aguirre, ajudante do chefe do Estado Maior Geral, e tenente-coronel Armando Raggio, commandante do Regimento n. 1 de Infantaria (PATRICIOS).

DADOS BIOGRAPHICOS DOS MEMBROS DA DELEGAÇÃO

General de Divisão Abrahan A. Quiroga — Official de Estado Maior, actualmente chefe do Estado Maior do Exercito.

Ingressou no Collegio Militar em 1898, sendo graduado sub-tenente em fins de 1901. Prestou serviços, inicialmente, no Regimento n.º 2 de Artilharia Montada, donde com o posto de tenente foi enviado á Europa em missão de estudos, em 1904. Cursou a Escola de Applicação de Artilharia e Engenharia da Italia. De regresso da Europa, em 1907, prestou serviços no Collegio Militar e em 1909 cursou a Escola Superior de Guerra, donde obteve o diploma de official de Estado Maior. De 1913 a 1917 leccionou Balistica, Artilharia e Armas de Guerra no Collegio Militar e Tactica e Historia Militar na Escola Superior de Guerra. Em 1917 foi designado addido militar na França, em cuja missão permaneceu até 1921. Em 1922 foi nomeado secretario-ajudante do presidente da Republica e em 1923 passou a integrar a Commissão de Acquisições no Estrangeiro. Em 1925 foi promovido a coronel, occupando nesse posto os seguintes cargos: commandante de Artilharia da 5.ª Divisão do Exercito, sub-chefe "B" do Estado Maior Geral do Exercito e director da Escola Superior de Guerra. Em 1936, já com o posto de general de Brigada, foi nomeado chefe do Estado Maior Geral do Exercito, alcançando o posto de general de Divisão em dezembro do mesmo anno.

Desempenhou o general Quiroga multiplas commissões de responsabilidade, entre as quaes se destacam sua participação na Ceremonia de Confraternidade Chileno-Argentina por motivo da inauguração do Christo Redemptor, e, em 1923, sua designação como Assessor Militar da Delegação Argentina na V Conferencia Panamericana, que teve logar em Santiago do Chile. Em maio do corrente anno integrou a missão chefiada pelo dr. José Maria Cantilo, ministro das Relações Exteriores e Culto, que foi ao Chile.

De sua actuação nas diversas missões no estrangeiro, se fez credor das seguintes condecorações: "Al Merito" Gran Official outorgada pela Republica do Chile, de "Comendador de la Legion de Honor" da Republica Franceza e de "Comendador de la Orden de Dannebrog" do Reino da Dinamarca.

Coronel José Maria Sarobe — Official do Estado Maior, actualmente sub-chefe "A" do Estado Maior Geral do Exercito Argentino.

Em 1907 sub-tenente, prestou serviços na Escola de Sub-Officiaes e na Escola de Infantaria; como capitão, em 1920, ingressou na Escola Superior de Guerra, onde obteve o diploma de official de Estado Maior. Foi addido militar no Brasil de 1923 a 1925. Assessor Militar da Delegação Argentina na V Conferencia Panamericana, reunida em Santiago do Chile, no anno de 1923. Secretario do Ministro da Guerra, general Agustin P. Justo, em 1925. Foi á França em missão de estudos junto ao exercito francez, onde acompanhou, como ouvinte, o "Curso de Informações de Coroneis e Generaes" de Versalhes, em 1927. Em 1930 foi secretario do commandante em chefe do Exercito Argentino, general Justo, e, no fim do mesmo anno, addido militar no Japão, onde assistiu ás manobras imperiaes em Kumamoto; convidado pelo Estado Maior Japonez, foi observador das operações militares contra os chinezes na Mandchuria. De regresso foi designado ajudante de Ordens do presidente da Republica, general Justo. Em 1933, como chefe da Casa Militar, acompanhou o presidente Justo, em viagem de confraternidade ao Brasil. E' autor de diversos trabalhos profissionaes e de livros laureados. Em 1923 obteve o premio "General San Martin", a mais alta recompensa no concurso de themas profissionaes, relativo ao seu "Estudo da potencialidade militar da Republica Argentina". Em 1934, obteve, pela segunda vez, o mesmo premio, na categoria de officiaes superiores, por seu trabalho "A Patagonia e seus Problemas . Estudo Geographico Economico e Social dos territorios nacionaes do Sul". E' autor de outros estudos sobre sciencias economicas e sociaes. Possue a "Orden del Merito do Chile", a "Orden del Sol" do Perú e "Cruzeiro do Sul" do Brasil, na classe de commendador.

Coronel Sarobe

Coronel Alberto Gilbert — Official de Estado Maior, actualmente chefe da Divisão de Informações do Estado Maior Geral do Exercito. Em 1909, sahiu do Collegio Militar como sub-tenente da arma de Cavallaria, alcançando seu actual posto em 1935. Prestou serviços em diversos Regimentos e cursou as Escolas de Cavallaria, de Tiro e a Escola Superior de Guerra. Em 1927, obteve o diploma de official de Estado Maior. Como official de Estado Maior, prestou successivamente serviços no Commando da 2.ª Divisão de Exercito, no Estado Maior Geral do Exercito, na Direcção Geral de Administração, na Inspectoria Geral do Exercito e finalmente na sua actual funcção. Foi professor de Serviços de Retaguarda e Topographia na Escola de Administração. Serviços especiaes: em 1929, foi designado addido militar no Chile; em 1930, por motivo do Centenario da morte do Marechal Sucre, foi ao Equador representar o Exercito Argentino, em 1931, sem prejuizo de suas funcções como commandante de Regimento, desempenhou as funcções de chefe de Policia da Provincia de Buenos Aires; em 1932, foi nomeado addido militar na Hespanha; em fevereiro do corrente anno, foi designado ajudante do Embaixador Extraordinario em missão especial no Japão, sr. Iwataro Uchiyama, por occasião da ultima transmissão presidencial; e em maio, designado ajudante do Chanceller chileno José Ramon Gutierrez Allende, em sua visita á Argentina.

Coronel Alberto Gilbert

Durante sua actuação no estrangeiro se fez merecedor das seguintes condecorações: "Al Merito", outorgada pelo governo chileno; na classe de commendador e a de "Al Merito de Abdon Calderon", conferida pelo governo do Equador.

Tenente - Coronel Armando Raggio. — Official de Estado Maior, actualmente commandante do Regimento N. 1 de Infantaria "Patricios". Em 1912, terminou o curso do Collegio Militar sendo promovido ao posto de sub-tenente de Infantaria, alcançando o posto de tenente-coronel em fins de 1934. Prestou serviços como official no Regimento n. 7 de Infantaria, na Escola de Sub-Officiaes "Sargento Cabral" e no Instituto Geographico Militar. Cursou a Escola de Tiro e a Escola Superior de Guerra. Em 1930, obteve o diploma de official de Estado Maior, prestando serviços successivamente nos commandos da Primeira e Quinta Divisões, no Estado Maior Geral do Exercito e na Direcção Geral de Arsenaes de Guerra. Commandou o Segundo Batalhão do Regimento N. 15 de Infantaria e o Regimento N. 1 de Infantaria "Patricios", onde serve actualmente. Em 1931, foi designado addido militar na Bolivia.

Tenente-Coronel Orlando L. Peluffo. — Official de Estado Maior, actualmente Chefe da Divisão Politica do Estado Maior Geral do Exercito e professor da Escola Superior de Guerra. Sahiu do Collegio Militar como sub-tenente da arma de Infantaria no anno de 1912, obtendo em 1934, a promoção ao seu actual posto. Prestou serviços, até o posto de capitão, nos Regimentos de Infantaria, ns. 9 e 1 "Patricios" e no Collegio Militar. Cursou a Escola de Tiro, a Escola Superior de Guerra, onde obteve o diploma de official de Estado Maior, e o Curso de Commandante. Como official de Estado Maior prestou serviços nos commandos das Primeira, Segunda e Quinta Divisões de Exercito e no Estado Maior Geral do Exercito. Desempenhou o professorado de Tactica no Collegio Militar e actualmente desempenha a cadeira de Organização na Escola Superior de Guerra. Em 1921, como capitão da

Conclue na 1.ª pagina

Posto em liberdade o capitão inglez Thomas Kendrick

ACCUSADO DE ESPIONAGEM — COMMENTARIOS DA IMPRENSA ALLEMÃ EM TORNO DO CASO

BERLIM, 20 (United Press) — A proposito do incidente resultante da prisão do funccionario consular britannico Kendrick, a Agencia D. N. B. divulgou o seguinte communicado official: "O chefe da secção de passaportes do consulado geral britannico em Vienna, sr. Thomas Kendrick, foi preso attendendo a que, segundo prova obtida, elle se tinha empenhado em actividades de espionagem.

O embaixador britannico, que procurou informar-se do caso foi solicitado a vêr a prova.

"O capitão Kendrick deixará o territorio do Reich no mais curto espaço de tempo possivel".

POSTO EM LIBERDADE

LONDRES, 20 (United Press) — O Foreign Office annunciou officialmente que as autoridades allemãs ordenaram a libertação do sr Kendrick, funccionario consular britannico recentemente detido na Austria.

ACCUSADO DE ESPIONAGEM

BERLIM, 20 (United Press) — Foi officialmente communicado que o capitão Thomas Kendrick, preso por suspeita de espionagem, recebeu ordem para sahir da Allemanha o mais breve possivel.

Ainda não foram recebidos pormenores sobre a reacção, no Foregn Office, relativamente ás accusações feitas contra o funccionario do consulado geral britannico em Vienna.

O embaixador inglez, sr. Henderson, limitou-se a declarar que o capitão Kendrick seria posto em liberdade esta tarde. Espera-se que elle parta para a Inglaterra dentro de um ou dois dias.

Todos os vespertinos annunciam, em primeira pagina, a prisão do capitão Kendrick, informação essa seguida de artigos que revelam a mesma procedencia. As principaes asserções feitas pelos periodicos são:

Primeiro — Kendrick confessou.

Segundo — O governo allemão encara o caso como muito grave.

Terceiro — A Inglaterra utilisa funccionarios acreditados para fins de espionagem.

Quarto — A Allemanha devia ter agido com maior severidade, mas o tratamento benigno dispensado ao capitão Kendrick decorre do facto do Reich presar as boas relações que mantém com a Inglaterra.

Annunciando, nas edições seguintes, que o capitão Kendrick tinha sido posto em liberdade, os mesmos jornaes tecem novos commentarios sobre o caso. O "Berliner Tageblatt", por exemplo, escreve: "Todos os que acompanharam a imprensa britannica nos ultimos mezes, observaram o zelo com que os jornaes inglezes procuraram impressionar a opinião publica do paiz a respeito de espionagem. A Inglaterra não deveria pensar em methodos similares aos que o Intelligence Service está empregando na Allemanha. Se o governo do Reich decidiu não retirar do caso todas as consequencias, não é isso motivo para que a Grã Bretanha acredite que taes methodos podem continuar sem riscos. O governo allemão unicamente desejou, com a sua attitude, dar uma prova do forte desejo de manter as suas boas relações com a Inglaterra".

O "Boersen Zeitung", do seu lado, declara: "O presente caso deve ser considerado como muito grave e vem mostrar a intensidade com que a Inglaterra está empregando o instrumento da espionagem na sua politica. Sentiriamos satisfação em saber o que diriam os inglezes se um funccionario diplomatico allemão fizesse a mesma coisa na Inglaterra".

Um protesto de Moscou ao governo nipponico

MOSCOU, 20 (U. P.) — O embaixador russo em Tokio apresentou ao Ministerio do Exterior um protesto official contra o tratamento classificado de deshumano applicado aos cidadãos russos que compunham a tripulação do navio "Refrigerator I", aprisionado pelas autoridades navaes japonezas do estreito de La Pérouse e levado para o porto japonez de Wakanai, onde, segundo o protesto apresentado, a tripulação e o proprio commandante foram submettidos a torturas, por meio de fustigações na planta dos pées, e por meio de choques electricos. A Agencia Tass, que dá essa noticia, accrescenta: "Essas medidas parecem ter sido destinadas a obter á força informações sobre as tropas e a situação reinante na União dos Soviets. O embaixador em Tokio exigiu a abertura immediata de um inquerito e a punição dos culpados, particularmente de Oka Kenzo, sub-chefe de policia de Wakanai, em cuja presença se realizaram as scenas de violencia.

VIOLADA A FRONTEIRA

TOKIO, 20 (U. P.) — O correspondente da Agencia Domei em Hunchun informa que ás 10.30 de hoje, seis aviões de bombardeio sovieticos sobrevoaram aquella localidade e em seguida tomaram o rumo de Erhtahotze.

Segundo o mesmo correspondente, meia hora antes, um apparelho sovietico atravessou a fronteira a sete kilometros a nordeste de Keiko, ao mesmo tempo que outra machina sobrevoava Keigen, á margem do rio Tumen.

CONCURSO POPULAR N. 17 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 2 A 31 DE AGOSTO DE 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 8 de Setembro.

COUPON N.º 18
21 - 8 - 1938
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

O "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS é um meio que tem o nosso leitor de pôr á prova o seu espirito de perseverança e de methodo e a propria confiança na sua boa fortuna.

A mala do Correio teria cahido á rua

NEGOCIANDO COM MERCADORIAS REMETTIDAS PELA MALA POSTAL

Foi encontrada, na rua Senador Euzebio, uma mala de Correio abandonada e violada. O facto foi communicado á Policia do 13.º Districto, cujo commissario de serviço tomou as providencias que o caso exigia.

No Departamento dos Correios e Telegraphos, já havia sido determinada a abertura de um inquerito para apurar o desapparecimento de uma mala, quando era transportada da 4.ª Secção, sita á rua da Alfandega, para a estação de Alfredo Maia, no caminhão n. 5. 939, guiado pelo motorista Manoel Godas.

Na manhã de hontem, um individuo suspeito procurava vender uma peça de setim preto, na casa commercial do sr. Salomão Razuk, á rua Riachuelo n. 38, quando um dos empregados notou que a mercadoria tinha uma papeleta de destino, com o nome da firma "Ernest Weber & Cia., de Carasinho, no R. G. do Sul, remettida por Adaynni, Nigri & Cia., da rua da Alfandega. O empregado desconfiando, dirigiu-se para o telephone afim de communicar-se com os chefes daquella firma e o homem que offerecera a fazenda desappareceu.

O facto ficou logo explicado. O individuo teria encontrado a mala postal na rua e violado immediatamente, ou então, a furtado mesmo do caminhão.

A policia foi scientificada de mais essa occorrencia e tomou providencias para a descoberta do homem suspeito, afim de ser completamente esclarecido o desapparecimento da mala postal.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS

LONDON — Results of football matches played to-day for the Scottish First League championship were: Aberdeon x Third Lanark — 6x1; Albion Rovers x St. Johnstone — 2x3; Clyde x Air United — 3x1, Hamilton x Celtic — 0x1; Heart of Midlothian x Falkirk — 6x2; Kilmarnock x Hibernian — 0x1; Queen of the South x Arbroath — 2x0; Queens Park x St. Mirren — 0x0; Rai Rovers x Partick Thistle — 2x4; Glasgow Rangers x Motherwell — 2x2.

SECOND DIVISION: Brechin City x Dumbarton — 0x3; Dundee United x Owdenbeath — 1x4; Dunderfnline Athletic x Airdrienonian — 0x0; Estatilling x Alloa — 1x8; Edinburg City x Montrose — 4x2; Forfar x St. Bernard — 2x2; Leith x Kingspark — 3x2; Morton x Dundee — 2x1; Stenhouse Muir x Eatfife — 2x2.

BARCELONA — A war-communique issued tonight announces that seven attacks against the republican positions near Villalbarcos have been repulsed with heavy losses for the nationalists.

BOSTON — Australia won five to nothing in Davis Cup matches against Germany. Quist beat Henkel 6x1, 6x0, 8x6 and Bromwich defeated Metaxa 6x3, 6x2, 6x1. The german squad will not intervene in the United States national matches as theis players have been telephonically called back to Germany.

ZURICH — Spanish Prime-Minister Senor Juan Negrin left Zurich but his destination is so-far unknown.

NEW YORK — Daredevil Howard Hughes scored a new record for non stop transcontinental flight landing at Floyd Bennet airfield ten hours thirty five minutes and fifty seconds after his departure from Los Angeles. The fouryear old record estabilished by Tommy Tomlinson, was broken by 30 minutes.

LONDON — The british retired captain Thomas Kendirck, arrested yestardey by the german autorities near Salzburg, was released to-day, according to official dispatches.

NEW YORK — The Stock Market opened firm with quiet trading and closed likewise. Bonds opened steady and closed also steady with moderate trading. United States Government bonds were quoted irregularly and higher.

Cotton opened steady with October deliveries quoted at 8.30 and closed one to two points higher with sport deliveries quoted at 8.40 and October deliveries quoted 8.28. Two hundred and fifty thousand shares were sold during the day.

The rubber market remained closed to-day and grains were quoted irregularly. Pound Sterling opened at 4.87,87 and closed at 4.88.

GALVESTON — Texas — Douglas Corrigan, 31-yearold airplane mechanic who made an amazing flight across the Atlantic in a $900 "crate" won his first prize in a baby show here in May, 1908.

J. M. Maurer, Galveston photographer, took the pictures of the baby show winner years ago.

"I still have the records in my files", Maurer said. "Corrigan was chosen as the most handsome baby between the ages of one and two years".

SAN FRANCISCO — Directors of the 1939 Golden International Exposition are engaged in desperate efforts to obtain a major sporting event for the forthcoming "Word's Fair of the West".

Sought for Treasure Island next year by Harris Connick, chief Exposition director, are a return engagement between the two Tenens who created dramatic athletic history at Wimbledon in July and or a heavyweight championship bout between Joe Louis and Maxie Baer.

An ambitious sports program already has been mapped out for the 1939 western fair, but Exposition directors feel that an attraction of international flavor is required to top off the athletic menu.

WASHINGTON. — The ladies, a survey discloses, are campaigning in 10 States this year to impress the 76th congress with the feminine influence even more strongly than the last congress, in which six women served.

NEW YORK — There will be 33 qualifying districts for the 1938 National Amateur Golf Championship to be played at the Oakmont Country Club near Pittsburgh September 12-17, the United States Golf Association has announced.

A inauguração da nova séde do Club Gymnastico Portuguez

A inauguração, hontem, do novo edificio do Club Gymnastico Portuguez, constituiu, além de uma festa de alta significação para a colonia aqui domiciliada e para as relações de Portugal com o Brasil, um acontecimento mundano da maior importancia. Essa tradicional sociedade vem representando, através da sua existencia longa e brilhante, um papel de relevo na vida da collectividade portugueza do Brasil e no processo incessante da sua fusão com o nosso povo. Não poderia, portanto, deixar de despertar o maior interesse nos altos circulos da nossa sociedade essa demonstração de prosperidade do veterano gremio lusitano. A' festa de hontem compareceram, além de representantes do presidente da Republica e dos ministros de Estado, o embaixador de Portugal e embaixatriz Nobre de Mello, os seus funccionarios consulares, membros da missão economica que actualmente nos visita e as figuras de maior destaque na colonia portugueza e na sociedade carioca. As ceremonias da inauguração consistiram em uma sessão magna, presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello, na qual diversos oradores puzeram em destaque a obra de approximação do Club Gymnastico Portuguez e o seu relevante papel na existencia interna dos filhos de Portugal que aqui vieram residir, de um banquete e de um brilhante baile de gala, que se prolongou até á madrugada. Desse imponente baile fixamos os aspectos que se vêem reproduzidos na gravura acima.

Exercite a sua memoria...

AS 5 RESPOSTAS DE HOJE:

1046 — O Reino do Brasil, Portugal e Algarves existiu até o advento da Independencia nacional.

1047 — A serra de Tumuc-Humac fica ao norte do Brasil, na fronteira com as Guyanas.

1048 — O primeiro poeta nascido no Brasil foi Bento Teixeira, filho de Pernambuco (seculo XVI).

1049 — Apulchro de Castro era um terrivel pamphletario do Rio de 1870, director do "Corsario": foi assassinado por militares perto da repartição de policia desta capital em 1883.

1050 — "Que me odeiem, mas que me temam" — palavras celebres de Caligula, imperador romano.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo e, depois, confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

1051 — *Quem foi Torricelli?*

1052 — *Quem inventou o saxophone?*

1053 — *Que sabe sobre o padre Mororó?*

1054 — *Onde fica, no Brasil, o rio Marataúã?*

1055 — *Que nome tinha, primitivamente, a cidade de Porto-Feliz, em São Paulo?*

O leitor que quizer collaborar nesta secção deverá enviar ao DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar, naturalmente, das respectivas respostas...

DEVORADOS PELO FOGO

VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU TRES PREDIOS EM PONTA GROSSA

PONTA GROSSA, 20 (D. N.) — Violento incendio, irrompeu nesta cidade, attingindo tres casas. Dado o alarme, a policia e populares accorreram promptamente ao local, afim de soccorrer as residencias attingidas, na primeira das quaes se encontra tambem installado o estabelecimento commercial de propriedade dos irmãos Felipu.

A dedicação dos populares evitou que as chammas assumissem as proporções que era de se esperar.

Afim de evital-o, porém, foi necessario destruir um dos predios, com o que se interceptou a marcha do fogo.

Os predios sinistrados eram de propriedade de uma viuva residente em São Paulo, o primeiro, do sr. Leopoldo Pinto Rosas, o segundo, e do sr. Agostinho Rosas o ultimo.

O sinistro teve inicio na cumieira do 1.º predio que estava, aliás, segurado na "Cia. União Seguros Geraes", na importancia de 30:000$000.

Investigando as causas do incendio, a policia effectuou a prisão dos irmãos Felipu, para averiguações.

As diligencias, que proseguem e hoje contarão com o auxilio da policia technica da capital, deverão esclarecer completamente o o corrido.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

EMPOSSADO O PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE SALARIO MINIMO

BELÉM, 20 D. N.) — O sr. Alcindo Cacella foi solemnemente empossado, hontem, na presidencia da Commissão de Salario Minimo.

Rio G. do Norte

FESTA DA PRIMAVERA

NATAL, 20 (D. N.) — A Associação Feminina de Athletismo, desta cidade, vae promover nos dias 4, 5 e 6 de setembro proximo uma festa em beneficio do Preventorio para os filhos dos lazaros desvalidos.

Essa festividade realizar-se-á na praça Pedro Velho.

Parahyba

REFORMADOS DOIS OFFICIAES DA POLICIA MILITAR DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 20 (A. N.) — O interventor federal reformou, a pedido, o tenente-coronel Elisio Sobreira e, administrativamente, o major João Costa, ambos da Policia Militar do Estado.

Pernambuco

OS URUBÚS ATRAPALHARAM O AVIÃO

RECIFE, 20 (D. N.) — O avião "Comodore", da Panair, que faz a linha Fortaleza a Recife, todas as quintas-feiras, deixou de chegar á hora do costume, em virtude de ter batido com a asa, perto de Areia Branca, num urubú, quando estava a 500 metros de altura. O aviador regressou á capital do Ceará, receioso de que houvesse qualquer desarranjo, não constatando, porém, nada de anormal. Levantou, logo depois, vôo, fazendo bôa viagem.

Alagôas

O NOVO PREFEITO DE PÃO DE ASSUCAR

MACEIÓ, 20 (D. N.) — Por acto de hontem do interventor federal, foi exonerado o sr. José Gonçalves da Silva, do cargo de prefeito do municipio de Pão de Assucar, sendo nomeado para substituil-o o sr. Joaquim Rezende, do commercio exportador ali.

Sergipe

HOMENAGEM A' MEMORIA DE JACKSON DE FIGUEIREDO

ARACAJU', 20 (A. N.) — Foi inaugurada, na cidade de Maroim, a praça Jackson de Figueiredo.

Bahia

QUASI CONCLUIDA A CONSTRUCÇÃO DO AEROPORTO

BAHIA, 20 (A. N.) — Dentre de breves dias estará concluida a grande obra que é o aeroporto, actualmente em construcção no porto dos Tainheiros, estação de hydro-aviões que faz parte da primeira série com que o Departamento de Aeronautica Civil vem dotando o Brasil, em varios Estados.

São Paulo

FERIDO ACCIDENTALMENTE

S. PAULO, 20 (A.N.) — Arthur Salgueiro Silva, hontem, em uma pensão da rua da Estação, em S. Miguel, ao lidar com um revolver, provocou um disparo. O projectil foi attingir José Adriano Luz, de 19 annos, solteiro, operario, morador na mesma pensão, produzindo-lhe grave ferimento no abdomen.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e internada na Santa Casa sendo o facto objecto de inquerito no qual Arthur Salgueiro prestou declarações.

O FALSO PADRE "CONFESSOU" UMA PORÇÃO DE GENTE

CAMPINAS, 20 (D. N.) — No arraial dos Souzas, vizinha localidade de Campinas, verificou-se um facto que causou indignação. Um individuo, cujo nome se desconhece, afim de scientificar-se dos segredos das moças, conseguiu penetrar no confissionario da igreja da localidade e ali confessar os fieis, que eram, em sua maioria, mulheres, tendo para isso, o falso padre aproveitado a ausencia do verdadeiro. A farsa só foi desmascarada com a chegada do sacerdote authentico que, positivando o embuste, advertiu os fieis que ainda se encontravam na igreja, de que um individuo o havia, ha pouco, sacrilegamente substituido junto ao confissionario.

Paraná

ISENTANDO DE IMPOSTOS NOVAS INDUSTRIAS

CURITYBA, 20 (A. N.) — O prefeito da cidade de Lapa está autorizado a isentar os impostos, por cinco annos, de todas industrias novas creadas na séde daquelle municipio, offerecendo todas as vantagens e facilitando tudo, estando á disposição dos interessados para qualquer informação.

Santa Catharina

PERECERAM AFOGADOS

FLORIANOPOLIS, 20 (D. N.) — Ao sul da ilha de Itacolomy, em Itajahy, pereceram afogados os pescadores Antonio Vicente Ramos, vulgo "Antonio Pequeno" e João José de Burba, que residem em Hissarvas districto da Penha de Itapocoroy, naquelle municipio.

Rio Grande do Sul

APPREHENDIDO UM CONTRABANDO DE OBJECTOS DE LUXO

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Em Santiago do Boqueirão, o escrivão da Collectoria Federal apprehendeu, na estação da Viação Ferrea, dois caixões contendo perfumarias, artefactos, miudezas e peças de seda, pesando tudo 285 kilos. Essas mercadorias foram avaliadas em mais de 30:000$000.

O collector federal naquella cidade solicitou ao commando da guarnição federal, auxilio para garantia da apprehensão no que foi attendido.

MELHORANDO OS SERVIÇOS DO PORTO DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — O governo do Estado destinou uma verba de 1.000 contos de réis, para melhoria de varios serviços do porto do Rio Grande, entre os quaes figuravam os de apparelhagem electrica, linhas ferreas, etc.

Minas Geraes

NOTICIAS DE VARGINHA

VARGINHA 20 (Do correspondente) — Vae ser inaugurado, no proximo dia 7 de setembro, na séde do Tiro de Guerra local, o retrato do presidente Getulio Vargas.

ASSUMIU A DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE FEBRE AMARELLA

BELLO HORIZONTE, 20 (A. N.) — Assumiu a direcção do Serviço de Febre Amarella, neste Estado, o sr. João Soares Silveira, figura largamente conhecida nos circulos scientificos do paiz, sendo de esperar que continuará a imprimir a esse serviço a mesma efficiencia que o tornou um valioso auxiliar do saneamento deste Estado.

Dirigia embriagado!

O caminhão capotou por duas vezes, causando ferimentos aos seus passageiros

CURITYBA, 20 (D. N.) — Grave desastre registrou-se no logar "Caratuva", municipio de Campo Largo.

O caminhão de chapa C. A. 421, Ponta Grossa, procedente dessa cidade, viajava naquella estrada rumo á capital, trazendo 32 tambores de gazolina vasios.

Como passageiros, conduzia o caminhão Jacob Maia, Sebastião Marques, Alfredo Salomão e Bortolo Prioto.

Ao attingir aquelle trecho, o vehiculo, ao fazer uma curva, derrapou, capotando duas vezes, o que occasionou ferimentos aos seus passageiros, principalmente a Jacob Maia, que foi o mais ferido.

O caminhão, que é de propriedade do sr. Luiz Rizental, era conduzido por João Vichineski, solteiro, de 25 annos, residente á rua das Officinas 23, em Ponta Grossa.

Esse motorista, conduzia o vehiculo embriagado, o que faz suppor na sua culpabilidade, que vae ser devidamente upaarda pela policia.

A Assistencia soccorreu os feridos, sendo aberto inquerito a respeito do desastre.

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. a pags. 10)

O "Dia do Soldado" — Inquerito Militar em Campos — Recolheu-se á prisão o capitão Cyro — Vae viajar o major Limeira — Edição especial de um livro sobre Caxias — Outras notas

O PROGRAMMA DAS SOLEMNIDADES DO "DIA DO SOLDADO"

A 1.ª Região Militar distribuiu hontem, á imprensa, o programma das commemorações que o Exercito vae prestar ao Soldado Brasileiro, symbolisado na figura heroica do marechal Duque de Caxias.

Nelle se destaca o desfile de tropas deante da estatua daquelle grande soldado, no largo do Machado, na manhã do dia 25 do corrente.

EDIÇÃO ESPECIAL DE UM LIVRO INTITULADO "CAXIAS"

Associando-se ás commemorações do "Dia do Soldado do Brasil" a Bibliotheca Militar lançou á publicidade, em edição especial, o livro do major Affonso de Carvalho, intitulado "Caxias".

INQUERITO MILITAR EM CAMPOS

Seguiu para a cidade de Campos, no Estado do Rio, acompanhado de seu escrivão, 2.º ten. conv. Labieno Parajara Ferreira Pará, afim de proceder a um inquerito policial militar, o capitão Edgard de Albuquerque Maranhão.

RECOLHEU-SE A' PRISÃO O CAP. CYRO DE ABREU

Recolheu-se á prisão do 1.º R. C. D., por determinação do commando da 1.ª Região Militar, visto ter sido condemnado pelo Supremo Tribunal Militar, pelo crime de deserção, o capitão ref. Cyro Carvalho de Abreu.

CHAMADOS A' DIRECTORIA DO RECRUTAMENTO

Estão chamados á Directoria do Recrutamento, os 2.º ten. ref. José Silvino dos Santos e d. Eponina Passos Pinto, viuva do major grad. Antonio Candido de Viveiros Pinto, para tratar de assumptos de seu interesse.

CLASSIFICADO NA INTENDENCIA DA GUERRA

O ten.-cel. intendente da Guerra Armando Silva, foi classificado na Directoria de Intendencia da Guerra.

VAE A S. PAULO O MAJOR LIMEIRA

O ministro da Guerra permittiu a ida do major Julio Limeira da Silva, adjunto da Directoria de Engenharia, a S. Paulo, em objecto de serviço.

A CONTAGEM DE TEMPO LIQUIDO DE EFFECTIVO EXERCICIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Pelo ministro da Guerra, foi mandada publicar, afim de que tenha a mais ampla repercussão, a seguinte circular da Secretaria da Presidencia da Republica: — Circular n.º 7|38. Senhor ministro. Havendo o excellentissimo senhor presidente da Republica approvado a suggestão contida no officio numero 5577, de 23 de Junho do corrente anno, do extincto Conselho Federal do Serviço Publico Civil, relativa á contagem de tempo liquido de effectivo exercicio dos funccionarios publicos, solicito de V. Ex. as necessarias providencias no sentido de serem as inclusas normas rigorosamente observadas nesse Ministerio. Aproveito o ensejo para reiterar protestos de elevada estima e consideração. (a) Luiz Vergara — secretario da Presidencia. — Normas a que se refere a circular n.º 7|38, da Secretaria da Presidencia da Republica. 1 — Ninguem poderá ter exercicio, mesmo eventual, em gabinete de ministro de Estado, de director ou chefe de serviço, ou ficar á disposição de qualquer autoridade senão para o desempenho de funcções privativas do gabinete e expressamente enumeradas em lei, regulamentos ou regimentos, estes quando approvados por decreto; 2 — O exercicio só poderá se verificar após a publicação, no Boletim do Pessoal ou "Diario Official", do acto de designação pela autoridade competente; 3 — Quinze dias após a publicação desta circular no "Diario Official", será feita a publicação nominal das pessoas que actualmente servem nos gabinetes enumerados no item 1, com indicação dos cargos publicos que occupam (funccionarios) ou funcções para as quaes tenham sido admittidos (extranumerarios) e com a indicação dos encargos legaes que realmente desempenham; 4 — Após a publicação de que trata o item anterior, ficarão immediatamente desligados todos quantos estiverem á disposição de gabinetes ou autoridades, em desaccordo com estas normas; 5 — Exceptuadas, apenas, as resalvas de regulamento ou regimento, ninguem poderá ser dispensado do registro de ponto; 6 — Sempre que houver apparelho registrador mecanico, será obrigatoria a sua utilização para os funccionarios e extranumerarios; 7 — Nenhuma folha de pagamento poderá ser elaborada sem o recebimento do Boletim de Frequencia e observancia de todas as normas estabelecidas nos Regimentos dos Serviços de Pessoal; 8 — Nehuma vantagem será paga a funccionario ou extranumerario, além de seus vencimentos ou salarios, em que, na fórma do § 2.º do artigo 9.º do decreto n.º 2.297, de 29 de Janeiro ultimo, seja feita a publicação correspondente no "Diario Official", no expediente do respectivo Serviço do Pessoal ou repartição pagadora, emquanto não houver o Boletim do Pessoal; 9 — O Serviço do Pessoal fará publicar no "Diario Official", emquanto não houver o Boletim do Pessoal, todo e qualquer acto, excepto os de natureza reservada, que diga respeito a funccionario ou extranumerario, sem o que não poderá ser cumprido, nem produzir qualquer effeito; 10 — As communicações de inobservancia do disposto na presente circular serão immediatamente apuradas para responsabilidade do infractor.

DIRECTORIA DE INTENDENCIA DA GUERRA

I — **Transferencia de sargento:** Por acto de 18 do corrente, foi transferido, com autorização do ministro da Guerra, e sem direito a ajuda de custo, da 9.ª para a 4.ª F. I., o sargento ajudante Antonio Ricardo Vianna.

II — **Transferencia de operario:** Por acto de 18 do corrente, foi transferido, de accordo com a autorização do ministro da Guerra, o operario de 2.ª classe Domingos Ferreira de Araujo, da 3.ª para a 4.ª Formação de Intendencia.

III — **Permissão concedida:** Por acto de 18 do corrente, foi concedida, em nome do ministro da Guerra, permissão ao capitão de administração Paulo de Albuquerque Lacerda, do S. I. R. da 1.ª Região Militar, para gozar nesta capital as férias a que tem direito.

IV — **Requerimento despachado** — Por acto de 18 do corrente: Francisco da Costa Nunes, ajudante de porteiro desta Directoria, pedindo licença especial, de accordo com o decreto n.º 42, de 15-IV-935. — "Concedo, de accordo com o art.º 1.º, item I, do decreto n.º 19.714, de 19-2-931, ao ajudante de porteiro da classe "E" e quadro I do Ministerio da Guerra Francisco da Costa Nunes, desta Directoria, seis mezes de licença especial (premio), na fórma do disposto no art.º 1.º da lei n.º 42, de 15-IV-935, por satisfazer os demais requisitos desta lei".

JUSTIÇA MILITAR

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZES

Para substituir o major Isnarde de Carvalho Tupper, na presidencia do Conselho de Justiça Permanente da Auditoria da D. P. A., foi sorteado o official de igual patente Ernesto Pereira Rodrigues, da C. O. F. F.

O compromisso desse novo juiz terá logar depois de amanhã. Tambem na 1.ª Auditoria foi procedida uma substituição no Conselho Permanente. Em logar do coronel João Propicio Menna Barreto, nomeado para commandar a 2.ª Brigada de Cavallaria, no Rio Grande do Sul, foi sorteado o major Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, do A. G. R. J. O compromisso e posse desse official será levado a effeito amanhã.

RESTITUIÇÃO DE PROCESSOS COM O PARECER DO PROCURADOR GERAL

Com o parecer do procurador geral da Justiça, dr. Washington Vaz de Mello, foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar os processos a que respondem Manoel Rodrigues Ferreira, Arthur dos Santos, Alberto Salvalaio, Argemiro Nunes Cordeiro, Vicente de Campos Mello, José Damasio de Oliveira, Romeu Barbosa, Clodomiro dos Santos Silva e outros, Hamilton Magalhães Barata, João Braz Marques, e Manoel Dias Ladeira.

Hontem, foram encaminhados ao chefe do Ministerio Publico para o mesmo fim, os processos referentes ao capitão de fragata Raul Alves da Rocha Paranhos, José Moratelli e outros.

O JULGAMENTO DE DAUMARY ALVES

Reune-se amanhã o Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria, para proceder ao julgamento do militar Daumary Alves, accusado de ter praticado o crime militar de fuga de prisão com violencia. E' presidente do Conselho o tenente-coronel Cesar Apocalypse.

APPELLOU O PROMOTOR LEONAM NOBRE

Não se conformando com a sentença do Conselho de Justiça que condemnou o tenente Enir de Alencar Moura á pena de 2 annos e 4 mezes de prisão, por ter desviado dos cofres da 2.ª Circumscripção de Recrutamento de Nictheroy, grande importancia, o promotor Leonam Nobre acaba de appellar para o Supremo Tribunal Militar. Esse representante do Ministerio Publico pede o augmento da pena imposta pelo crime de furto e tambem a punição pelo crime de falsidade administrativa em que considera tambem incurso o réo.

A SESSÃO DE SEXTA-FEIRA ULTIMA DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar desprezou os embargos oppostos ás suas decisões para manter as condemnações impostas ao tarefeiro José Gonçalves da Rocha e ao fuzileiro Nelson de Oliveira, o primeiro pelo crime de furto e o segundo pelo de deserção, e recebeu os do soldado Hermogenes de Almeida, para reduzir a pena a que foi condemnado pelo crime de deserção; confirmou as condemnações impostas na primeira instancia, pelo crime de deserção, aos militares Prudencio Ramos de Assumpção e José Fernandes de Souza Segundo; reformou as sentenças da instancia inferior para reduzir as penalidades applicadas a José Raymundo dos Santos e Francisco Braga, respectivamente, pelos crimes de desacato e insubmissão e para absolver José Ferreira de Azevedo Filho, da accusação de incurso no crime de commercio illicito e, finalmente, em sessão secreta, por se tratar de réos em liberdade, julgou as appellações interpostas das sentenças que absolveram José Procopio Barbosa e Salomão Isaac Abrahão, de incursos, o primeiro no crime de deserção e o ultimo no de ferimentos leves.

OCCUPADO POR TROPAS GREGAS E TURCAS

ATHENAS, 20 (U. P.) — Em virtude do recente pacto balkano-bulgaro, as tropas gregas e turcas occuparam na manhã de hoje duas partes iguaes no triangulo do rio Evro, cuja superficie approximada é de 100 kilometros quadrados. E' opportuno recordar que aquella região foi neutralizada pelo Tratado de Lausanne.

A excursão presidencial ao Estado do Rio

Partida de Campos — Inauguração do Leprosario de Iguá — Pedra fundamental do Hospital de Clinicas e sanatorio de tuberculosos — Recepção e manifestação em Nictheroy — Regresso a esta capital

CAMPOS, 20 (A. N.) — O sr. Getulio Vargas partiu daqui, em trem especial, para Iguá, ás 24 horas, acompanhado de sua comitiva. Alli, o presidente procederá á inauguração do leprosario construido pelo governo do Estado, partindo, a seguir, para Nictheroy.

"TOILETTE" EM RIO DOS INDIOS

RIO DOS INDIOS, 20 (A. N.) — O trem especial conduzindo o presidente Getulio Vargas e sua comitiva chegou a esta localidade ás sete horas. O comboio demorou, aqui, cerca de meia hora, emquanto o presidente procedia a sua "toilette" partindo, a seguir, para Iguá.

INAUGURADO O LEPROSARIO DE IGUA'

IGUA', 20 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas chegou, aqui, precisamente ás nove horas, no trem especial em que partiu, hontem, de Campos. Acompanhado do interventor Amaral Peixoto e dos demais membros de sua comitiva, o chefe do governo procedeu á inauguração do leprosario.

Depois do acto inaugural, onde o interventor fluminense pronunciou breve discurso, o presidente da Republica, fazendo-se acompanhar dos membros de sua comitiva, percorreu demoradamente todas as dependencias do leprosario.

Regressando á "gare", o chefe do governo, debaixo de vivas manifestações populares, tomou, novamente, o trem especial que o conduzirá a Nictheroy. O comboio, reiniciou a sua marcha precisamente, ás dez horas.

A PASSAGEM EM SÃO GONÇALO

SÃO GONÇALO, 20 (D. N.) — O sr. Getulio Vargas foi alvo, aqui, de uma manifestação.

O prefeito de São Gonçalo, sr. Eugenio Sodré Borges, saudou sua excellencia. Os alumnos das escolas publicas entoaram o Hymno Nacional. Falou, então uma alumna, senhorita Yolanda Martins Mendonça. Foram soltos varios foguetes.

A CHEGADA A NICTHEROY

Precisamente ás 12 horas chegou á estação da Leopoldina da vizinha capital, o trem que conduzia o presidente da Republica e sua comitiva. Ali já se encontravam os ministros Oswaldo Aranha, general Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem, general Góes Monteiro, commandante da Força Publica do Estado do Rio, commandante Amaral Peixoto e altas autoridades civis e militares. Duas bandas de musica, no momento que chegava o trem presidencial, executaram o Hymno Nacional.

Após a saudação do prefeito o presidente da Republica tomou o automovel em companhia do interventor Amaral Peixoto e outras autoridades, rumando para o local onde ia inaugurar o Hospital de Clinica. Forças federaes e estaduaes prestaram continencia ao chefe do governo.

Chegado ao local onde vae ser erguido o Hospital de Clinica, o presidente da Republica, acompanhado de ministros de Estado, autoridades civis e militares, lançou a pedra fundamental daquella construcção.

CHEGA A NICTHEROY O SRA. DARCY VARGAS

A senhora Darcy Vargas, acompanhada pela srta. Alzira Vargas, chegou, cerca de meio dia, a Nictheroy.

Um grupo de senhoras foi buscar, no cáes, as illustres visitantes. No Palacio do Ingá, foram offerecidas á senhora Getulio Vargas innumeras corbeilles.

O ALMOÇO NO INGA'

No Palacio do Ingá, o interventor Amaral Peixoto offereceu, cerca de 13 horas, um almoço intimo ao sr. Getulio Vargas. Compareceram ao ágape todos os ministros de Estado, o prefeito Henrique Dodsworth, os generaes Góes Monteiro, Meira de Vasconcellos e Guedes Alcoforado, a sra. Darcy Vargas, srta. Alzira Vargas, a sra. Amaral Peixoto, o capitão Felinto Muller, etc. além de varios jornalistas. Não houve discursos.

LANÇADA A PEDRA DO HOSPITAL DE CLINICAS

O presidente Getulio Vargas lançou, logo após o seu desembarque, a pedra fundamental do Hospital de Clinicas da Faculdade Fluminense de Medicina.

Estiveram presentes á solemnidade, entre outras altas autoridades, os srs. Souza Costa, Mendonça Lima, Aristides Guilhem, Gaspar Dutra, Waldemar Falcão, Oswaldo Aranha, Gustavo Capanema e Fernando Costa, além dos generaes Góes Monteiro e Meira de Vasconcellos.

Falou, então, o sr. Barros Terra, director da Faculdade Fluminense de Medicina.

O chefe do Governo assignou, em seguida, a acta da cerimonia, que foi, tambem, em seguida, subscripta pelo interventor Amaral Peixoto.

MANIFESTAÇÃO DOS FISCAES DO CONSUMO

NICTHEROY, 20 (D. N.) — Os agentes fiscaes do Imposto de Consumo prestaram, esta tarde, no Palacio do Ingá, uma homenagem ao sr. Getulio Vargas. Reunidos no salão nobre, falou o sr. Mac Dowell Montenegro.

Após, foram apresentados nominalmente ao presidente da Republica, todos os agentes fiscaes.

O homenageado, em breves palavras, agradeceu, fazendo votos pela felicidade e pela prosperidade do Brasil.

ALMOÇO AOS JORNALISTAS

No salão nobre do Theatro Municipal, ás 13 horas, teve logar o almoço offerecido pelo prefeito Brandão Junior aos jornalistas cariocas e fluminenses, que compareceram ás solemnidades. Os prefeitos municipaes que se encontravam em Nictheroy tambem tomaram parte.

Conclue na 4.ª pagina

O sr. Getulio Vargas, depois de inaugurar o Leprosario do Iguá, palestra num grupo em que se vêem o ministro da Educação e o interventor fluminense

No Palacio do Ingá, quando falava aos prefeitos o presidente da Republica

Aspecto tomado na occasião em que o sr. Getulio Vargas desembarcava do trem para inaugurar o Leprosario do Iguá

HOMENAGEADA A SRTA. ALZIRA VARGAS

NICTHEROY, 20 (A. N.) — A srta. Alzira Vargas foi homenageada, esta tarde, no Ingá. Duas dezenas de moças levaram á filha do presidente Getulio Vargas além de duas grandes "corbeilles", varios presentes.

Ultima Hora Theatral

"LE MARIAGE DE FIGARO", PELA COMPANHIA CECILE SOREL, NO CASINO DE COPACABANA

Na producção de Beaumarchais, não muito profusa, ha duas peças que marcaram época, duas comedias tão cheias de galanterias, de satira, de critica, que são duas verdadeiras obras primas — **O Barbeiro de Sevilha** e **O casamento de Figaro.**

Das duas, sempre a segunda foi considerada a mais galante, a mais graciosa, e, ao mesmo tempo, a mais ferina na sua intenção de criticar, no seu intento mordaz. E', allás, a menos popularisada. A musica de Rossini tão bem casada ao assumpto da comedia, fez do **Barbeiro de Sevilha** uma das mais conhecidas obras da literatura universal.

A intriga amorosa do Casamento de Figaro é bastante conhecida para que, mais uma vez, divulguemos aqui o entrecho meio romanesco, meio picante desses cinco actos, em que Beaumarchais aproveita o ensejo para tão bem ridicularizar a justiça das provincias e a justiça das metropoles. O que ainda perdura, além do engenho com que a acção é conduzida dentro da fabula amorosa, na obra do comediographo francez, é, sem duvida, a frescura dos dialogos, o encanto das situações, o perfume que trescala dessa historia de amor e critica em que Beaumarchais põe mais uma vez em jogo os expedientes de Figaro, creatura engenhosa que vem já do **Barbeiro de Sevilha.**

A representação foi boa. Dentro de ambientes devidos ao pincel do nosso Collomb, os artistas, ora no Casino de Copacabana, encarnaram as personagens do **Casamento de Figaro** com uma palpitante vibração de vida real. Cecile Sorel, senhora de uma arte convincente e altamente exteriorizante, fez a Rosina, agora Condessa de Almaviva. Este foi interpretado discretamente pelo actor Rolla-Normand. Na parte de Figaro tivemos Maurice Porterat, que vincou um pouco o feitio typico impresso no papel.

Chérubin fel-o, em travesti, a actriz Carmen Fleury, com bastante graça. De Marcellina encarregou-se a sra. Monys-Prad. Esse optimo actor que é Paul Gerbault, senhor de uma dicção impeccavel e dono de uma naturalidade magnifica, tomou a si o papel de Basilio — e portou-se com bravura.

Os outros, em conjuncto, mantiveram o equilibrio do desempenho, que provocou, nos finaes dos actos, demoradas salvas de palmas.

E, como um detalhe, apenas, salientamos as "toilettes" apresentadas pela sra. Cecile Sorel.

Ab.

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Um premio internacional de romance.
— As principaes cidades e os seus taxis.
— Não beijem na bocca...
— O diabo dos indios.

UM PREMIO INTERNACIONAL DE ROMANCE. — Um premio de quatro mil libras esterlinas (mais de trezentos contos ao nosso cambio official!) está sendo offerecido ao melhor romance que fôr enviado até 31 de dezembro deste anno, de qualquer parte do mundo, a uma commissão para isso constituida na Inglaterra. Os manuscriptos podem ser feitos numa das linguas dos paizes que patrocinam o concurso, a saber: França, Inglaterra, Allemanha, Hungria, Suécia, Polonia, Italia, Hollanda e Tchecoslovaquia. O julgamento definitivo caberá a um jury composto de um francez, um norte-americano e um inglez: este ultimo, que será o presidente, é o sr. Frank Swinnerton. E' a segunda vez que esse concurso se realiza. No primeiro, foi laureada a escriptora hungara Jolanda Foldes, com o seu romance, escripto em francez, "La rue du chat qui pêche". Uma das clausulas do regulamento do actual concurso estipula que a publicação, na Italia, do romance premiado dependerá de autorização da censura italiana.

* * *

AS PRINCIPAES CIDADES E OS SEUS TAXIS. — E' curioso saber-se o numero de automoveis taximetros que circulam nas principaes cidades e sua relação com as respectivas populações. Em Nova York, cuja população é approximadamente de sete milhões de habitantes circulam vinte e quatro mil taxis, ou seja um taxi para duzentos e noventa habitantes. Em Paris, com dois milhões e oitocentos mil habitantes, rodam quatorze mil taxis, o que dá um taxi para duzentos habitantes, proporção mais elevada do que a de Nova York. São em numero de oito mil os taxis de Londres, cidade onde se accumulam uns oito milhões de habitantes; a proporção é de um taxi para mil habitantes. Em Buenos Aires, quasi tão povoada quanto Paris, pois que é de dois milhões e quatrocentos mil o numero de seus habitantes, circulam quatro mil e duzentos taxis, do que resulta a proporção de um taxi por seiscentos habitantes.

* * *

NÃO BEIJEM NA BOCCA... — Bacteriologistas americanos acabam de fazer uma experiencia assás curiosa. Escolheram dez moças, vendedoras de lojas de armarinho, todas encantadoras e saudaveis. Cada joven, com as mãos enluvadas (luvas de borracha), recebeu um prato de louça bem esterilizado. Os dez pratos foram beijados ao mesmo tempo e uma só vez pelas pequenas e immediatamente entregues ao laboratorio. Examinados os pratos, verificaram os scientistas que cada beijo produziu de vinte a quinhentas e cincoenta colonias de bacterias; dois dias depois, essas colonias se multiplicavam á razão de uma geração de vinte em vinte minutos. O "rouge" dos labios constitue, segundo affirmam os citados bacteriologistas, um "terreno" particularmente favoravel ao desenvolvimento dos... microbios. Mas esses germens devem ser inoffensivos... Em todo caso, estão bacteriologicamente avisados: não beijem na bocca...

* * *

O DIABO DOS INDIOS. — Era riquissima, como se sabe, a mythologia tupy-guarany. Um dos mythos mais interessantes era Anhánga (e não Anhangá), que representava o "espirito do mal", correspondente ao nosso vulgarissimo e desmoralizadissimo diabo, demonio, tinhoso, duende, cão, pé-de-pato, etc. O Anhánga era o "anjo máo", o semeador de desgraças, o flagello da humanidade aborigene. Como estejam muito em moda os nomes indigenas, vem-se prevenindo os tupynóphilos, ou simples curiosos sympathisantes da nomenclatura dos antigos donos da nossa terra, contra o emprego da palavra "Anhánga" em determinadas coisas. Por exemplo: quer-se ligar a recente catastrophe de um hydro-avião da "Condor" á circumstancia de ter o nome do mephistopheles dos selvagens... Não parece exaggerado? Não parece uma superstição de superstição? Que o digam os entendidos... não supersticiosos.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Na 2.ª Secção: — Pessoal Operario — Atrazados, com excepção dos Auxiliares Academicos e os casos que dependem de folhas supplementares.

Na 3.ª Secção — Alugueis de predios occupados por Escolas — mez de junho.

O ministro do Trabalho receberá hoje uma homenagem de funccionarios do seu Ministerio

Uma homenagem será feita hoje, á tarde, em sua residencia, á Avenida Pasteur, ao ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão. Varios funccionarios resolveram offerecer-lhe um bronze artistico que commemore a missão que acaba de desempenhar no estrangeiro, presidindo a Conferencia Internacional do Trabalho e chefiando a delegação brasileira. Em nome dos offertantes falará o sr Filippe. A manifestação terá logar ás 15 horas.

Tremembé e o seu milagre

No mesmo dia em que estampámos o editorial epigraphado "o portento de Tremembé", apresentou-se no gabinete da direcção do DIARIO DE NOTICIAS o sr. Nelson Dantas, incorporador e presidente da Companhia Nacional de Oleos Mineraes (Panal) que ao mesmo local voltou ainda duas vezes no referido dia, terça-feira ultima, com o fim de nos demonstrar o erro do nosso ponto de vista exposto no artigo mencionado.

O leitor está, com certeza, ao par da questão; não obstante, não será demasiada uma breve synthese. A Panal vem distribuindo um prospecto positivamente allucinante, com o designio de levantar dentro das proverbiaes facilidades da economia interna o capital de 20.000 contos, destinado a ampliar os serviços de exploração das suas jazidas de schisto betuminoso situadas em Tremembé, Estado de São Paulo.

Em torno desse prospecto, faz a Panal uma publicidade rumorosa e trepidante, afim de persuadir o publico dos resultados assombrosos que diz esperar do emprehendimento, que inundará o Brasil de petroleo e de mais de 700 subproductos valiosissimos do oleo mineral.

Desde que apanhe os 20.000 contos do pé de meia popular, promette a Panal proporcionar aos seus accionistas, annualmente, um lucro fabuloso de 183.000 contos! Com todos os nossos peccados, ousamos igualar-nos áquelle velho santo sagaz que tinha por habito desconfiar da esmola, quando era grande.

Eis por que nos permittimos, no já alludido editorial, exprimir uma série de duvidas em sentido nitidamente divergente das affirmativas peremptorias do prospecto mirifico e da publicidade espaventosa.

Tivemos, por isso, as repetidas e sympathicas visitas do sr. Nelson Dantas. Seus argumentos não nos convenceram. Confessamos, porém, que certas revelações do arrojado homem de negocios nos impressionaram. Tanto, que resolvemos não guardal-as em sigillo, o que immediatamente communicamos ao nosso visitante, a quem lealmente prevenimos de não estar falando a um individuo, mas a um jornal, que não é poço de segredos ou escrinio de confidencias.

Passamos, assim, a resumir as declarações que nos veiu fazer o sr. Nelson Dantas e a submettel-as ao competente exame. Certa companhia tchecoslovaca ter-lhe-ia offerecido todos os machinismos, todo o equipamento necessario á montagem de uma grande usina em Taubaté para a destillação dos schistos da Panal, pelo preço de 35.000 contos, desde que lhe fossem dadas em garantia as terras de propriedade da empresa.

A proposta teria sido rejeitada naquella base, quer dizer, com aquella exigencia. Pensa, porém, o sr. Nelson Dantas numa contra proposta: pagar 20 % á vista (7.000 contos) e dar em garantia do restante apenas os machinismos fornecidos. Esses 20 % já seriam retirados, é claro, dos 20.000 contos que a Panal espera arrecadar do publico.

Ora, podendo o negocio de Tremembé — conforme assevera o sr. Nelson Dantas na sua publicidade — render 500 contos por dia (!) de lucro, ou cerca de 15.000 contos por mez, que inconveniente haveria em dar a Panal todas as possiveis garantias aos tchecoslovacos, de vez que em 3 mezes, digamos em 6, digamos em 12 mezes, com os proprios lucros apurados no estupefaciente negocio seriam integralmente pagos os machinismos e automaticamente levantadas as garantias?

Não se comprehende, positivamente, a recusa. E' inexplicavel, realmente. Com ella perde o sr. Nelson Dantas a possibilidade de transformar-se num dos maiores nababos do continente, talvez um dos reis mundiaes do petroleo, da parafina e do ammoniaco.

Com effeito: paga a usina ao cabo de 3, 6 ou 12 mezes, todo o gigantesco lucro seria seu, exclusivamente seu, e embolsaria por anno 185.000 contos, isto é, a somma que pretende distribuir a mãos cheias pelos seus accionistas. Mesmo se considerarmos que ha philanthropias delirantes, ou morbidas, não ha como negar razão ao santo para desconfiar da esmola incommum.

Mas... para chegar ao calculo astronomico de uma producção annual no valor de 366.000 contos, o sr. Nelson Dantas estima a producção imaginada a preços muito superiores aos do artigo entrado do exterior, como, por exemplo, a gazolina a 1$000, quando a importada aqui nos chega, "grosso modo", por 400 ou 500 réis, porquanto o custo majorado no consumo provém de impostos, que regulam mais de 100 % do preço pelo qual aqui nos chega o artigo.

Essa estimativa tem o indisfarçavel escopo de apresentar como das Arabias o negocio de Tremembé e, dess'arte, encher a vista e botar agua na boca de pobres viuvas e outras pessoas desprevenidas que ainda tenham seu peculiozinho á espera de boa collocação.

Entretanto, essas pobres viuvas, essas pessoas desprevenidas poderão agora achar curioso que o fundador da Panal troque os 35.000 contos immediatos da Tchecoslovaquia pelos 20.000 contos a 200$000 lentos, talvez demorados, do modesto mealheiro brasileiro...

Affirmou-nos ainda o sr. Nelson Dantas que **"ha uma commissão secreta do Exercito decidida a defender a sua companhia"**. Ao ouvirmos tão grave declaração, avisámos o nosso interlocutor de que iamos, sem demora, tornal-a publica por estas columnas.

Advertiu-nos elle, então, que a desmentiria, se o fizessemos. Não nos fez móssa a advertencia. Por isso, ahi deixamos, para conhecimento do Exercito, a ousada declaração, nos termos fieis em que foi feita, não a um particular, mas a um orgão da opinião publica. Escusado será dizer que nenhum credito demos a tamanha gabolice.

Cumpre, entretanto, não perder de vista o seguinte: se o intrepido industrial do schisto usa, assim, do nome do Exercito numa exposição que faz, em sua defesa, perante a direcção de um jornal, que não dirá elle, quando procura convencer alguem de que deve habilitar-se para a bemaventurosa milagrosa de Tremembé, ficando com uma acçãozinha de 200$000?

Informou-nos igualmente o conspicuo brasseur d'affaires que o chefe da "Casa Tres Irmãos" grande industrial de sedas em São Paulo, lhe propuzera entrar com 10.000 contos para a Panal, sendo o offerecimento recusado, porque o sr. Nelson Dantas faz questão, altruisticamente, de deixar que o publico participe do seu fantastico negocio, de modo a reunir de 15 a 20.000 accionistas, como se costuma fazer — diz o generoso heroe — nos Estados Unidos.

Não ha duvida: o sr. Nelson Dantas é um abnegado! Repelle 35.000 contos representados em machinismos de que necessita, repelle 10.000 contos em dinheiro, preferindo, a tudo isso, apanhar 200$000 aqui, 200$000 acolá, mas sempre nos meios menos esclarecidos, proverbialmente desprotegidos da fortuna, como uma incomparavel opportunidade, que a todos quer dar, de enriquecer chistosamente...

Não! O sr. Nelson Dantas não descobriu a polvora. Não somente na área adquirida pela Panal, mas em muito mais extensa zona á margem do Parahyba ha chisto betuminoso, em depositos scientificamente estudados; e de ha muito são conhecidos os resultados que pode produzir a sua exploração industrial.

Esses resultados jamais poderão ir além de uma razoavel remuneração do capital empregado; e, ainda assim, se tudo correr muito bem e se o aproveitamento se fizer nas melhores condições technicas. Em nenhuma parte do mundo, aliás, a exploração do chisto comporta megalomanias.

Isso não quer dizer que o mineral não constitua valiosa reserva para a defesa nacional em casos especialissimos, de emergencia, quando uma impossibilidade eventual e passageira de importar o petroleo nos obrigue a appellar para todos os succedaneos, ainda os mais caros e mais difficeis, afim de attender a necessidades prementes do paiz.

Aliás, a comprovada victoria do gasogenio é acontecimento, além de sensacional, incomparavelmente mais promissor do que os prospectos mirabolantes das mirabolantes jazidas de Tremembé.

Negocio effectivamente rendoso e seguro, sem termo de comparação com o da extracção de petroleo de rochas oleiferas — de Taubaté ou da Papuasia — é plantar milho, arroz e — quem sabe? — trigo, de cuja importação precisa de libertar-se o Brasil.

O resto é fantasia, contra a qual deve acautellar-se o publico.

3.990 BOTEQUINS!

No discurso pronunciado no dia 17, perante o presidente da Republica, ao serem inauguradas as obras e installações dos serviços racionalizados da cobrança de impostos da Prefeitura, o prefeito Henrique Dodsworth apresentou uma série deveras interessante de informações estatisticas.

Como se sabe a reforma dos serviços da fiscalização municipal foi precedida de um recenseamento immobiliario e de outro dos estabelecimentos commerciaes, industriaes e profissionaes do Districto.

Disse o prefeito no seu discurso: — "Em 31 de Julho ultimo se achavam inscriptos 38.800 estabelecimentos assim distribuidos pelas finalidades dos respectivos ramos de actividade" (segue-se a discriminação percentual, cabendo aos estabelecimentos de alimentação 32,5 %, a maior percentagem).

"Por esse recenseamento (palavras do discurso), que é considerado o mais completo até agora realizado no sector da vida economica do Districto Federal, verifica-se que os "botequins" (as aspas são tambem do discurso) occupam em quantidade de estabelecimentos o primeiro logar, com 3.990, seguindo-se os armazens de seccos e molhados com 2.992 estabelecimentos, as quitandas, com 2.855, e em quarto logar os armarinhos, que são 1.772".

Temos, portanto, que o numero de botequins é maior de, approximadamente, um milhar, do que o de mercearias, ou armazens, ou vendas. E', pois, no retalho, se assim se póde dizer, o maior negocio do Rio de Janeiro.

Mas esse negocio não é recommendavel, porque, em geral, o botequim, de suburbio, por definição, é a cachaça, é a bomba distribuidora do alcoolismo barato na capital.

Ao alcance da população, nas immediações das fabricas, das officinas, das escolas, dos quarteis, por toda parte em todos os bairros, nos limites urbanos, como no suburbio, acha-se o antro do paraty.

Não é questão de virtude, não é exhibição de puritanismo, não é preconceito de temperança o que induz a condemnar a facilidade com que se permitte a multiplicação desses fócos de envenenamento organico, affectando directamente a formação da raça: é apenas legitimo sobresalto humanitario e patriotico.

4.000 bebedouros de alcool! E' muito! ou, então, augmente-se o numero de hospicios e cadeias...

O "DUMPING" DA LARANJA

A situação momentanea da nossa citricultura é lamentavel. Cahiram ultimamente de modo assustador os preços da laranja na Inglaterra, maior mercado importador do mundo.

Tomados de comprehensivel afflicção, os laranjeiros do Districto foram ha dias á presença do ministro da Agricultura com o fito de sollicitar medidas de amparo e defesa da producção.

Recebendo a commissão de productores, teve S. Ex. ensejo de explicar a razão da quéda dos preços da fruta no mercado inglez.

E' que existe hoje feito pelos citricultores californianos, o "dumping" da laranja! Assim como o Brasil exporta assucar e o Japão tecidos "em quota de sacrificio", para aproveitar, seja como fôr, as sobras da producção, a California está "queimando" milhões e milhões de caixas, espalhando-as pela Europa inteira, porque, este anno, o seu excesso de producção foi de 12 milhões de caixas, praticamente duas vezes mais do que o numero total de caixas da exportação brasileira de 1937!

Nada infirma a conjectura de que as safras californianas continuem a ser super-abundantes. Como a producção augmenta incessantemente na Africa do Sul, na Palestina e no Brasil e como as colonias portuguezas da Africa estão igualmente concorrendo no mercado britannico, não é de modo algum temerario admittir-se a proxima e ruinosa super-saturação desse e de outros mercados do Velho Mundo.

Póde, assim, accentuar-se de um momento para outro uma crise grave para o nosso até então auspicioso commercio externo de citros. Como medida preventiva, impõe-se organizar em dilatada escala os supprimentos do mercado interno.

Comecemos pela capital da Republica, onde deve haver o minimo de um milhão de consumidores que, se não adquirem mais laranjas, é porque só lhes deixam o refugo e, assim mesmo, através de intermediarios insaciavelmente gananciosos.

Agora mesmo, emquanto os productores de Campo Grande e Guaratiba se queixam de não poder exportar seus frutos, está se vendendo a duzia de laranjas nas quitandas da Lapa a 3$000!

Está no Rio o interventor em São Paulo

Procedente de Campos chegou hontem, ao Rio, o sr. Adhemar de Barros.

O interventor paulista, cuja viagem a Espirito Santo do Pinhal estava annunciada para hontem, depois de avistar-se com o chefe do governo, em Campos, preferiu vir directamente a esta Capital.

Acompanharam-no sua esposa, o secretario da Agricultura e o director das Municipalidades do Estado.

Segue hoje, pelo "Arlanza", para a Bahia, o sr. Octavio Mangabeira

Pelo "Arlanza", que deixará o nosso porto, hoje, ás 11 horas, embarca para a Bahia, o dr. Octavio Mangabeira.

O eminente homem publico, cujos serviços assignalados ao seu paiz se traduzem no apreço e na admiração de que desfruta, vae ali residir por tempo que ainda não pode precisar.

O retrato do sr. Getulio Vargas no Banco do Brasil

Realizou-se hontem, com solemnidade, a inauguração, no Banco do Brasil, do retrato do presidente da Republica.

Falou no acto, em nome dos seus collegas de direcção, o sr. Villobaldo Campos, director da Carteira de Agencias.

EMBAIXADOR JOSE' DE PAULO RODRIGUES ALVES

Parte amanhã para Buenos Aires, pela Panair, o chefe da nossa delegação á Conferencia da Paz

Com destino a Buenos Aires, parte amanhã, segunda-feira, pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, o embaixador José de Paula Rodrigues Alves, chefe da delegação brasileira á Conferencia da Paz realizada na capital argentina e que terminou definitivamente com o grave litigio do Chaco.

O embarque do embaixador Rodrigues Alves terá logar ás 6.30 horas da manhã, na estação da Panair no Aeroporto Santos Dumont, de onde deverá decollar aquelle avião ás 7 horas, directamente para Porto Alegre e Buenos Aires. A chegada á capital portenha está marcada para ás 14 horas, tempo local.

Golpes de vista

Posição dos Estados Unidos — Contrabando para lá e para cá — A geitosa instituição do intermediario

A REPERCUSSÃO alcançada pelo discurso do presidente Roosevelt, nos diversos pontos do mundo e particularmente nos dois blócos em que se divide a politica européa, é quasi tão significativa como o proprio discurso. E essa repercussão não decorre apenas da alta autoridade pessoal e do prestigio do cargo do chefe da nação norte-americana. Ella é, principalmente, o reflexo do conteúdo daquella oração. Não por outro motivo um dos commentadores internacionaes de maior projecção da imprensa parisiense considerou esse discurso, e o do sr. Cordell Hull, como as duas manifestações mais cheias de sentido sahidas dos labios de homens de Estado da grande democracia do norte, nos ultimos vinte annos.

*

A Europa tem estado á espera de uma definição dos Estados Unidos para decidir os seus proprios destinos que são, em ultima analyse, dada a interdependencia assignalada pelo secretario de Estado de Washington e pelo presidente, os destinos do mundo. Nesse sentido é que o papel dos Estados Unidos na preservação da paz tem um relevo singular. E tanto o sr. Hull como o sr. Roosevelt o comprehenderam perfeitamente quando disseram que o mundo é muito pequeno para que a sorte de uma das suas partes possa estar isolada da sorte das demais.

*

De um modo geral, todos os pontos focalizados pelos diversos commentarios que esses discursos inspiraram na Europa coincidem com os que destacámos aqui, nas primeiras observações que fizemos a respeito. Mas ha um, o mais importante, que exige uma attenção especial. E' a sensacional declaração do presidente Roosevelt relativa á assistencia ao Canadá, em caso de invasão desse Dominio Britannico. Pergunta-se se isso implica em uma extensão da doutrina de Monroe. De um ponto de vista de principio, o facto tem uma significação enorme. Mas de um ponto de vista pratico immediato o que tem importancia é considerar-se que, engajado todo o Imperio Britannico em uma guerra, o Canadá estaria ameaçado e se verificaria a hypothese figurada pelo orador da Queens University. A declaração implica, pois, logicamente, em um proposito de solidariedade ao conjuncto do Imperio. Rompido o isolamento, os Estados Unidos entram claramente para o blóco das potencias democraticas. E sobre isso as criticas feitas nos paizes totalitarios aos termos da oração não deixam nenhuma duvida.

* * *

O problema do contrabando nas fronteiras meridionaes do Brasil, sobretudo na linha divisoria com o Uruguay, é talvez o mais antigo e o mais difficil dos nossos problemas aduaneiros permanenets. Informa-se agora que o governo uruguayo, tomando a questão mais a peito, decidiu correr ao longo dessa linha uma fileira de tropas do seu exercito, com o objectivo de impedir definitivamente o transito illegal de mercadorias. Não seria uma excellente opportunidade de fazermos alguma coisa de parecido, do nosso lado? Sem a energica intervenção de elementos completamente extranhos ao meio local nunca se conseguirá combater o contrabando ali. E' o que comprehenderam os uruguayos. Mas elles defenderão apenas o seu lado. Faltará quem defenda o nosso.

* * *

O MINISTRO DA GUERRA tomou medida recommendavel para simplificar as relações dos interessados com as repartições de recrutamento militar: foi o seu aviso destinado a supprimir os intermediarios entre a autoridade e o publico. O intermediario, o sujeito que entende, que conhece o geito, que tem relações e que póde, mediante, é claro, uma modica remuneração, porque afinal todos precisamos viver, póde apressar o despacho de um papel, é a maior praga das repartições publicas do Brasil. Com ella desmoraliza-se o serviço e tudo anda ás avêssas. Mas o unico meio de supprimir o intermediario é fazer com que as partes possam ser razoavelmente attendidas sem elle. E isto é o que não acontece, em todos os logares em que proliferam esses homens geitosos.

Serão julgados terça-feira os implicados na revolução de Pernambuco

Os advogados dos réos — Condemnados pelo Tribunal Pleno os integralistas de Nictheroy, que haviam sido absolvidos no julgamento singular — Os feitos a serem julgados na sessão de amanhã

Será julgado terça-feira, depois de amanhã, o processo da revolução de 1935 em Pernambuco. A audiencia será presidida pelo juiz coronel Costa Netto.

OS ADVOGADOS

Entre outros farão a defesa dos duzentos e tantos réos implicados nesse processo n. 204, os seguintes advogados: dr. Evaristo de Moraes, pelo accusado dr. Raymundo Paes Barreto; dr. Edgard Toledo, pelos réos ex-tenente Lamartine Coutinho e dr. Alcedo Coutinho; dr. Luiz Leite, pelo ex-tenente Silo Meirelles e ex-coronel Antonio Muniz de Farias; dr. Moesias Rollim, pelo ex-capitão Octacilio Lima; doutorando José Lima, Pascacio de Souza Fonseca, Glauco Pinheiro, José Francisco de Oliveira, Manoel Fernandes de Medeiros, Belmiro Remy de Mello (Pigodão), Annibal Vicente da Hora e ainda todos os soldados envolvidos no processo; dr. Victorino Alves da Fonseca, pelos accusados Luiz Gonzaga de Oliveira, Manoel Eugenio da Silva, Etelvino de Oliveira Pinto e Audalio Cavalcanti, e dr. Evandro Lins e Silva, pelos réos Democrito Silveira, ex-sargento Gregorio Bezerra, Themistocles de Andrade e dr. José Carlos Soares de Sant'Anna.

Tambem funccionarão os advogados dr. Medrado Dias e dra. Maria da Gloria Moss.

REFORMADA A SENTENÇA DOS INTEGRALISTAS DE NICTHEROY

Na sessão plena de segunda-feira passada, o Tribunal de Segurança julgou a appellação n. 151, no processo 560, do Estado do Rio, tendo sido secreto o julgamento, conforme noticiámos. Agora foi tornada publica a decisão do Tribunal que reformou a sentença absolutoria do juiz singular, commandante Lemos Bastos, condemnando, todos os accusados e mantendo apenas a absolvição do réo Oscar Gomes Fernandes.

Foram condemnados a 7 mezes e 15 dias de prisão, grão médio do artigo 2º, paragrapho 2º da lei 38: Saul da Cunha Carvalho, Walter Alvares do Couto e Luiz Moniz Carneiro.

Condemnados a 3 mezes, grão minimo daquelle artigo: Cesario Gomes de Souza, Jordano Abreu Pereira, José Rodrigues da Cruz, Manoel Francisco Cordeiro, Aulicio Toledo, Orpheu Toledo, Victorio Lombardi, Carlos José Monteiro de Souza, Julio Xavier Figueiredo, Otto Ribeiro Sobral e Oscar Gomes Fernandes.

O desembargador Barros Barreto, presidente daquella Côrte de Justiça Especial officiou immediatamente ao chefe de Policia do Estado do Rio, remettendo o mandado de prisão contra os integralistas condmnados.

A SESSAO PLENA DE AMANHA

Sob a presidencia do desembargador Barros Barreto reunir-se-á, amanhã, em sessão plena, o Tribunal de Segurança. Serão julgados os feitos constantes da pauta abaixo:

Habeas-corpus — N.º 63 — Districto Federal. Pacientes, Ernesto Mariano da Silva Jota e outros. Impetrante, dr. Gaston Luiz do Rego. Relator, juiz dr. Raul Machado.

N.º 65 — Rio de Janeiro. Paciente, José Mayrink de Souza Motta. Impetrante, desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro. Relator, juiz comte. Lemos Basto.

N.º 75 — Districto Federal. Paciente, Nelson Marinho da Costa. Impetrante, dr. Cicero Aranha. Relator, juiz cel. Costa Netto. (Adiado da sessão anterior).

N.º 78 — Districto Federal. Paciente, Edgard Lisboa Lemos e outro. Impetrante, dr. Gaston Luiz do Rego. Relator, juiz dr. Pereira Braga. (Adiado da sessão anterior).

N.º 93 — Rio de Janeiro. Pacientes, Orfeu Toledo e outros. Impetrantes, dra. Maria de Lourdes Pinto Ribeiro e dr. Octavio Moreira Dias. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

N.º 94 — Districto Federal. Paciente, Eugenio Manhães Teixeira. Impetrante, Dalila Manhães Teixeira. Relator, juiz comte. Lemos Basto. (Adiado da sessão anterior).

N.º 96 — Districto Federal. Paciente, Aldo Batalha Paiva. Impetrante, dr. Jamil Peres. Relator, juiz cel. Costa Netto. (Adiado da sessão anterior).

N.º 104 — Districto Federal. Paciente, João Tafuri. Impetrante, dr. Jorge Severiano Ribeiro. Relator, juiz comte. Lemos Basto.

Pedidos de archivamento — Processo n.º 608 — Districto Federal. Accusado, Theodomiro Gaspar de Almeida. Relator, juiz cel. Costa Netto.

Processo n.º 609 — Rio de Janeiro. Accusados, Antonio Valentim de Carvalho e outros. Relator, juiz dr. Pedro Borges.

Exclusões de processo — Processo n.º 587 — Sergipe. Accusados, José Carlos Monteiro de Souza e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

Processo n.º 592 — Rio Grande do Sul. Accusados, Hugo Loureiro Lima e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

Processo n.º 597 — Sergipe. Accusados, Joaquim Fraga Lima e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

Remessa a outra Justiça — Processo n.º 518 — São Paulo. Accusados, Asdrubal Guimarães e outros. Relator, juiz dr. Raul Machado. (Adiado da sessão anterior).

Appellações — N.º 147, no processo n.º 370 de São Paulo. Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellantes, ex-officio e Ministerio Publico e João Raimondi e outros. Appellados, Auto Rosa e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Raul Machado. Impedido o juiz dr. Pereira Braga. (Adiado da sessão anterior).

N.º 148, no processo n.º 563 do Districto Federal. Sentença do juiz comte. Lemos Basto. Appellantes, ex-officio e Diogenes José de Magalhães e outros. Appellados, Antonio Leme Junior e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Impedido o juiz comte. Lemos Basto.

N.º 153, no processo n.º 572 de Santa Catharina. Sentença do juiz dr. Pedro Borges. Appellantes, ex-officio. Appellados, Primo Assi e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga. Impedido o juiz dr. Pedro Borges.

N.º 157, no processo n.º 550 do Rio de Janeiro. Sentença do juiz comte. Lemos Basto. Appellantes, ex-officio e Theodoro Salzmann e outros. Appellados, Alvaro Amarante Vieira da Cunha e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Raul Machado. Impedido o juiz comte. Lemos Basto.

N.º 160, no processo n.º 414 do Districto Federal. Sentença do juiz comte. Lemos Basto. Appellante, ex-officio. Appellado, Agostinho Trindade. Relator, juiz cel. Costa Netto. Impedido o juiz comte. Lemos Basto.

N.º 161, no processo n.º 527 de São Paulo. Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellantes, ex-officio e Attila Medeiros Rodrigues Silva. Appellados, Attila Medeiros Rodrigues Silva e Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Pedro Borges. Impedido o juiz dr. Raul Machado.

Estreitando os vinculos de amizade entre o Brasil e a Argentina

Conclusão da 1.ª pagina

Guarda de Honra acompanhou o principe de Piemonte em sua viagem no interior da Argentina. Desempenhou as funcções de addido militar no Mexico nos annos de 1930 e 1931.

Tem tido uma grande e prolongada actuação, tanto em forma activa, quanto como dirigente, em gymnastica e nos sports; como esgrimista ganhou, durante varios annos, diversos campeonatos militares e nacionaes; presidiu a Delegação de Esgrima Argentina, em 1930, nos campeonatos Rio-Platenses, realizou em Montevidéo e em 1936, nos jogos olympicos em Berlim.

Major Horacio A. Aguirre — Official de Estado Maior, actualmente ajudante do chefe do Estado Maior Geral do Exercito. Em 1920, sub-tenente da arma de infantaria, alcançando o posto de major em fins de 1937. Como official prestou serviços nos seguintes destinos: regimentos de infantaria ns. 1, 4, 11 e 15; commandos da 1.ª e 2.ª divisões de Exercito. Cursou a Escola Superior de Guerra; no anno de 1934 obteve o diploma de official de Estado Maior Geral do Exercito, posteriormente, nomeado ajudante do chefe do Estado Maior Geral, cargo este que desempenha actualmente. Foi professor de tactica e de estudos do terreno na Escola de Administração do Exercito e do Curso de Preparação de Officiaes para a Escola Superior de Guerra. No corrente anno, ao regressar do Chile s. ex. o general Góes Monteiro, foi designado ajudante do mesmo, durante sua permanencia na Argentina. Desde 1937, desempenha o cargo de secretario do Circulo Militar. Em maio do corrente anno, integrou a missão especial ao Chile, presidida por s. ex. José Maria Cantilo, ministro das Relações Exteriores e Culto, como ajudante do chefe do Estado Maior Geral. No citado paiz lhe foi outorgada a condecoração "Al Merito" no grão de Official.

O BRASIL NA ELEIÇÃO DA CÔRTE MUNDIAL

GENEBRA, 20 (U. P.) — O Brasil communicou á Liga das Nações que na eleição destinada á escolha do novo juiz da côrte mundial em substituição ao sr. Hammarskjold, far-se-á representar no Conselho pelo ministro Barros Pimentel, e na assembléa, pelo sr. Helio Lobo, delegado junto á Repartição Internacional do Trabalho.

Regressou a Bello Horizonte o sr. Benedicto Valladares

BELLO HORIZONTE, 20 (D. N.) — De São João del Rey, onde se achava presidindo ás solemnidades commemorativas do centenario da sua elevação á categoria de cidade, regressou hontem, acompanhado de sua comitiva, o sr. Benedicto Valladares. De caminho, o governador mineiro deteve-se em Matheus Leme, sua terra natal, visitando as obras que ali se estão realizando.

O ministro do Trabalho reassumirá amanhã as suas funcções

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, reassumirá amanhã, o exercicio de seu cargo. O acto terá logar ás 4 horas da tarde no salão nobre do novo edificio do Ministerio do Trabalho. Por essa occasião, o sr. Waldemar Falcão receberá os cumprimentos do funccionalismo, delegações de syndicatos patronaes e operarios e pessoas outras.

A EXCURSÃO PRESIDENCIAL AO ESTADO DO RIO

Conclusão da 3.ª pagina

INAUGURADO O HOSPITAL DOS TUBERCULOSOS

A's 14 horas, inaugurou-se o Hospital do Sanatorio Popular, tendo falado o sr. Mario Pierroti.

A MANIFESTAÇÃO DOS PREFEITOS

A's 14 e meia horas, o sr. Getulio Vargas recebeu, no salão nobre do Ingá, os prefeitos fluminenses, que lhe foram pessoalmente apresentados. Falou saudando o presidente, o secretario do Interior do governo do Estado do Rio.

NICTHEROY, 20 (A. N.) — Na manifestação que lhe foi feita pelos prefeitos fluminenses no Palacio do Ingá, o presidente Getulio Vargas pronunciou de improviso, o seguinte discurso:

"E' com o mais vivo contentamento que recebo os cumprimentos dos prefeitos do Estado do Rio de Janeiro, certo como estou de que representam a expressão legitima das forças moraes e economicas dos seus municipios.

O Estado do Rio padeceu sempre das vicissitudes das lutas de facção e dos dissidios partidarios que crivavam de difficuldades a administração de cada uma das unidade do seu territorio.

Podemos proclamar com justo orgulho civico que os municipios fluminenses estão neste momento libertos das injuncções politicas, dos interesses partidarios e da condemnavel subordinação a chefes locaes que, na maioria das vezes cimentavam os privilegios do seu falso prestigio á custa do desvirtuamento na applicação das proprias rendas municipaes, assim desviadas para o sustento e manutenção das clientelas eleitoraes. Eliminados os erros dessa organização viciosa e desapparecidas as lutas estereis que sacrificavam toda a somma de esforços e de iniciativas, os prefeitos hoje podem devotar-se, sem obstaculos nem resistencias, á execução do plano de melhoramentos urbanos, ao programma de obras publicas ou a todas as formas de trabalho e de actividade que eleve nos municipios os aspectos da sua cultura ou desenvolva as fontes de sua economia.

Por todos esses motivos, é forçoso observar, nos reflexos da mentalidade renovada e da acção constructiva dos prefeitos fluminenses, que a orientação politica a que se propuzeram obedecer tem as suas raizes profundas encerradas no seio da propria terra brasileira de onde retiram a seiva vivificadora e as energias fecundas para o trabalho commum em pról da sua felicidade e do seu progresso".

RECEPÇÃO A' MAGISTRATURA

Terminada a manifestação dos prefeitos, o sr. Getulio Vargas passou a receber os cumprimentos dos magistrados fluminenses, findo o que se dirigiu para a praça da Republica.

O DESFILE ESCOLAR

Eram cerca de 15,30 horas, quando o chefe do governo chegou ao palanque presidencial, armado na praça da Republica.

O presidente vinha acompanhado dos ministros de Estado, do interventor Amaral Peixoto, senhora Darcy Vargas e srta. Alzira Vargas.

Pouco depois, começou o desfile escolar, de 15.000 estudantes, conduzindo flammulas e retratos do sr. Getulio Vargas.

Em seguida ao desfile escolar, teve inicio a parada trabalhista.

Legendas e disticos eram conduzidos por milhares de operarios representando os syndicatos do Estado do Rio.

Falou, pelos operarios, o sr. Avelino Gomes de Castro, que enumerou mediads tomadas pelo governo em favor dos trabalhadores, frizando a importancia da nossa legislação social.

Em nome das classes conservadoras, falou, a seguir, o sr. Arlindo Pinto. Em nome dos intellectuaes discursou o sr. Marques de Almeida Madeira.

Falaram, a seguir, os srs. Milton Massa e Cardoso Miranda, estes ultimos pelas municipalidades.

REGRESSA O SR. GETULIO VARGAS

Terminado o desfile trabalhista o chefe do governo, acompanhado de sua comitiva, rumou ao cáes da praça Ararigboia, onde tomou a lancha que o conduziu ao Rio.

A Força Publica do Estado do Rio e unidades do Exercito prestaram as continencias de estylo, ouvindo-se, então, o Hymno Nacional.

A CHEGADA AO RIO

O sr. Getulio Vargas desembarcando no cáes do Arsenal de Marinha, rumou directamente para o Guanabara, onde chegou cerca das 19 horas.

General Gaspar Dutra

Apparelhando as forças armadas para o desempenho de sua nobre missão

O NOVO QUARTEL DO 24.° BATALHÃO DE CAÇADORES NO MARANHÃO

O grande adeantamento das obras, iniciadas ha 4 mezes

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 15 — (Via aerea) — O problema do apparelhamento material do Exercito, a que se acha dedicado o ministro da Guerra, não poderia ser encarado apenas do ponto de vista da compra de um armamento novo e aperfeiçoado, que viesse dotar as nossas forças de terra dos elementos technicos de que já dispõem ha muito tempo as corporações militares de outros paizes. Qualquer programma organico nesse sentido teria que encarar a questão em conjuncto, abordando, portanto, tambem, o lado da installação das tropas em aquartelamentos adequados, pelo seu conforto, pelo rigor das suas installações, pela amplitude dos recursos de que dispuzesse, á satisfação de todas as suas necessidades profissionaes, assim como ao minimo de exigencias pessoaes indispensaveis á propria conservação do seu estado sanitario.

A ultima vez em que o governo resolveu desenvolver um programma vasto de construcção de quarteis, no Brasil, foi durante a administração Epitacio Pessôa quando occupava a pasta da Guerra o ministro Pandiá Calogeras. Naquella occasião foram levantadas numerosas casernas, sobretudo no Rio Grande do Sul e em S. Paulo. O Norte, entretanto, dado o menor interesse estrategico das suas regiões, sempre foi nessa materia relegado a um plano relativamente secundario. As installações dos seus estabelecimentos militares, salvo as excepções devidas em grande parte á iniciativa de generaes commandantes das suas circumscripções militares, são ainda quasi sempre antiquadas e muitas vezes improprias para os seus fins. Em face dessa situação o general Gaspar Dutra resolveu tomar as medidas que o seu programma de melhoramentos impunha.

A construcção do Novo Quartel do 24º Batalhão de Caçadores, no Maranhão, é uma prova eloquente disto

Esse Batalhão está alojado em quartel secular, já em ruinas, ameaçando até a vida dos officiaes e soldados

O General Ministro da Guerra conhecedor dessa situação mandou construir ali, ha mezes, uma caserna que já está em franco andamento.

Trata-se de um edificio cujo plano obedece aos mais modernos preceitos da engenharia militar, quer em suas disposições technicas quer em conforto, segurança e hygiene, offerecendo todos os requisitos neccessarios ao clima da zona tropical..

Fica situado no bairro de João Paulo, á Avenida João Pessôa, em terreno cedido pela Prefeitura Municipal, em 340 metros de frente e cerca de 800 de fundo.

Todo de cimento armado, o edificio tem 3 pavimentos e consta de tres pavilhões, cuja disposição forma a letra U.

As accommodações para os officiaes, e praças são amplas e confortaveis, havendo ainda area disponivel para um eventual accrescimo, com casas para officiaes e sargentos.

A construcção está confiada ao Tenente Coronel José Faustino, cuja honestidade, operosidade e competencia technica todos reconhecem e que, no Maranhão, exerce tambem as funcções de Chefe de Policia.

Vae elle dando á construcção o maior impulso para, de accordo com o desejo do Ministro da Guerra, entregal-á dentro de pouco tempo ao Batalhão.

Os clichés que se vêem ao lado representam a obra com quatro mezes de serviço.

Uma vista de frente, da ala direita do novo quartel, cuja construcção foi iniciada ha pouco mais de quatro mezes

[illegible] da ala direita do quartel

Lage de concreto armado do primeiro pavimento

Tte. Coronel José Faustino, chefe de Policia do Maranhão e fiscal das obras federaes no Estado

AUXILIO Á ASSOCIAÇÃO DE SOCCORRO AOS TUBERCULOSOS

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de 675:000$, como auxilio á Associação de Soccorro aos Tuberculosos, para attender ás despesas com a hospitalização de doentes no 2.º semestre do corrente anno.

Atropelado e morto por um omnibus, em Nictheroy

Na rua General Castrioto, no cruzamento da linha da Estrada de Ferro Leopoldina, em Nictheroy, foi atropelado pelo auto-omnibus 754, da Viação Renascença, dirigido pelo motorista João da Costa Cordeiro, um homem de identidade desconhecida, de avançada idade, branco e que costumava mendigar pelo bairro, sendo tambem demente.

Registros de creditos para prolongamento de linhas ferreas

O Tribunal de Contas ordenou o registro das despesas de réis .... 147:936$100 e 896:017$600, como pagamentos á The Great Western of Brasil Railway Company Ltd., de medição provisoria de trabalhos realizados, respectivamente, no prolongamento de Palmeiras dos Indios a Collegio e Quebrangulo a Collegio e no prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, de Alagôa de Baixo a Flôres.

O presidente Roosevelt convidado a participar da Exposição Philatelica do Rio de Janeiro

CONCEDIDO PELO PREFEITO UM DOS GRANDES PREMIOS DA "BRAPEX"

O general Queiroz Sayão e o dr. Mario de Oliveira, quando receberam os jornalistas no Club Philatelico

Conforme tem sido amplamente noticiado, em 22 de outubro proximo realizar-se-á nesta capital a Primeira Exposição Philatelica Internacional, sob o patrocinio do governo da União, da Prefeitura e da imprensa.

Os maiores philatelistas do mundo comparecerão a esse curioso certamen. Valiosissimas collecções avaliadas em milhares de contos de réis serão expostas na "Brapex", constituindo grande attracção para o publico.

No intuito de incentivar a propaganda da "Exposição", o general Queiroz Sayão, presidente da commissão organizadora, reuniu, hontem, na séde do Club Philatelico, diversos representantes da imprensa, expondo-lhes o que será a grande mostra de sellos e resaltando as suas finalidades.

ROOSEVELT CONVIDADO A EXPOR AS SUAS COLLECÇÕES

No decorrer dessa palestra, aquelle militar nos informou que a commissão organizadora acaba de enviar ao presidente Roosevelt um convite especial para expor as suas celebres collecções no certamen de outubro.

E accrescentou:

— Tudo faz crer que o presidente dos Estados Unidos comparecerá. A philatelica é o seu "hobby" preferido e a ella Roosevelt dedica o melhor de suas horas de lazer.

CONCEDIDO UM GRANDE PREMIO

Terminando a interessante palestra, o general Queiroz Sayão, que se fazia acompanhar pelo dr. Mario Simões de Oliveira, tambem conhecido philatelista, communicou que o prefeito acaba de conceder á "Brapex" o Grande Premio Rio de Janeiro, destinado á melhor collecção de sellos do Brasil de propriedade de colleccionador residente no paiz.

Além desse premio e de outros já existentes, a commissão organizadora instituiu os grandes premios "America" e "America do Sul", destinados aos colleccionadores do nosso continente.

Victimas de aggressões, em Nictheroy

— José Mello Silveira, branco, com 24 annos de idade, solteiro, residente na rua Dr. March, 34 foi medicar-se no Prompto Soccorro de Nictheroy, por ter sido victima de uma aggressão recebendo ferimentos na cabeça produzidos por cacete.

— Amancio Foustino da Silva, pardo, com 49 annos de idade, solteiro, morador na rua Coronel Guimarães, 204, foi aggredido a soccos em Santa Rosa, recebendo contusão no frontal, tendo procurado o Prompto Soccorro para medicar-se.

Para a remodelação de serviços dos Correios e Telegraphos

Foi ordenado, pelo Tribunal de Contas, o registro da distribuição do credito de 1.136:000$ á Thesouraria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, para occorrer ás despesas com o pagamento da remodelação de serviços do Departamento dos Correios e Telegraphos.

AMPLIANDO A ASSISTENCIA NAS PRAIAS

SERA' INAUGURADO, HOJE, O POSTO DE "SAUVETAGE" DA ASSISTENCIA MUNICIPAL NO FLAMENGO

Com a presença do prefeito desta capital, do Secretaria Geral de Saúde e Assistencia, de outras autoridades municipaes e jornalistas, será inaugurado hoje, o serviço de salvamento aos banhistas, na praia do Flamengo. O acto terá logar ás 9.30. A' Secretaria de Saúde e Assistencia manterá naquelle local dois auxiliares de salvamento, os quaes no horario official da Prefeitura, isto é, das 7 ás 11,30, nos dias communs e das 7.30 ás 12 horas nos feriados velarão pela vida dos banhistas. A' tarde, tambem esta assistencia será prestada no horario seguinte: das 16.30 ás 17,30, no inverno e 16,30 ás 18,30, no verão.

Vencedora, na questão das terras de Bangú, a Companhia Progresso Industrial do Brasil

A Companhia Progresso Industrial do Brasil vem de obter um grande triumpho no fôro, com a decisão, pelo Tribunal de Appellação do Districto Federal, da ruidosa questão das terras de Bangú.

Tendo defendido sempre os seus direitos com serenidade mas desassombro, a victoria da Progresso Industrial representa uma bella conquista do direito, tanto mais expressiva quando até o patrono dos adversarios da Companhia, o sr. Justo de Moraes, acabou na convicção da justiça que lhe assistia.

Por motivo da solução desse caso, o sr. Guilherme Silveira, presidente da Companhia, tem sido muito felicitado.

A nova distillaria de alcool anhydro que hontem se inaugurou em Campos

SUAS CARACTERISTICAS E SEU PAPEL NO PLANO ----- DA DEFESA DO ASSUCAR -----

A proposito da inauguração, hontem realizada em Campos, da nova distillaria de alcool anhydro que pertence ao systema estabelecido pelo Instituto de Assucar para aproveitar o excesso de producção desse artigo, fizemos um rapido restrospecto das realizações levadas a effeito nesse terreno pelo referido orgão de defesa da economia nacional. Mas para que se possa comprehender a importancia daquella iniciativa será necessario conhecer-se as condições em que foi construida a nova fabrica de alcool e as suas caracteristicas principaes.

OS CONSTRUCTORES

Esse estabelecimento, que ficará sendo um dos mais importantes no genero, abrange um grande numero de edificios, inclusive uma villa operaria modernissima. As suas obras foram contratadas, mediante concorrencia publica aberta pelo Instituto do Assucar e do Alcool, com a Companhia Constructora Nacional, que se encarregou da edificação dos predios e com os **Etablissements Barbet**, que forneceram os apparelhos de desidratação, os esqueletos metallicos dos edificios reservatorios e dornas.

O orçamento para montagem era de 20.000 contos ficando, porém, a execução completa, apenas em 16.000 o que comprova o criterio economico com que agiu a directoria do Instituto, sem sacrificar, entretanto, nenhum detalhe technico.

CARACTERISTICAS TECHNICAS DA DISTILLARIA

A grande construcção tem as seguintes caracteristicas:

Tratamento dos melaços da canna, ou de alcool rectificado, á alta ou baixa graduação;

Producção diaria de 600 hectolitros de alcool desidratado a 99º 8 ou do alcool rectificado a 96º 5;

Fermentação pura em cubas fechadas com a esterilização pelo systema Barbet;

Processo de dessidratação das Usinas de Melle;

Recuperação do alcool no gaz da fermentação;

Os edificios destinados aos diversos serviços da distillaria occupam as seguintes areas:

Preparação de mostos, fermentação e sala de distillaria 1.640 metros cubicos;

Casa de caldeira e machinas a vapor 700 metros cubicos;

Escriptorio e serviços de expedição, 280 metros cubicos;

Deposito de alcooes 1.200 metros cubicos;

Serviços de aguas e bacias de decantação cobertas, 3.400 metros cubicos.

Os tres tanques de deposito do melaço têm a capacidade total de 22.500.000 litros; as cubas de fermentação, a de 2,160.000 litros e os tanques de deposito de alcool podem receber 3.800.000 litros.

A Distillaria é montada com quatro geradores Babcock-Willcox, dotados de modernos instrumentos de controle, tendo duas poderosas machinas a vapor e a superficie total dos geradores é de 750 metros cubicos, podendo produzir a força motriz de 550 C. V.

A casa de distillação comprehende 2 apparelhos de distillação-rectificação-desidratação, com capacidade para produzir 60.000 litros, em 24 horas, de alcool rectificado ou desidratado. Taes apparelhos constituem um conjuncto aperfeiçoadissimo, pois podem tratar indifferentemente os mostos, os alcooes, brutos ou rectificados e produzir alcooes rectificados ou absoluto, com rendimentos elevados de producção.

Destaca-se dentre as installações mais notaveis da distillaria, a de captação, decantação e filtração das aguas do rio Parahyba que obedecem a um systema americano de sedimentação disposto de um filtro de areia, e permittindo a obtenção da agua bruta, sem lamas, para a refrigeração e da agua filtrada, de absoluta pureza, para os geradores de vapor e os serviços de fermentação.

Outra secção interessantissima é a do laboratorio destinado a toda a especie de pesquizas e exames necessarios á industria do alcool. Este laboratorio poderá exercer grande influencia junto aos industriaes e technicos do Estado do Rio concorrendo para o aperfeiçoamento do fabrico do alcool anhydro em todas as usinas do Estado.

EXPERIENCIAS PRELIMINARES

Montada a grande Distillaria, foram as suas installações submettidas a rigorosas experiencias, sob a direcção do Consultor Technico do Instituto do Assucar e do Alcool e com a assistencia dos representantes das empresas fornecedoras. Durante o periodo experimental, dos 14.153.138 litros de melaços adquiridos de diversas usinas do Estado, foram consumidos 8.097.239 litros para a fabricação do alcool.

Ficou assim plenamente demonstrada a efficiencia do estabelecimento para os fins a que se destina, graças á perfeição de seu apparelhamento e ao rigor de sua montagem.

COLLABORAÇÃO NA DEFESA DA SAFRA

Segundo o plano de defesa da presente safra, elaborado pelo Instituto do Assucar e do Alcool, a Distillaria Central do Estado do Rio vae exercer importante papel, collaborando na execução das medidas assentadas. Assim é que lhe caberá transformar em alcool anhydro 15% da safra do Estado do Rio, afim de impedir excessos de assucar prejudiciaes ao mercado.

Sendo a producção fluminense limitada em 2.016.000 saccos, a quota de equilibrio destinada á conversão em alcool é de 300.000 saccos. A Distillaria já começou a receber o assucar entregue pelas Usinas para esse fim.

Aguas thermaes do Brasil

Toda propaganda que se faça em proveito de nossas numerosas e magnificas estancias hydro-mineraes não será jamais demasiada.

Foi, por isso, com sincero prazer que ouvi de um illustre compatriota, o sr. Joviniano Soares de Carvalho, presentemente nesta capital informações interessantissimas sobre a já famosa estancia thermo-medicinal de Caldas do Cipó, no Estado da Bahia.

O sr. Joviniano Soares de Carvalho, homem de cultivada intelligencia e personalidade de realce na sociedade da prospera cidade de Itabuna nutre um transbordante enthusiasmo pelas thermas de Cipó que tem frequentado com o maior proveito para a sua saude.

Lamento não dispôr de espaço sufficiente para reproduzir tudo quanto me referiu aquelle distincto bahiano a respeito dos milagres authenticos produzidos pelas thermas radioactivas, bicarbonatadas, calcicas, lithinadas, magnesianas, ferruginosas e alcalino-terrosas do Cipó, e a respeito tambem das modernas e confortaveis installações do balneario.

Cipó é, verdadeiramente uma estancia paradisiaca. Outro não é, aliás, o juizo das milhares de pessoas que, em numero sempre crescente, frequentam essas fontes prodigiosas, reputadas as mais radioactivas do Brasil. — A. de S.

Regulando o provimento de cargos na Prefeitura

O prefeito assignou decreto regulando o provimento dos cargos de sub-directores da Directoria de Engenharia, da Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, e determinando que os mesmos sejam providos, em commissão, por engenheiros chefes de Divisão, effectivos, do mesmo quadro, ficando revogado o artigo 22 do decreto n. 4.467, de 28 de outubro de 1933.

ASSALTOS MYSTERIOSOS

Por uma telephonema, a professora publica senhora Noemia Tamer, moradora á rua Pedro de Carvalho n. 332, casa 1, na Bocca do Matto, queixou-se á Chefatura de Policia, de que tres inviduos desconhecidos assaltaram a sua residencia e quebraram louças e moveis com faca-punhal, deixando um bilhete em que manifestavam o proposito de matal-a. Foi encarregado das diligencias sobre o caso o detective Rubens, da Secção de Segurança Pessoal. A residencia da senhora Noemia Tamer já soffreu outro assalto, tambem praticado por desconhecidos, que, além de damnificarem moveis, raptaram um seu filho menor, que foi abandonado em Copacabana, para onde o levaram em um automovel.

Reunião de professoras jubiladas

Pede-nos convidarmos as professoras primarias jubiladas até 7 de outubro de 1922, para uma reunião, em que serão examinados importantes interesses da classe, amanhã, ás 15 horas, na séde do Club Municipal, á rua Alvaro Alvim.

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Em consequencia das fracturas que soffreu, ao ser atropelado por automovel na Estrada Rio-Petropolis, falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, Felizardo de Souza, de 57 annos e que residia á rua Therezopolis n. 161. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DIARIO ESCOLAR

Universidade do Brasil

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Chamados á Secção de Expediente — Estão chamados com urgencia á Secção de Expediente os srs. Alvaro Paulo de Cantanheda, Solon Vivacqua, Sylvio de Souza Borges, Wilson Natal e Silva, Annibal de Barros Sampaio, Bayard Demaria Boiteux, Donizetti do Rego Monteiro, Francisco Inglez de Souza, Victor Henriques de Carvalho, Mario Valladares Filho, Paulo Amaro Cavalcanti de Caracas, Alceu Brasil Mendes, Affonso Gonzalez Soares, Evaristo da Silva Tavares, Fernando Meirelles de Miranda, Jorge Machado de Lima Brandão, Francisco Diniz Junqueira.

Concurso para cathedratico de Thermodynamica — Motores Thermicos — Acham-se abertas desde 15 do corrente mez as inscripções para o concurso para cathedratico de Thermodynamica — Motores thermicos. Os candidatos deverão satisfazer as condições do art. 92 do Regulamento.

Além das provas estabelecidas no Regulamento da Escola, nos termos do decreto-lei 494 de 14 de junho ultimo, os candidatos deverão apresentar uma these sobre o seguinte assumpto sorteado pela Congregação "Equilibragem das machinas alternativas". Para as demais informações os candidatos deverão procurar o sr. secretario da Escola.

Club "Busy Bee"

Com este titulo os estudantes de inglez, que frequentam os cursos da Associação Christã Feminina, mantêm interessante organização dirigida pela professora d. Candelaria de Lima Mendes.

"Busy Bee" — conforme o nome indica: trabalho das abelhas — destina-se a desenvolver em seus associados o espirito da cooperação, auxilio mutuo, fraternidade.

Instituto La-Fayette

DEPARTAMENTO FEMININO

O Gremio E. e T. La-Fayette levou a effeito a primeira excursão, com cerca de 90 associados, obedecendo ao seguinte itinerario: Cascatinha, Furnas, Barra da Tijuca, Joá, Gavea, Gruta da Imprensa e Ipanema.

Aberto concurso para preenchimento de vagas no quadro de professores do Ensino Technico Secundario

O dr. Faria Costa, superintendente de Educação Secundaria Geral e Technica, enviou ao dr. Milton Rodrigues, director do Departamento de Educação, o seguinte officio:

"Tendo sido mantido, na proposta de fixação do quadro de professores do ensino technico secundario, encaminhada ao secretario geral de Educação e Cultura, o mesmo numero de professores para a secção de linguas estrangeiras antes estabelecido pelo decreto n. 4.779, de 16 de maio de 1934, venho solicitar-vos seja publicado o edital de convocação do concurso para as vagas de francez e inglez. Atenciosas saudações".

Em consequencia desse officio, o dr. Paulo de Assis Ribeiro, secretario geral de Educação e Cultura resolveu, de accordo com o decreto n. 6.260, de 8 de agosto do corrente anno e com as instrucções de 15 do mesmo mez e anno, baixar edital abrindo as inscripções para o concurso para professores da secção de linguas estrangeiras da Escola Technica Secundaria da Prefeitura, das materias a que se refere o officio: (francez e inglez).

Os requerimentos de inscripção, instruidos com os documentos exigidos pelas instrucções reguladoras do concurso, deverão ser entregues no protocollo da Secretaria Geral de Educação e Cultura (Beco Manoel de Carvalho) e o prazo será de vinte (20) dias.

Collegio Universitario

TORNEIO INTERNO

Realiza-se hoje, ás 8 horas, no Stadium do Forte Duque de Caxias, o Torneio Interno do Gremio Collegio Universitario. E' essa a competição inaugural das actividades sportivas do C. U., sob a direcção do professor Mario Vieira Mesquita.

RAPTOU A NOIVA

As autoridades do 21.º districto estão empenhadas em diligencias para a captura de Djalma Teixeira Torres, empregado da firma Hime & Cia., accusado de haver raptado a noiva com quem se casaria em dezembro proximo, sem qualquer opposição por parte da sua familia.

CONCURSO DE HABITAÇÃO

O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação e Saude, pede-nos a publicação do seguinte communicado da Divisão do Ensino Superior: "Por portaria de 3 de agosto de 1938, foram revigoradas para o Concurso de Habilitação a realizar-se no inicio do anno de 1939, as instrucções transmittidas pelas Circulares ns. 1.200 e 3.344, de 1º de junho de 1937 e 1.º de novembro de 1937, respectivamente.

Da segunda dessas circulares constam os programmas minimos exigiveis no referido concurso".

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 21 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.º 5 (2.º andar). — Telephone: 22-0749.

FALLECIMENTOS — Verificaram-se os dos associados: Pedro Heslau e José Miranda, tendo a União se feito representar nos seus funeraes pelos senhores: Antonio Fontes, Joaquim Vallim e Manoel de Olivares.

FUNERAES E LUTOS — Foram pagas: a D. Celina da Silva Brum Billig, viuva do associado João Billig, a quantia de 700$000; funeral de Pedro Heslau na importancia de 200$000; de José Miranda, na importancia de .... 200$000.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Francisco Bobilho, Mario Alves Ferreira, Candido Da Ré.

OFFICIO — Do Centro Protección Chauffeurs de Buenos Aires recebeu a União o seguinte: De mi mayor consideración: Por nota del 1.º de Febrero del año en curso hemos enviado al Centro de su digna presidencia las bases para un proyectado Congreso suramericano de sociedades similares, a fin de que las estudiaran y nos dieran su opinion. Posteriormente remitimos una segunda nota dándoles cuenta que el Congreso tendria lugar en la ultima quincena de septiembre p. venidero, pero a ninguna de las dos hemos tenido respuesta, lo que no sabemos a que atribuir. Por si si hubiesen extraviado, nos permitimos enviarles copia de dichas bases, agregando asimismo que el Congreso iniciará sus deliberaciones en la ultima semana de septiembre, comprendida entre los dias 26 y 30 del mismo, en esta Capital.

Rogamos a Uds. se dignen estudiar las bases en cuestión y a vuelta de correo nos informen si podemos contar con una representación directa de ese Centro o de lo contrario indirecta, entidad concurrente al Congresso. De delegando la representación en otra no ser posible ni lo uno ni lo otro, mucho agradeceremos nos envien su adhesión, por el apoyo moral que ello representa. Quedamos en espera de una pronta respuesta sobre lo que dejamos mencionado. Si otro motivo aprovecho la oportunidad para saludar al Sr. Presidente y demás miembros de C. D. muy atto. y cordialmente. A. Fernandez Galán. — Presidente. — Hacemos presente que este Centro se hará cargo de los gastos de atención y hospedaje de las delegaciones mientras dure el Congreso. Insistimos en el envio de representación directa, tal como lo hacen las demás entidades.

CARTÃO — Da Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo recebeu a União: Tem o presente o fim de apresentar a V. S. o nosso associado Sylvestre Zanzarelli, o qual está em transito por essa capital, e deseja de accôrdo com os tratados existentes entre esta e essa DD. co-irmã, ser attendido, em caso de qualquer necessidade. (a.) Presidente — Fausto Soares de Rezende.

2.ª feira, 22 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.º 5 (2.º andar). — Telephone: 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Carlos Paulo Teixeira, Luiz Gomes, na 8.ª Pretoria Criminal; João da Costa, na 6.ª Pretoria Criminal; Nelson Martins Tavares, na 7.ª Pretoria Criminal; Alberto Affonso Cardoso, Mauricio Challier Nunes, Elysio Pereira, na 5.ª Pretoria Criminal; Gervasio Pinto, na 4.ª Pretoria Criminal.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Augusto Teixeira, Oswaldo Benevenute, Oscar João da Cruz, Osmar da Silva, Haroldo Martingil Fernandes, Manoel da Apparecida dos Santos, Antonio Fernandes de Souza, Hugo Tinoco de Carvalho, José Toste Parreira, Luiz Paulino Xavier, Aldo Jacques Soares Brandão, Michel Irani.

Prova regulamentar — João da Cunha Rego.

Exame de sufficiencia — Canuto Franklin Lobato.

Turma supplementar — João Sylvestre Cardoso, Januario Dias, Altino Rodrigues dos Santos, Francisco José Gonçalves, Anton Frank Drasal.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 9 HORAS — Ernesto Piccolo, Manoel Valente da Silva, João Pires de Souza, Hamilton Uchôa Cavalcanti, Arthur Teixeira, Joaquim de Carvalho, José Rodrigues da Silva, Alberto Cardoso, Manoel Marques Dias, José Domingos Sant'Anna, Arnaldo Borges, Walter de Andrade Chaves.

Prova regulamentar — Henrique Pinto de Oliveira, José Filgueira Soares, José Vidal Pereira.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Marie Frances Lillian Drasal, Reginaldo Fernando Oliveira, José Graça de Araujo França, Karumi Nohara, Alexandre Mendes Fischer, Annibal Velloso Rebello Junior, Alli Mahamad, Gerson Pinheiro de Farias.

Reprovados — Quinze.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Artigo 294 do R. T.).

Infracções registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO: - 5 Roma; P. 14 - 140 - 925 5280 - 7060 - 7715 - 10456 - 11455 12837 - 14379 - 15797 - 17596 - 19304 22108 - 22832 - 22925 - 23163 - 23361 23377 - 25363 - 25488 - 25690 - 26068 26300 - 26597 - 26575 - 27292.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL: - P. 2118 - 2865 - 9413 - 10105 - 10987 12307 - 12327 - 13633 - 15245 - 20104 23344 - 24475 - 24648 - 25046 - 26329 22693.

INTERROMPER O TRANSITO: - P. 4205 - 16083.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA: P. 16174.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: - P. 3097 - 22600.

FORMAR FILA DUPLA: - C. D. 88.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO: - P. 1870 - 3758 - 5461 - 7778 - 10853 13517 - 21647 - 22016.

ABANDONADO: - P. 23310.

FAZER MANOBRA: - P. 10388.

MARCHA RE': - P. 16693 - 17829.

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA

Despachos do director

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (processo n.º 3.978). — Deferido, como propõe o sr. engenheiro fiscal.

Viação Central Ltda. (processo n.º 3.958). — Reduza-se a metade, podendo ser abonado o prazo requerido.

Despachos do sub-director

DESPACHO DEFINITIVO

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (processo n.º 4.030). — Deferido.

Despacho do engenheiro fiscal do serviço de carris

EXIGENCIA A CUMPRIR

Companhia F. C. do Jardim Botanico (processo n.º 2.343). — Compareça.

Despacho do engenheiro fiscal do serviço de omnibus

EXIGENCIAS A CUMPRIR

Viação Zelia (processo n.º 3.377). — Reconheça as firmas dos documentos annexados, conforme exigencia da Commissão.

Empresa Brasileira de Omnibus (processo n.º 4.555). — Já tendo sido indeferido o recurso sobre esta infracção e multa no processo n.º 3.522-38, archive-se.

Viação São Jorge Ltda. (processo n.º 3.877). — Junte com urgencia publica fórma do contracto social anterior, conforme compromisso assignado em 29 de Dezembro de 1937.

MULTAS:

Ficam multadas as empresas de omnibus abaixo mencionadas de accordo com o art.º 43 do Regulamento baixado com o decreto numero 3.926, de 23 de Junho de 1932, pelas infracções que vão indicadas:

Viação Brasil — 20$000 (vinte mil réis), por infracção do art.º 41 do Regulamento citado (o trocador do omnibus n.º 40, no dia 16 do corrente, ás 11,35 horas, na rua S. Francisco Xavier, trabalhou desuniformizado). — Mem. n.º 643.

Viação Penha — 20$000 (vinte mil réis), por infracção do artigo 41 do Regulamento citado (o motorista do omnibus n.º 78, no dia 17 do corrente, ás 8,30 horas, na rua Visconde de Inhaúma, trabalhou desuniformizado). — Mem. n.º 644.

Viação Grajahú — 20$000 (vinte mil réis), por infracção do art.º 41 do Regulamento citado (o trocador do omnibus n.º 30, no dia 17 do corrente, ás 8.50 horas, na Av. Rio Branco, trabalhou desuniformizado). — Mem n.º 645.

Viação Grajahú — 30$000 (trinta mil réis), por infracção do art. 33 do Regulamento citado (o motorista do omnibus n.º 2, no dia 17 do corrente, ás 9,55 horas, na rua Visconde de Inhaúma, fumou em serviço). — Mem. n.º 646.

GOLPEOU OS PULSOS A NAVALHA

O carteiro dos Correios Felix Pires, de 28 annos de idade, casado, residente á rua Visconde Silva n. 68, em Botafogo, tentou suicidar-se, hontem, na rampa da praia do Flamengo, golpeando os pulsos com uma navalha.

Soccorrido pela Assistencia o infeliz foi, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro. Seu estado é grave.

Noticias da Central do Brasil

APOSENTADORIAS — Foram concedidas na Central do Brasil, as seguintes aposentadorias: Florencio Chrisostomo, guarda de 1.ª classe; Petrino Alves, guarda de 3.ª classe; Gervasio da Silva, auxiliar de artifice, Leonardo Ferreira de Souza, guarda de 2.ª classe e Pedro Cassiano da Silva, trab. de 2.ª classe.

PENSÕES CONCEDIDAS — Na ultima reunião do Conselho da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil, foram concedidas as seguintes pensões: Francisca Ribeiro de Faria, viuva de Deolindo Gonçalves; Marietta de Pinho Leite, viuva de Augusto da Silva Leite, ex-official de 4.ª classe e a sua filha Gertrudes; Dionysia Antonio de Freitas, viuva de Manoel de Freitas e seus filhos Honorina de Freitas, Gabriel de Freitas Elza de Freitas e Sebastião de Freitas; Deolinda Marton, viuva de Julio Adriano de Andrade, ex-guarda de 3.ª classe e suas filhas Alice, Julieta, Rosina de Andrade e Anna; Rita da Motta Campos, viuva de Euzebio Carneiro de Campos, e seus filhos Iris Campos, Oswaldo da Motta Campos e Walter da Motta Campos.

A RENDA DO DIA — A renda da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, attingiu hontem, a cifra de 881:768$400, verificando-se uma differença, para mais, que em igual data do anno passado, de 219:357$800.

DESPEDIDAS — O engenheiro Victor Tamm, despediu-se hontem do funccionalismo da Central, por motivo de ter de se afastar da nossa principal ferrovia, afim de integrar a Commissão de Efficiencia do Ministerio da Viação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — O sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, despachou hontem, os seguintes requerimentos:

Antonio Cyriaco Dias — Aguarde o requerente a organização das tabellas de diaristas, quando será opportuno o exame de seu pedido. Basilio Cardoso — Certifique-se. José Alyrio Santos — Compareça ao Serv.º Central de Communicações. Lucilio Torres — Idem. S. A. Frigorifico Anglo — Restitua-se, por deposito, a importancia de 78$700. Cooperativa União da Associação dos Productores de Iguassú — Compareça á Secção de Communicações. Mauricio Lotar — Idem. Jacoma Lombonne — Idem. Maria Borges de Araujo — Idem. Murillo da Silva Barros — Certifique-se.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 21 de Agosto de 1938

O EXITO DE UMA INICIATIVA

Ricardo PINTO

Não ha muito tempo ainda, poucos mezes, aliás, a direcção do DIARIO DE NOTICIAS decidiu crear uma secção permanente, franqueada ao publico, sob o titulo geral de "Queixas e reclamações". Ouvido o secretario e consultado o chefe paginador, ficou deliberado, então, que a nova secção se collocasse "em baixo do Ricardo Pinto", aqui nesta esquina ventilada do jornal. Na ausencia do proprio Ricardo Pinto, o que ás vezes acontece, occuparia o seu espaço habitual. O exito dessa iniciativa demonstra-se numericamente. A ultima queixa divulgada na edição de hontem recebeu o numero de ordem 1.017. Evidentemente, não é necessario accrescentar mais nada para provar que o publico estava precisando mesmo de uma valvula de escapamento, capaz de allivial-o de contrariedades e aborrecimentos communissimos. Por um lado, apenas. Pelo outro, porém, que reclamar nem sempre é inutil, pois de outro não se comprehende a multiplicação constante das reclamações. Se reclama tanto, é porque o ouvem. E ouvem, realmente. Publicadas as queixas recebidas, autoridades existem que logo providenciam para corrigir a irregularidade denunciada. Podem ser mencionadas, como exemplo, as da Inspectoria de Aguas. Antigamente, a publicação de qualquer reclamação constituia um favor especial, solicitado, com mesuras, em cartas que sempre começavam assim: "Leitor assiduo do seu jornal..." Se eram muito extensas, iam directamente para a cesta, as cartas. Se eram curtas, soffriam, ainda, mutilações, para serem finalmente encaixadas, sem titulos destacados, nos fundos de alguma pagina repleta de annuncios. Resultado: a reclamação formulada passava inteiramente despercebida. Creando uma secção á parte, com logar fixo, o DIARIO DE NOTICIAS, é claro, acabou, preliminarmente, com o favor; em seguida, abriu espaço conveniente ás queixas dos descontentes. Mais, ainda: destacou um dos seus redactores para attender, com a devida cortezia, a todos os reclamantes. Esse collega repassa as cartas que nos são endereçadas, dando-lhes a forma mais adequada, recebe pelo telephone as queixas dos que não se querem dar ao trabalho de escrever, ouve os que vêm pessoalmente reclamar e ainda investiga, com escrupulo, a procedencia de todas as queixas apresentadas. E' um trabalho immenso, conforme se vê. Trabalho de controle e de selecção, para evitar vinganças mesquinhas e perversidades rasteiras. Trabalho util, todavia. Utilissimo, até, se levarmos em conta aquelle numero da derradeira queixa publicada. Pena é que as pessoas satisfeitas nas suas reclamações não se lembrem invariavelmente de fazer justiça ás autoridades prestimosas e correctas, que logo acodem ao appello feito. Muitas o fazem, é certo. E o DIARIO DE NOTICIAS tambem divulga, por signal, o agradecimento. Mas não são todas. Nem chegam sequer a representar a maioria. Entretanto, seria desejavel que todas, sem excepção, não esquecessem o beneficio obtido, pois a divulgação dos agradecimentos serviria de estimulo ás autoridades solicitas. De qualquer maneira, porém, o exito da iniciativa é indiscutivel. A secção "Queixas e reclamações" foi iniciada com meia duzia de pedidos de providencias. Em breve se espichava, augmentada de dia para dia, invadindo as columnas vizinhas. Agora, quando me ausento, deste canto, nem sempre voluntariamente, estende-se por duas columnas completas. E tanto a iniciativa está victoriosa, de resto, que já appareceram as imitações...

Esta é a rua Sarandy, ou melhor: o local onde a Prefeitura pretende abrir a futura rua Sarandy, no Engenho de Dentro.

Por emquanto, ella é apenas isto: um projecto. Alli não ha calçamento, passeios, nivelamento, esgoto, serviço de aguas, alinhamento, etc. E' vasto o dominio da lama, onde os moradores patinam contra á vontade, realizando prodigios de equilibrio.

Quanto ao resto, o leitor póde vêr por si proprio: é só olhar a gravura acima.

Com o Departamento Nacional do Trabalho

1018 MUITO TRABALHO E POUCO DINHEIRO — Pedem-nos a publicação do seguinte appello:

"Ha dois mezes fechou o "Café Paulistano" á rua da Carioca, de propriedade da firma Montoro & Cia., para reformas. Por esse motivo, a referida firma concedeu aos seus empregados dois mezes de licença com os respectivos vencimentos. No principio do mez em curso, a casa reabriu e os empregados voltaram ao seu trabalho. Mas, qual não foi a sua surpresa quando receberam a noticia de que iriam trabalhar das 18 ás 17 horas, os caixeiros, e das 16 ás 17 horas do dia seguinte, os empregados da cozinha, cerca de onze e treze horas diarias. Entretanto os ordenados não augmentaram, ganhando no maximo de 220$000 a 300$000.

Com a Policia

1019 A QUEIXA 1011 — A proposito da queixa n.º 1011, aqui publicada hontem, sobre o procedimento de certas inquilinas das ruas Uruguayana e Theophilo Ottoni, pedem-nos para rectificar o n.º de uma das casas. Trata-se das moradoras do predio 119, sobrado, e não como sahiu publicado por engano.

1020 COM O DELEGADO DO 11.º DISTRICTO — Os moradores da rua dos Cajueiros reclamam, por nosso intermedio contra o football desenfreado que meia duzia de moleques organiza naquella via publica. Já foram reclamar ao delegado do 11.º districto e este lhes disse que fizessem justiça com suas proprias mãos, pois não estava ali para isso. E como a garotada continúa a quebrar vidraças e a pintar o diabo, elles desejam saber a que autoridade podem ou devem se queixar.

1021 AINDA O FOOTBALL — Os desoccupados da rua Corrêa Dutra reiniciaram as partidas de football naquella via publica, entre o Cattete e a praia do Flamengo. Os moradores locaes pedem providencias.

Com a Fiscalização Municipal

1022 GRITA DEMAIS — Na casa n.º 28-A da rua Visconde Itamaraty existe um radio que funcciona dia e noite, até altas horas, e não deixa ninguem dormir.

Com a Direcoria da Fiscalização de Obras

1023 CASAS DE LATAS VELHAS — Pedem-nos para chamar a attenção da Prefeitura para o facto de estarem sendo construidas casas de latas velhas, numa favella situada á Estrada Rio-Petropolis, perto de Manguinhos. Urge que seja tomada uma providencia radical antes que seja tarde.

Com a Secretaria Geral de Educação e Cultura

1024 CONCURSO SEM EDITAES — Telephonaram-nos pedindo a publicação da seguinte reclamação: Realiza-se hoje, ás 14 horas, na Universidade do Largo do Machado, um concurso para preenchimento de vagas verificadas naquelle estabelecimento por motivo de reorganização. Ora, esse concurso que diziam ser uma prova de habilitação para aproveitamento e promoção dos proprios funccionarios da casa foi organizado á revelia delles, sem editaes nem avisos de especie alguma. E foram acceitos além disso candidatos de fóra. Como se sentem grandemente prejudicados, aquelles funccionarios appellam por nosos intermedio para quem de direito, na defesa dos seus interesses.

Com a Companhia Luz e Força

1025 ONDE ESTA' A VANTAGEM? — Pedem-nos a publicação do seguinte:

"AS VANTAGENS QUE OS PASSES DÃO... é uma das phrases de propaganda da Light. Acontece, porém, que os passes da Comp. Jardim Botanico não servem para as outras linhas, nem para os omnibus, e vice-versa. Tratando-se de companhias associadas, parece que qualquer delles deveria servir a todas as linhas, senão desapparecerá a vantagem apregoada, sendo necessario que o passageiro compre uma carteira de passes para cada linha de que se servir. Ora, neste caso é preferivel trazer o dinheiro, que vale não só na Light, como em qualquer outra companhia".

— Utilize se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer

— Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

— Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

— Agua mole em pedra dura...

A escandalosa extorsão praticada pelo ex-chefe da Segurança Politica

Antonio Emilio Romano

Será julgado amanhã o pedido de prisão preventiva contra Romano e seus cumplices — Mandado instaurar um inquerito administrativo, na Segunda Delegacia Auxiliar

Conforme hontem adeantámos, no relatorio que enviou á Justiça, o delegado Sá Osorio, encarregado pelo chefe de Policia para presidir ao inquerito referente ás irregularidades commettidas por policiaes inescrupulosos, por occasião da prisão de Alexandre Hirgué, aquella autoridade historia todas as actividades de Antonio Emilio Romano, o principal accusado, e de seus auxiliares directos, esclarecendo o facto em todos os seus detalhes. Trata pormenorisadamente da participação de cada um dos accusados na extorsão de que Hirgué foi victima; o papel que desempenhou o ex-investigador extranumerario Guilherme Mello Sarmento de Castro, fazendo crêr á sua futura victima que a sua situação era desesperadora, principalmente naquella época "em que até generaes e ministros estavam presos e em que o dinheiro e as propriedades dos estrangeiros poderiam ser confiscados"; a actuação de Georges Sonchein que Romano e Guilherme accusam como individuo suspeito e de máos antecedentes, mas que era constantemente recebido pelo ex-chefe da Segurança Politica com especiaes attenções e, finalmente, a responsabilidade de Emilio Romano. No referido relatorio estão bem esclarecidos os meios de que Romano e seu auxiliar lançaram mão para se apoderarem dos 400 contos do homem que elles prenderam e que apresentaram ás autoridades superiores como aventureiro internacional e espião de potencias estrangeiras, tramando contra a segurança do paiz.

O relatorio termina com as seguintes palavras:

"Assim sendo, estando Georges Sonchein incurso nas penas do artigo 362 da Consolidação das Leis Penaes, Antonio Emilio Romano (com antecedentes em Pernambuco, fls.) e Guilherme Nilo Sarmento de Castro, incursos nas penas dos artigos 207 e 362, sejam estes autos remettidos para os fins de direito ao meretissimo sr. dr. juiz da Vara Criminal designada por distribuição, a quem peço venia para ponderar sobre a conveniencia, no interesse da Justiça, em ser decretada a prisão preventiva dos mesmos accusados, pelos motivos que passo a expôr:

Georges Sonchein não tem a sua presença garantida no districto de culpa, possue bens que absolutamente não o prendem ao paiz;

De Guilherme de Castro não se póde garantir a sua presença no districto de culpa; além de ter sido companheiro de todas ou quasi todas as testemunhas ouvidas, certo trabalharia no sentido da destruição das provas em Juizo;

Quanto a Emilio Romano, a necessidade da sua detenção é ainda mais forte. As testemunhas ouvidas foram seus subordinados, elle ainda pertence ao quadro dos funccionarios da Policia, poderá voltar ao antigo cargo..."

DISTRIBUIDO AO JUIZO DA 1.ª VARA CRIMINAL

O processo foi distribuido ao Juizo da 1.ª Vara Criminal. O respectivo juiz, dr. Emmanoel Sodré, acha-se estudando os autos, devendo resolver amanhã sobre o pedido constante do relatorio.

INQUERITO ADMINISTRATIVO PARA APURAR AS IREGUUARIDADES FUCCIONAES

O delegado Sá Osorio enviou ao chefe de Policia o seguinte officio:

"Cumpre-me o dever de levar ao conhecimento de v. exa., para o fim que entender conveniente, que, no inquerito a que presido e em que são accusados Antonio Emilio Romano e outros, foram apuradas grandes irregularidades funccionaes praticadas por aquelle funccionario.

Entre outras: máos tratos a individuos presos, na melhor hypothese, em sua presença e com o seu consentimento; a entrada, altas horas da madrugada, no edificio da Chefatura de Policia — quando devido aos acontecimentos de maio proximo passado, estava vedada ali a entrada de estranhos ou de pessoas que não tivessem motivos legitimos para tal — de individuos sem taes requisitos, para confabular com presos rigorosamente incommunicaveis, por ordem superior; o encontro, fóra do edificio da Policia, em altas horas da madrugada, com individuo, dito pelo proprio Romano, como "sujo e suspeito" para confabulações, sendo certo que esse individuo é, conjuntamente com o mesmo Romano, accusado no caso de extorsão a que se refere aquelle inquerito. — Delegado Sá Osorio"

O chefe de Policia deu ao officio o seguinte despacho:

"A' 2. Delegacia Auxiliar, para proceder a inquerito administrativo. — F. Muller".

Alexandre Hirgué

CHEGOU, HONTEM, O SENADOR GREEN

Pelo avião da carreira da Panair, chegou, hontem, ao Rio, o senador Green, presidente da Commissão de Diplomacia do Senado dos Estados Unidos.

O parlamentar norte-americano, após ligeira permanencia nesta capital, irá a S. Paulo, em visita a cafézaes no interior daquelle Estado.

CAHIU DE UM BONDE

Florentino Blanco, de 36 annos de idade, hespanhol, residente á rua Mendonça n.º 48, cahiu de um bonde, hontem, na praça Tiradentes, soffrendo em consequencia, fractura exposta da coxa esquerda.

Soccorrida pela Assistencia, a victima foi em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A homenagem da lingua

O governo paraguayo decretou o ensino obrigatorio da lingua portugueza nas escolas primarias.

Essa medida, de ensinar ás crianças paraguayas o nosso idioma, só pode ser tomada como uma captivante homenagem ao Brasil ou, então, como um meio pratico de avivar os sentimentos de fraternidade continental.

O governo brasileiro deve responder a essa carinhosa manifestação de sympathia com um gesto analogo, capaz de fazer sentir ao Paraguay o alto grão de amizade que todos os brasileiros lhe tributam.

E' difficil, entretanto, para o Brasil retribuir, na mesma moeda, á gentileza do Paraguay, paiz que tem duas linguas: o guarany e o hespanhol.

Tornar obrigatorio o ensino dos dois idiomas seria sobrecarregar os nossos alumnos, que acabariam com raiva do Paraguay, pondo mais uma vez em perigo a paz sul-americana.

Qual seria, portanto, a solução?

E' o que queremos suggerir aos nossos governantes, propondo que se torne obrigatorio nas escolas primarias o ensino do hespanhol e que se cante o "Guarany" no principio de cada aula.

O hespanhol é uma lingua muito semelhante ao portuguez e, por isso, não terão os meninos brasileiros muita difficuldade de assimilal-a.

Para cantar o "Guarany", da mesma forma, não haverá maiores empecilhos, uma vez que se trata de uma musica muito popular.

Na proxima terça-feira, do alto destas columnas, iniciaremos uma série de lições da lingua hespanhola, a titulo de contribuição gratuita a esse movimento de confraternização latino-americana.

Desde já prevenimos que o nosso curso de hespanhol será sem mestre e o do "Guarany" com "maestro".

— Quiere usted aprender el guarany? Pois, então, amigo, compre um trombone e aguarde a proxima lição.

UM PROTESTO DE MOSCOU...

Conclusão da 1.ª pagina

sionaes nem de syndicatos operarios. Consequentemente, não se occupará com problemas de caracter syndicalista. Seus departamentos internos e profissionaes, taes como existem presentemente e como foram instituidos pela lei de 3 de abril, de 1936, são creados exclusivamente para fins religiosos e espirituaes. Visam, ao demais, cooperar de maneira que o syndicato, tal como foi juridicamente reconhecido, possa corresponder sempre melhor aos principios de collaboração entre as classes e aos objectivos sociaes e nacionaes que se propõe levar a effeito por meio do presente systema.

Terceiro — Os clubs da juventude que dependerem da Acção Catholica serão denominados Associações Juvenis da Acção Catholica. Essas associações poderão possuir distinctivos que correspondam perfeitamente ás suas finalidades religiosas, mas não lhes será permittido o uso senão da bandeira nacional e do seu proprio estandarte. As associações locaes supprimirão todas as actividades athleticas, limitando-se tão sómente a reuniões de caracter recreativo e educacional, com fins religiosos."

O presidente do Departamento Central da Sociedade da Acção Catholica é o commendador Lamberto Vignoli.

Radiophonices...

A MENTIRA DOS RIFÕES

ENTREVISTADO por um magazine carioca, disse Carlos Galhardo que, se quizesse, tinha o direito de imitar Francisco Alves, estribando-se, para isso, no rifão: "chega-te aos bons e serás um delles". Sinceramente, não acreditamos que seja este o criterio intimo do magnifico interprete das canções sentimentaes. Galhardo, comparado com Chico Viola, possue mais cultura, mais valor artistico, mais personalidade e não precisa viver á sombra de ninguem. A sabedoria dos ditados populares só póde impressionar aos medioeres. Quando um artista consciente verifica a approximação do fracasso ou a inutilidade dos seus esforços para o aperfeiçoamento, deve desistir, antes que o publico desista. E jamais descer á humilhação de copiar ridiculamente o talento alheio. Outrosim, á philosophia do rifão citado pelo cantor de "Cortina de velludo", outro qualquer, pensando o contrario em relação a Francisco Alves, poderia lembrar, fazendo insinuações: "Dize com quem andas e direi as manhas que tens". "Por fóra bella viola, por dentro pão bolorento". "Quem cabras não tem e cabritos vende..." — e mais uma infinidade de coisas, que não repetimos porque nos desagrada fazer o papel de Sancho Pança radiophonico.

CARLOS GALHARDO

* * *

"TO-NIGHT WILL LIVE" e "Please be kind" são duas das mais recentes novidades musicaes americanas. O primeiro é um fox da pellicula "Tropic Holliday".

* * *

A MEMORIA de Noel Rosa será homenageada, amanhã, no programma "Samba... e outras coisas", dirigido na Radio Cruzeiro do Sul por Henrique Baptista. Heber Boscoli actuará como "speaker".

* * *

OUVIMOS que uma estação carioca pretende contractar para uma temporada o esplendido conjuncto regional argentino "Los Indios", actuando agora na Radio El Mundo, de Buenos Aires. Junto com "Los Indios", viria o cantor Carlos Ortega.

* * *

NO dia 29 do corrente será irradiada em Esperanto, pela estação da "Radio PTT, de Paris", a comedia "Amor por Anexins", de Arthur Azevedo. Essa irradiação será feita das 22,45 ás 23 horas (Hora de Paris) e faz parte do programma de irradiações theatraes em Esperanto, organizado pelo Circulo de Artistas Esperantistas de Paris e irradiado todas as segundas-feiras.

* * *

CORRESPONDENCIA — G. C. — Muito gratos. Fomos, ainda, bastante condescendentes com o Barbosa Junior. No fundo é "um bom rapaz". Mas voltaremos ao assumpto, opportunamente.

D. M.

RADIO JORNAL DO BRASIL
(P R F 4)

7,30 — Jornal da Manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9,15 — Supplemento musical. 11 — Prog. do almoço. 12 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17,30 — Prog. do jantar. 18 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Prog. Cosmopolita. 20,30 — Concerto vocal de trechos de opera, por artistas celebres.

* * *

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

9 — Bairros... Cidades da cidade. 9,30 — Cocktail sonoro. 10,30 — Musicas variadas. 12 — Hora do ouvinte. 13,32 — "Hora Bolas". 14 — Gravações variadas. 15,30 — Irradiação do acto inaugural do estadio do Botafogo Football Club, com a descripção do amistoso entre o club local e o Fluminense Football Club. 17 — Musicas variadas. DE 18 A'S 23 — Nestor Amaral, Celeste Aida, Moacyr Montenegro, Orchestra de Dansas, Radamés e a All Stars, Regional de Dante Santoro, Eduardo Patané e a Typica Corrientes, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Concertos.

18 — Tarde dansante. 20,30 — P R E 8 em busca de talentos. 22 — Transmissão directa do Batalhão de Guardas, em proseguimento ás commemorações da "Semana do Soldado". Speaker: Celso Guimarães.

* * *

RADIO CLUB
(P R A 3)

10 — Marcha de abertura. Bom dia. Hora certa. Jornal falado. Hora de Nova Iguassú. 11 — Variedades sonoras. 12 — Jornal falado. Almoço musicado. 13 — Desfile de celebridades. (Intervallo ás 14 hs.). 15 — Gravações populares. 16 — Irradiação da partida de football Botafogo x Fluminense. — 17,30 — Gravações populares. 18 — Cocktail musical. 19 — Jantar musicado. 20 — Musica symphonica. 21 — Hora de arte com orchestras, canções internacionaes, solos de piano, etc. 22 — Joias musicaes. 22,30 — Quinze minutos em Nova York. 22,45 — Musica popular argentina. 23 — Final das irradiações.

PROGRAMMAS PARA HOJE

* * *

CRUZEIRO DO SUL
(P R D 2)

9 — Jornal falado. 10 — Samba... e outras coisas. 14 — Programma Oh! Oh! Não. 15,30 — Jogo de football. 17,15 — Programma que agrada sempre. 18 — Programma portuguez. 20 — Hora dos Calouros. 21 — Supplemento dos sports na batata. 21,30 — Programma variado. 23 — Boa noite, até amanhã, ás 10, com jornal falado.

* * *

RADIO IPANEMA
(P R H 8)

9 — Programma "Onde iremos", direcção de Domingos Brandão. 10 — "Festa da vida", direcção do Alarico Cintra. 11 — Programma "Ipanema". 11,30 — Meia hora em Portugal, direcção de Genaro Gama. 12 ás 13,30 — Supplemento do almoço (musicas finas). 17 — Programma argentino. 18 — Programma moderno. 19 — Programma "Allemão" (Raul Rener). 20,30 ás 23 — Programma variado. Speaker: Claudio Mancini.

* * *

MAYRINK VEIGA
(P R A 9)

12 — Programma Casé (studio). 16 — Programma dansante — Rythmo Alegre — com Milton Salles. 19 — Bazar de musica — com Souza Filho. 21 ás 22 — Programma de gravações seleccionadas — com Souza Filho.

* * *

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A 2)

15 — Transmissão, directamente do Theatro Municipal, da opera "Andréa Ghenier", de Giordano, na interpretação dos seguintes artistas: Frederic Jagel, Franca Somigli, Carlo Galeffi, etc. Regente: Tulio Serafini. 20 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. 21 — Musica de classe. (Gravações).

* * *

RADIO ESCOLA MUNICIPAL
(P R D 5)

A transmissora da Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural irradiará, amanhã, em conjuncto com P R A 2, do Ministerio da Educação, o seguinte programma:

A's 9,30 e ás 13 hs. — Hora infantil: Sciencias Sociaes: Continuação do curso commemorativo do "Dia da Patria": Precursores da Independencia: 4) Revolução Pernambucana de 1817. 17 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — "A infancia e o crime" — pelo dr. Caio Tacito. Supplemento musical — Primeira parte: Chopin — Sonata em si bemol menor op. 35. Segunda parte: I — Chopin — Scherzo n.º 4 em mi maior op. 54. II — Wagner — O crepusculo dos Deuses — marcha. III — Liszt — Soneto del Petrarca n.º 104. IV — Schubert — Ave Maria. V — Saint-Saens — Introduction et rondo capriccioso. VI — Chopin — Polonaise em si bemol maior op. 71. VII — Drigo — Serenata. VIII — Dvorak — Humoreske op. 101 n.º 7. IX — Gounod — Faust — Valse. X — Chopin — Rondo per due piano forti. XI — Lalo — Scherzo. XII — Chopin. — Noturno op. 9. XIII — Wagner — La chevauchée des Walkyries. XIV — Chopin — Mazurka em si bemol maior op. 7 n.º 1. XV — Bach — Fuga em sol menor. Das 18 ás 19 — Jornal do funccionario municipal: Noticiario administrativo. Informações geraes.

* * *

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

20,20 — Serviço Religioso (Culto Catholico),* trasmittido da Cathedral de São Barnabas, Nottingham. 21,10 — Recital por Myra O'Neill (soprano) e Joyce Greer (piano), artistas australianas. Myra O'Neill: Had I the Moon (Paul Valére), When I Love you (Martin Cole), A Birthday (Frederick Cowen), Love Went a-Riding (Frank Bridge). Joyce Greer: Romança em Fá, Op. 118, n.º 5; Ballada em Sol menor, Op. 118, n.º 3 (Brahms). Myra O'Neill: Lilaby (Cyril Scott), Love's Philosophy (Delius), On Wings of Song (Mendelsohn), At the Well (Hageman). Joyce Greer: Arabesque n.º 1 em Mi; Le Petit berger (Children's Corner) (Debussy). 21,40 — Noticiario semanal e resumo desportivo em inglez. 22,00 — Big Ben. Banda da Real Artilharia Montada, Aldershot. (Por especial deferencia dos Officiaes da Real Artilharia). Regente: S. Rhodes. Marcha. A Despedida dos Gladiadores (Blankenberg). Abertura (Balfe). Selecção. O Rei Vagabundo (Friml, arr. Ord Hume). Fantasia (Alford). 22,30 — Big Ben. Noticiario semanal em hespanhol, e resumo dos programmas da proxima semana. 22,45 — Noticiario semanal em portuguez e resumo dos programmas da proxima semana.

* * *

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS — FROM THE UNITED STATES

— 7:30 p.m. — Lewisohn Stadium Concert, Philharmonic Symphony (SA) — New York W2XE — 11,830 — 25.3.

— 8:30 p.m. — Walter Winchell, news — New York (*) — Boston W1XK — 9,570 — 31.3.

— 9:00 p.m. — Grand Central Station — Philadelphia W3XAU — 6.060 — 49.5.

— 9:30 p.m. — "Headlines and Bylines," international news (SA) — New York W2XE — 11,830 — 25.3.

— 12:05 a.m. — Dance Orchestra — Chicago W9XF — 6,100 — 49.1.

— (*) City in which program originates. (E) European direction. (SA) — South American direction.

Vidas peccadoras

RESUMO: Uma barca transporta para uma prisão de mulheres, varias condemnadas, entre as quaes se encontra Linda Wilson, accusada de vadiagem. Durante o caminho a moça tenta suicidar-se, sendo porém salva por Phillip Duncan, um jovem medico. Na prisão Linda e Millie, uma garota encantadora que se deixara prender para livrar o noivo, vão para a cella de Big Annie a cabeça das prisioneiras e a mais terrivel de todas. Aquellas mulheres com a serenidade excessiva da Matron Clover, a guardiã da prisão planejam fugir Para isso seria necessario o concurso de todas, mas Linda não se mistura com as outras sentenciadas sendo por isso provocada frequentemente por Annie, que vê nella um impecilho aos seus intentos. Phillip Duncan, é nomeado para medico da prisão, e reconhecendo em Linda a moça da barca, pede a transferencia de hospital, nomeando-a sua auxiliar. Dos seus encontros diarios nasce uma grande affeição e elles passam-se a encontrar-se clandestinamente na prisão. Sabedora disso, a chefe da prisão leva o facto ao conhecimento do director, que immediatamente manda chamar Linda e este consegue convencel-a de que o seu amor por Phillip só poderia ser prejudicial a brilhante carreira do rapaz. Desesperada, Linda allia-se a Annie ajudando-a no seu plano de fuga, afim de dessa forma Phillip possa livrar-se do compromisso assumido com ella. Linda rouba as chaves da prisão, e fazendo rebentar um cano, provoca o panico entre as presidiarias. Isto fazia parte do plano, mas ellas são descobertas e atacadas a tiros por uma guardiã. Millie que as seguia é morta, e Annie ferida. Mesmo ferida Annie mata a guardiã, chegando finalmente á chefe, a quem de revolver em punho ellas forçam a conduzil-as no seu automovel, abandonando-a depois no meio da estrada. Annie morre ainda no carro e Linda enterra o seu corpo na estrada, continuando sua fuga. Triste com o acontecido, Phillip demite-se do seu posto, acceitando o logar de director do Hospital da cidade. A policia anda atraz de Linda, e, por meio de uma cilada consegue finalmente prendel-a. Os jornaes haviam publicado o retrato de Phillip marcando um determinado logar para uma conferencia. Anciosa para rever o noivo, Linda de nada desconfia caindo nas mãos da policia. chega o dia do julgamento mas Linda recusa-se a falar, afim de não comprometter Phillip. As demais presidiarias tambem estão contra Linda, devido ao seu silencio, eliminando assim qualquer defesa. Linda é condemnada a 25 annos de prisão, e Phillip não se contem e vae buscar o director da prisão obrigando-o a confessar que fôra elle quem induzira Linda á fugir e a rebater as accusações injustas que foram feitas a jovem. Deante disso, fica esclarecida a participação de Linda na fuga, pouca culpa lhe cabendo no caso. Linda é condemnada apenas a um anno de prisão e para ella volta contente, certa de que depois desses doze mezes uma nova vida surgiria para Mrs. Phillip Duncan.

Anne Shirley em uma scena de "Vidas Peccadoras", o film que o Rex vae exhibir amanhã

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Maternidade — Waldemar Estellita Romeiro de Mello e Walfredo Ferreira de Lima — total def. uma parte; Floriano Vaz da Silva — indeferido.

Restituição Contribuições — Claude E. Brown — deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, no Districto Federal, 11 exames de laboratorio, 5 radiographias, 13 consultas e as internações hospitalares dos associados Clemente Fernandes e Raul Pasquier.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totaes anteriores: 1.158 emprestimos, na importancia de	14.768:000$000
Concedidos, hontem, no interior: 27 emprestimos, na importancia de	50:400$000
Total geral: 1.185 emprestimos, na importancia de	14.818:400$000

Noticias Diversas

Hontem, no Banco Portuguez do Brasil, recebia assignaturas um requerimento dirigido á Junta Administrativa do Instituto de A. e P. dos Bancarios, pedindo o seu auxilio para a fundação de uma cooperativa de consumo, cujo capital de 1.000:000$000, adeantado pelo Instituto, será subscripto por 2.000 bancarios, á razão de 500$000, ficando cada um compromettido a pagar a importancia adeantada pelo Instituto, no prazo de 48 mezes. Trata-se, portanto, do adeantamento pelo Instituto do capital da cooperativa que dentre curto prazo irá realizar-se, solucionando-se, por outro lado, um dos problemas da classe.

O Syndicato Brasileiro de Bancarios esteve presente, hontem, á solemnidade da inauguração do retrato do presidente da Republica, no salão das assembléas do Banco do Brasil.

Communicou-nos, hontem, a Liga Bancaria de Esportes de que, á ultima hora, o Botafogo Football Club resolveu não permittir a disputa da preliminar marcada para hoje entre o seleccionado bancario e o "scratch" dos commerciarios, sob a allegação de que a licença obtida da Liga de Football do Rio de Janeiro, era para um encontro entre as equipes bancarias de São Paulo e Rio. Os bancarios, disseram-nos directores da L. B. E., sentem-se magoados com essa attitude inexplicavel do Botafogo, pois, se houvesse boa vontade, não ficariam tão mal collocados perante a Liga Commercial e Ind. de Football.

Realmente, essa decisão de ultima hora do Botafogo, causou desapontamento, de vez que as entidades sportivas dos bancarios e dos commerciarios tinham preparado os seus jogadores para esse encontro, tendo até escalado os "teams" que deveriam competir.

Com grande animação, realizou-se hontem na séde do Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios, em proseguimento ao campeonato de xadrez, a ante-penultima sessão da 1.ª turma, sahindo vencedores os conhecidos amadores Jarbas, Lomar e Rubem.

O accordo entre os industriaes de calçado e a Cia. United Shoe

Sob a presidencia do dr. sr. Armando Bordalo reuniu-se o Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros.

Após ser discutida numerosa materia constante do expediente, o sr. Homem de Oliveira declarou que, tendo estado com o Snr. Cesar Augusto Bordalo, que havia ficado encarregado de estudar o accordo estabelecido em principio, entre os industriaes que estão em questão com a Companhia United Shoe e o Snr. George Stark, director gerente no Rio, e Mr. Shuart, gerente geral daquella empresa na America do Sul, soube que a administração de Boston não acceitou a forma apresentada para resolver o caso

Em vista disso, ficou resolvido que a directoria do Centro officiará immediatamente ao sr. Levy Carneiro, patrono dos fabricantes de calçados, para que, sem demora, prosiga na referida acção.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DA SEMANA" — A edição de hoje da "Revista da Semana", com uma linda capa, que é um quadro de Manoel Faria, estampa aspectos sociaes da abertura da Temporada Lyrica, anniversario da Casa do Estudante, exposição da Associação das Senhoras Brasileiras, "lunch" das Victorias Regias á imprensa, a installação do Departamento Administrativo do Serviço Publico, etc.

"PAN" — A popular revista da Editorial Fluminense sáe hoje á lume. Não é preciso dizer que os estudiosos e apreciadores da bôa leitura encontrarão nessa util publicação, rica e variada materia, de todas as procedencias, no actual momento literario.

VOLTOU A SER RUA DO THEATRO

Por decreto hontem assignado o prefeito deu a denominação de "Rua do Theatro", á actual rua "Leopoldo Fróes".

Em outros decretos de hontem datados, o prefeito approvou com as denominações de: "Coronel Magalhães", "Araujo" e "Candida Bastos", os prolongamentos desses logradouros, e as ruas "Anibá" — "Aiapuá" — "Apuhy" — "Catary" — "Indayal" e a "Praça Marajá": logradouros publicos situados em Piedade; e ruas "Acuruhy" — "Iguayuba" — "Maturá" e "Tapuyará" — situadas em Pavuna.

Para Ford não existe o impossivel

Quando Ford introduziu o motor de oito cylindros em V, em seus carros, poucas pessoas acreditaram no successo da iniciativa. Isto porque estes motores, de ha muito accessiveis unicamente ás pessoas abastadas, eram de custo de operação deveras dispendioso e preço inicial bastante elevado.

Ford comprehendeu, porém, que o typo de motor, e não o numero de cylindros, é responsavel pelo custo de operação. "Tests" em laboratorios e longas experiencias, auxiliadas pelos vastos recursos das fabricas Ford, tornaram o motor V-8 accessivel a todas as bolsas.

E os recordes de economia, registrados por milhões de possuidores, através de annos e annos de uso constante, comprovam, definitivamente, que a simples addição de cylindros nada tem que ver com o custo de operação. E, se alguma duvida existia, o Ford V-8, Standard de 60 C. V. patenteou, de uma vez por todas, que os motores de 8 cylindros em V, podem offerecer, como de facto offerecem, rigorosa economia — até mais de 10 kilometros por litro de gazolina!

Avisos Funebres

VIUVA DR. GAUDINO DE FARIA
(MAROQUINHA)

† Hermann, Lucy e Myrthes de Faria, Capitão Moacyr de Faria, senhora e filhas, Dr. Mario Raulino e senhora, Conrado de Oliveira Neves, senhora e filho, Dr. Antonio Guedes Valente, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30.º dia, que por alma de sua mãe, sogra e avó MAROQUINHA, mandam celebrar no dia 22, ás 10 horas, no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Bancos e Companhias

Banco dos Funccionarios Publicos

RUA DO CARMO, 57 e 59

FILIAES

São Paulo — Rua Alvares Penteado, 7

Bello Horizonte — Av. Amazonas, 303

FUNDADO PELO DECRETO N. 771, DE 20 DE SETEMBRO DE 1890

Capital realizado	10.000:000$000
Fundo de reserva	790:322$851
Fundo com applicação especial	13:839$929

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1938

DEBITO

Contas correntes:		
Antichreses	14:860$950	
Cauções	3:850$000	
Cessões	334:348$382	
Hypothecas	1.488:961$123	
Garantidas	1.742:080$305	3.584:100$790
Bens patrimoniaes		1.470:755$900
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal		8:600$000
Imposto sobre consignações		32$300
Impostos diversos		38:613$300
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	1.434:685$000	
Em diversos Bancos	226:401$300	1.661:086$303
Ordenados		30:400$000
Quota de fiscalização		1:800$000
Immoveis		341:270$500
Filial em São Paulo		600:000$000
Filial em São Paulo — C/supprimento		4.554:628$825
Filial em Bello Horizonte		500.000$000
Filial em Bello Horizonte — C/supprimento		3 104:454$650
Mutuarios		27.560:760$061
Mutuarios — C/garantia hypothecaria		878:976$100
Despesas geraes		52:882$400
Premios		2.236:133$796
Contribuições para o Instituto dos Bancarios		2:318$500
Valores depositados		333:200$000
Valores caucionados		3:850$000
Diversas contas		3.378:948$053
		50.342:712$658

CREDITO

Capital:		
Carteira Commercial (dec. n. 856, de 27/5/1938)	1.000:000$000	
Carteira de Consignações	9.000:000$000	10.000:000$000
Fundo de reserva		790:822$851
Fundo com applicação especial		13:839$929
Depositantes:		
Em c/c com juros	2.145:990$200	
Em c/c limitadas	2.117:887$909	
Em dep. a prazo fixo	19.286:562$300	23.550:440$409
Renda de cartas de fiança		14$400
Commissões		233$300
Juros		203:618$000
Receita a classificar		502:658$300
Obrigações a pagar		583:462$200
Valores em deposito e caução		337:050$000
Diversas contas		14.361:073$299
		50.342:712$688

SALDO C/MUTUARIOS

Matriz	27.560:760$061	
Filial em São Paulo	7.714:292$850	
Filial em Bello Horizonte	4.621:200$000	39.896:252$911
C/garantia hypothecaria — Matriz	878:976$100	
Filial em Bello Horizonte	274:668$500	1.153:644$600
		41.049:897$511

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1938. — José Bellens de Almeida, Director-Presidente. — Francisco de Abreu, Contador.

Dr. Octavio Mangabeira — Missa votiva na igreja N. S. Mãe dos Homens

A Mesa da Irmandade da Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens a exemplo do que succede todos os annos, no dia de seu natalicio, mandará rezar, sabbado, ás 9 horas, missa votiva na intenção do seu eminente irmão dr. Octavio Mangabeira.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje será intelligente e activa, podendo vencer facilmente na luta pela vida.

A mulher é em geral generosa e prestativa, vivendo mais para os livros do que para a vida mundana. Muito credula, não deve, porém, acreditar em pessoas que conhece superficialmente. Tudo faz crer que o casamento lhe proporcionará grande felicidade.

O homem é trabalhador e honesto, motivo pelo qual será bemquisto e alcançará exito em seus emprehendimentos. Na medicina, na engenharia, na chimica e em certos ramos de commercio conseguirá fama e fortuna.

DIA 22

A criança que nascer amanhã gozará de excellente saude e será fortemente dedicada aos sports.

A mulher deve, antes de tudo, procurar corrigir o seu maior defeito: demasiada loquacidade. Criticar a tudo e a todos, tenha ou não tenha razão, não é uma qualidade recommendavel para quem deseja vencer. A arte, a literatura, a musica, a oratoria e o magisterio serão as suas melhores actividades. O casamento lhe será propicio, comtanto que procure viver bem com o seu marido.

O homem é emprehendedor mas imprudente, deixando-se levar pelo seu espirito aventureiro. Como corretor, viajante, empresario ou representante commercial pode fazer uma brilhante carreira.

Anniversarios

DE HOJE:

Sra. Celina Guinle de Paula Machado.
— Sra. Olympia do Couto.
— Sra. Armenia Mendes, esposa do sr. Carlos Mendes.
— Srta. Cecilia da Costa Rodrigues.
— Srta. Hermelinda Fonseca.
— Srta. Vera Pereira Lessa.
— Srta. Alair Lignoni, filha do dr. Affonso Lignoni.
— Srta. Yvonne Midosi.
— Dr. J. J. Seabra, ex-governador da Bahia e ex-deputado federal em varias legislaturas.
— Dr. Oswaldo Silva.
— Coronel Lourival Duarte do Carmo, director do Recrutamento Militar.
— Sr. Francisco Carneiro de Almeida.
— Sr. Antonio de Oliveira Brito.
— Sr. Diogenes Nabuco de Araujo.
— Sr. Octavio Nuffer.
— Sr. José Souto Aljon.
— Sr. Nelson Gianini.
— Sebastião, filho do sr. Augusto Petra da Fontoura e da sra. D. Olga Corrêa Petra da Fontoura.

DE AMANHÃ:

Sra. Maria da Penha Martins Tinoco.
— Srta. Laura Innocencio da Silva.
— Srta. Guiomar Machado.
— Srta. Lourdes Lacerda de Almeida.
— Srta. Florita Mello Sant'Anna.
— Srta. Juracy Faria de Almeida.
— Srta. Maria da Gloria Sampaio de Azeredo.
— Commandante Gaillard.
— Dr. Olney Passos.
— Dr. Arthur Ramos.
— Dr. Alcides Lintz.
— Dr. Mauricio Carvalho de Souza.
— Sr. Octavio Silva.
— Sr. Galeno Gomes Filho.
— Sr. Affonso Tiburcio de Figueiredo.
— Sr. José Saldanha de Miranda.
— Sr. Libero Fazano.
— Marilia, filha do sr. Ismael Pereira Miranda e da sra. D. Alice Miranda.
— Elza, filha do sr. Nicoláo Thomaz e da sra. D. Marianna Thomaz.
— Margarida, filha do dr. Humberto Bruno e da sra. D. Dizella Bruno.
— José Floriano, filho do sr. Hugo de Moraes e da sra. D. Candida Salles de Moraes.

Baptisados

ADELSON — Será hoje levado á pia baptismal o menino Adelson, filho do sr. Alcides Soares Ferreira, pratico de pharmacia do Instituto Medico Cirurgico e de sua esposa, D. Anita Carvalho Ferreira. Em virtude desse grato acontecimento, que coincide com o 1.º anniversario de Adelson, seus paes offerecem uma festa em sua residencia, á rua Oliveira Figueiredo n. 4.

Diplomaticas

MINISTRO CASTELLO BRANCO CLARK — A bordo do "Arlanza" seguirá, hoje, para a Europa, o ministro Frederico de Castello Branco Clark, representante diplomatico do Brasil em Stockolmo, cujo posto vae agora reassumir.

Casamentos

SRTA. REGINA LIMA E SILVA DE AFFONSECA-TENENTE CLOVIS COSTA — Realizou-se, hontem, a ceremonia do enlace matrimonial da srta. Regina Lima e Silva de Affonseca, filha do sr. Léo de Affonseca, director geral de Estatistica do Ministerio da Fazenda e de sua esposa D. Celina Lima e Silva de Affonseca, com o tenente aviador Clovis Costa, filho do desembargador Edgard Costa e da sra. D. Bethania Ribeiro da Costa.

No acto civil serviram de testemunhas os srs. Léo Lima e Silva de Affonseca e Edgard Costa Filho, presidindo-o o juiz da 1.ª Pretoria Civel, sr. Homero Brasiliense de Pinho.

No acto religioso, que se effectuou ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a noiva teve como padrinhos os paes do noivo e este os da noiva.

SRTA. CHRYSANTEME ALMEIDA-ATTILIO BENINI — Civil e religiosamente realizou-se hontem o casamento da srta. Chrysanthème Almeida com o sr. Attilio Benini. O primeiro acto foi effectuado ás 9 horas, testemunhado pelo sr. e sra. Manoel Pereira, e a ceremonia religiosa teve logar, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, paranymphada pelo casal Augusto Dias da Costa.

SRTA. GILDA DE FREITAS-MILTON SANTOS DA SILVA — Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Milton Santos da Silva, filho do sr. João Adolpho da Silva, já fallecido e de D. Olga Santos da Silva, com a senhorita Gilda de Freitas, filha do sr. Gastão Arthur de Freitas e de D. Maria Vasques de Freitas, já fallecidos.

O acto civil foi realizado no Juizo da 5.ª Pretoria Civel, ás 11 horas, e o religioso na Matriz da Tijuca, ás 17 horas, sendo testemunhas, por parte do noivo, no civil, o sr. Decio Quartin e D. Noemia da Costa Quartin, e da noiva o sr. Annibal Marinho e D. Cecilia da Silva Marinho e no religioso o sr. Thomaz Leal e o dr. Alfredo Machado Torres e D. Iracy Macedo Torres.

SRTA. ANNA CESAR-SAUL VILLAÇA — Com a srta. Anna Cesar, filha do sr. Lafayette Cesar, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, casou-se no dia 15 ultimo, o sr. Saul de Faria Villaça. O acto foi paranymphado pelo sr. Luiz Polydoro e pelo casal Miguel Machado.

MODAS

Um vestido simples e elegante

NOVA YORK, AGOSTO — Apresentamos hoje ás nossas leitoras um vestido tão simples quanto elegante e bonito. E' muito facil de ser confeccionado, o que o tornará sem duvida bastante preferido. E' proprio para passeios, para o footing, para o escriptorio, vesperaes, etc.

O modelo que V. Excia. deseja encontra-se na casa de figurinos da rua Gonçalves Dias 73

Homenagens

DR. ABADIE FARIA ROSA — Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, será homenageado no proximo dia 23, com um almoço no restaurante do novo edificio do Club Gymnastico Portuguez, o nosso companheiro Abadie Faria Rosa, por motivo da sua recente nomeação para o alto cargo de director do Serviço Nacional do Theatro. As listas de adhesões encontram-se na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e já contam com o apoio de innumeras figuras de destaque nos nossos circulos intellectuaes, entre as quaes as seguintes: Miguel Santos, Henrique Vogeler, Sophonias Dornellas, Armando Gonzaga, Paulo de Magalhães, Paulo Orlando, Eduardo Victorino, Mario Magalhães, Serra Pinto, João Luso, Joracy Camargo, Gilberto de Andrade, N. Viggiani, Luiz de Barros, Matheus da Fontoura, Viriato Corrêa, J. Aimberê, Max Gustavo Kosarin, J. A. dos Santos Jr., Pacheco Filho, José Wanderley, Eloy Cordeiro, professora D. Maria Rosa Moreira Ribeiro, Mario Nunes, Luiz Iglesias, Lafayette Côrtes, José Lyra, Vicente Mangioni, Paschoal Carlos Magno, De Chocolat, Adhemar Gonzaga, Léo da Camara, Costa Allemão, Alvaro Pires, Candido Nazareth, Antonio Ramos, Gastão Tojeiro, Djalma Bittencourt, Custodio Mesquita, Mendonça Balsemão, Olympio Bastos (Mesquitinha), Cesar Ladeira, Placido Ferreira, Alfredo Thomé, Lamartine Babo, Benedicto Lacerda, Henrique Chaves, Jeronymo Cabral, Harry Kosarin, Theodoro Albert Kaent, dr. Raymundo Monte Arraes, dr. J. Pitta de Castro, dr. José Pinto Montajoz, José Francisco de Freitas, Domingos Segreto, Paschoal Segreto Sobrinho, Alexandre Ribeiro, Armando Rosas, Couto Torres, João Paulo de Mello Barreto Filho, Oswaldo Coutinho, Pedro Celestino, Olavo de Barros, dr. Cincinato Ferreira Chaves, F. Cardoso de Menezes, J. Ribeiro, Iveta Ribeiro, Léo de Alencar, Nelson Abreu, Renato Alvim, Theodoro Mello Moraes, Negra Magalhães, Eustorgio Wanderley, F. Pacheco, Rodolpho Maia, Luiz Barcellos, Antonio Amorim Diniz (Duque), Arthur da Silva Pinto Filho, Maria Olenewa e Henri Kiaczko.

Abadie Faria Rosa foi hontem homenageado pela Associação Brasileira de Criticos Theatraes, que lhe offereceu um almoço no Restaurante Brasil-Portugal. Esse agape, prestigiado exclusivamente por gente de jornal, companheiros e amigos de Abadie, realizou-se num ambiente de franca camaradagem.

Manifestando a satisfação de todos pela nomeação do homenageado para o elevado cargo de director do Serviço Nacional de Theatro, usaram da palavra os nossos confrades Bandeira Duarte e Mario Nunes, tendo Abadie agradecido.

Conferencias

PROF. SAMUEL FLAGG BEMIS — No salão de conferencias do Itamaraty, o professor Samuel Flagg Bemis, professor de Historia Diplomatica da Universidade de Yale, em New Haven, nos Estados Unidos, pronunciará, amanhã, uma conferencia sobre "A Doutrina de Monroe em nossos dias".

PROF. LEOPOLDO MACHADO — O professor Leopoldo Machado pronunciará hoje, ás 16 horas, na séde do Abrigo Thereza Christina, uma conferencia doutrinaria.

PROF. ULLO GETZEL — O professor Ullo Getzel pronunciará hoje, ás 10 horas, na séde da Sociedade Theosophica, á rua Conde de Bomfim n. 323, uma conferencia sobre "O horoscopo de Helena Petrowna Blavatsky".

SR. VINICIUS DE MORAES - Na proxima sexta-feira, ás 17 horas, o sr. Vinicius de Moraes pronunciará na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, uma conferencia sobre o famoso comico cinematographico, Carlitos.

Festas

GRAJAHÚ TENNIS CLUB — Organizou o Grajahú Tennis Club, para o corrente mez, varias festas dansantes e sportivas, muitas das quaes já se realizaram, e sempre num mesmo ambiente de distincção. Hoje, o prestigioso gremio da Avenida Engenheiro Richard abrirá os salões de sua séde social para nelles offerecer uma alegre reunião ás filhas de seus associados, incontestavelmente graciosas expressões de nosso mundo elegante.

CASA DE MINAS GERAES — O Departamento Social da Casa de Minas Geraes realizará, hoje, ás 19 horas, mais uma reunião dansante em homenagem aos seus associados e respectivas familias.

A. A. BANCO DO BRASIL — No "grill-room" do Casino da Urca, a A. A. Banco do Brasil realizará, hoje, mais um animado chá-dansante com diversos numeros de arte.

CLUB MUNICIPAL — O Departamento Social do Club Municipal realizará hoje, das 17 ás 20 horas, uma reunião dansante em homenagem ás professoras municipaes, socias ou não do Club Municipal.

ANDARAHY A. C. — O Grupo dos 20, a cargo de quem está o Departamento Social do Andarahy A. C., realizará hoje, das 18 ás 21 horas, mais uma domingueira.

CLUB DOS CAIÇARAS — Uma interessante festa infantil offerecerá, hoje, o Club dos Caiçaras, aos filhos dos seus associados.

MEYER TENNIS CLUB — Organizou o Meyer Tennis Club, para a tarde de hoje, das 15 ás 19 horas, uma animada reunião dansante, que será realizada numa das dependencias do Collegio Sylvio Leite.

Viajantes

A bordo do "Ararangá" segue hoje para a Bahia, onde occupa o cargo de perito-chimico do Instituto de Investigações Criminaes, da policia daquelle Estado, o sr. Antonio Chaves Gama, que aqui esteve em visita á Directoria Geral de Investigações do Districto Federal.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: Janserico Assis, Paul Lang, Firmino Alves Santos Seabra, Alvaro F. Costa e dr. Aurino Moraes.

— Destinando-se a Corumbá, com as escalas de costume, deixou hoje esta Capital, a aeronave "Jacy", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Severiano Lins. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para S. Paulo, o sr. Hans Sckeri; para Campo Grande, o sr. Elisberio Barbosa e para Corumbá a sra. D. Carmen Montis Stadtlaender.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixa hoje esta Capital a aeronave "Jarussú", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Carlos Erler. Seguem na referida aeronave os seguintes passageiros: para Porto Alegre, os srs. João Carlos Dias e Jasmelino Jardim Gomes Braga; para Montevidéo, os srs. Hector Fasanello e Julius Ruth e para Buenos Aires, os srs. Louis René Cuvillier, Alfred Holfs, Lislie Menne e Julius Nachtigall.

Missas

Serão celebradas, amanhã, á memoria de:

ODILIO FERREIRA ALVES — 2.º anniversario, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

JOÃO FERREIRA LEITE — 7.º dia, ás 9.30 horas, no altar de N. S. das Dôres, da igreja da Candelaria.

JOÃO AUGUSTO PASCINI - 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

TENENTE IRACY VILLASBOAS — 7.º dia, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

LEONEL AVILA LEAL — 7.º dia, ás 9.30 horas, na igreja de S. José.

ARTHUR SOARES CARNEIRO — A's 8.30 horas, na capella de N. S. das Victorias, da igreja de S. Francisco de Paula.

EX-SENADOR ANTONIO AZEREDO — A's 10 horas, na Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

FRANCISCA DAS CHAGAS LEITE — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

ISABEL LACERDA AUGUSTA DE ABREU — 7.º dia, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

THEATRO

PRIMEIRAS

"MALIBÚ", PELA COMPANHIA ROULIEN, NO GLORIA

Sala repleta. Um pequeno discurso de abertura. Corre o velario para a representação. Começa o espectaculo. Peça interessantissima, montagem brilhante, representação aprimorada, lindas "toilettes", orchestra esplendida, ambientes scenicos impressionantes, tudo concorrendo para um espectaculo, genero ligeiro de primeira ordem. Tudo, menos a demora das mutações. De quadro para quadro a espera era tal que arrefecia o enthusiasmo despertado pelo quadro que findara.

Se esses quadros, em que o sr. Henrique Pongetti conseguiu, com habilidade e brilho, encaixar uma graciosa historia de amor, desenrolada no meio cinematographico de Hollywood, se houvessem succedido rapidamente, um em seguida ao outro, como a successão ambiente de um film, o espectaculo de Roulien teria apresentado o effeito scenico para o qual fôra preparado. A deficiencia dos recursos do palco do Gloria sacrificaram uma representação, onde tudo revela intelligencia e censo artistico.

Hoje, naturalmente, com as providencias tomadas pelo contra-regra, "Malibú" já deve ser um espectaculo digno de ser visto e merecedor dos applausos do publico, porque nada lhe falta, como peça de agrado certo.

O desempenho foi magnifico. Roulien dominou, como interprete e como realizador scenico da representação. Maria Sampaio impoz-se como artista e como figura scenica. Lú Marival magnifica na sua belleza e na sua interpretação. Elizinha Coelho é mais que uma promessa — venceu.

E venceu tambem na scena como já se impuzera no "écran" Heloisa Helena. Dos artistas consagrados, como Sarah Nobre, Aristoteles Penna e Armando Rosas, a representação teve um concurso inestimavel, notadamente por parte daquella caricata.

Deram um colorido muito expressivo, ao desempenho pelos personagens ambientes que encarnaram com muita vida e singularidade, Mary e Flora May, Brandão Filho, Mario Ventrice, Carlos Torres, J. Silveira e sobretudo Tulio de Lemos e Conte Grande.

Roulien cantou com Heloisa Helena e, depois sózinho, dois numeros realmente bonitos.

Diminuam os intervallos e as mutações da representação de "Malibú", tão bem disposta em scena por Olavo de Barros, que, na certa, essa peça será vista e applaudida por toda a cidade.

Ab.

"DIAMANTE NEGRO", NO CARLOS GOMES, PELA COMPANHIA ALDA GARRIDO

Alda Garrido deu hontem, em primeiras representações, no Carlos Gomes, a burleta-fantasia — "Diamante Negro" — original em dois actos e dezesete quadros, do apreciado escriptor patricio Freire Junior.

Trata-se de uma peça interessante, com entrecho original em que o autor desenvolve um argumento opportuno, com rara felicidade, em torno de dois irmãos de leite. Um branco, outro preto. O branco estudou nos Estados Unidos e formou-se em engenharia e, aqui chegado, inventa um isqueiro. O preto, que não gostava nada dos livros, tornou-se um "crack" no football. O resto da historia todo carioca conhece. Leonidas. Campeonato do Mundo, etc. Freire Junior, no emtanto, fecha com muita habilidade o enredo da sua peça, fazendo com que o "Diamante Negro", de volta da Europa, dê nome ao isqueiro, conseguindo assim salvar a situação da familia que já se acha arruinada por ter gasto toda a fortuna em propaganda do invento do irmão engenheiro.

Na interpretação podemos destacar Alda Garrido, Vicente Marchelli e Diamantina Gomes, no primeiro plano; aliás seguidos de perto pelos demais elementos da companhia, que procuraram dar relevo aos seus papeis.

"Diamante Negro" conta com muitos numeros de musica bonita de J. Cabral.

Montagem vistosa.

A peça de Freire Junior agradou, por isto, promette longa permanencia no cartaz.

Gon.

No Copacabana

OS TRES ULTIMOS ESPECTACULOS DE CECILE SOREL, HOJE, AMANHÃ E DEPOIS

Chegou ao fim a temporada Cecile Sorel no Rio. A excelsa diva, hoje e amanhã, dá seus ultimos espectaculos entre nós, levando á scena á tarde "La Dame Aux Camelias" e á noite "Sapho" duas de suas mais geniaes creações e despedindo-se da platéa do elegante theatrinho que tanto a tem victoriado com "La Conversion de Celimene" peça que é um dos seus maiores triumphos, sendo representada tambem "Printemps" um acto de Mme. M. Maurette, finalizando o espectaculo com canções de Paris pelos artistas da "troupe".

Pequenas Noticias Theatraes

— E' já na proxima terça-feira, que Moreira da Silva, o "tal", vae a Nictheroy, novamente, com Manoel Monteiro, Osman Rocha, o principe das emboladas, Léa Coutinho, João da Bahiana, o rei da macumba, Pixinguinha e seu conjuncto regional, Gastão Bueno Lobo, Octavio França, e ao violão os professores Valeriano e Walzinho, darão um espectaculo em "matinée" e outro em "soirée", no Cine-Theatro Central.

— Muitos technicos em theatro, têm assistido aos ensaios e feito os maiores elogios á organiação de De Chocolat.

Entre essas pessoas podemos citar os nomes dos empresarios dr. Domingos Segreto, maestro Silvio Piergile e ensaiador Jardel Jercolis, os criticos theatraes Luiz Iglezias, Palhano e Alexandre Ribeiro e o maestro Biloro. Como se vê são todas pessoas de prestigio social a competencia technica e portanto, os seus elogios, constituem um estimulo á Companhia Negra. Dentro de poucos dias, pois, o Rio verá essa nova temporada.

MUSICA

Cousas do theatro, do radio e do concerto

Esquecemos, hontem, nas pressas com que, já ás duas horas da madrugada, terminámos a nossa critica sobre o "MEPHISTOPHELES", de mencionar o nome de Julita Fonseca.

Essa artista, que vem cada vez mais se firmando, actuou brilhantemente no papel de "MARTHA", representando com desembaraço e cantando com precisão o difficil "quartetto" do primeiro acto.

Foi uma falta que só a afobação de ultima hora nos fez praticar, mas que já agora nos apressámos em corrigir.

* * *

Fala-se que será levada, na temporada official, a querida opera "MADAME BUTTERFLY", por Violeta Coelho Netto de Freitas, Salvarezza e Sylvio Vieira.

Sem pretender desvalorizar o trabalho desses dois artistas, achamos acertado que, conservando-se a protagonista, sejam substituidos os demais interpretes por elementos estrangeiros que ora nos visitam.

O publico já viu oito vezes seguidas essa partitura pelos citados artistas, a preços popularissimos. Está claro, portanto, que não dará o actual valor das locações, multissimo elevado, para ver, afinal, o mesmo espectaculo.

E' pois do interesse da empresa, dos artistas e do publico, que Violeta Coelho Netto faça desta vez a heroina nipponica, ao lado de um tenor e de um barytono destacados do quadro importado.

* * *

O theatro lyrico nacional e o radio andam agora se disputando os elementos e revezando os valores.

Ouvimos ha pouco com exito, no Theatro Municipal, os cantores Marcel Klass, Margarida Max, Alma Cunha Miranda, Gilda Farnese, Heloisa Albuquerque e outros, fazendo a pura opera italiana e enchendo casas de um publico que não lhes regateou applausos.

Mas, nem tudo prosegue na medida do successo inicial.

Embora vencedores no primeiro momento, motivos varios, e que aqui não vêm ao caso, os fizeram retornar á antiga actuação artistica, — o radio — onde continuam a exercer a sua bella actividade.

Outros, porém, como Roberto Miranda, tiveram mais sorte ou mais protecção, o que vem a dar no mesmo. E firmaram-se de vez no palco do nosso theatro maximo, figurando entre os nomes da temporada official.

Comtudo, não faz mal. Precisamos de gente bôa em todos os sectores. E como elemento de cultura a se estender por uma mais vasta platéa, o radio presta maior e mais util serviço.

Assim, os que volveram ao "broadcasting" fizeram falta ao theatro de opera, mas que bem não estão a fazer aos radio-escutas?

* * *

Olhemos, ainda, mais alguns exemplos dessa permuta constante de artistas, caminhando daqui para ali, como verdadeiros judeus errantes da musica.

Olga Praguer Coelho veiu dos concertos, ingressou no radio e fez successo, mas não se esquece de sua primeira phase de vida artistica. E no Brasil e no estrangeiro canta para as platéas cultas em salões de camera. Entretanto, ficou afinal com a primitiva especialidade — o "folk-lore" internacional e, sobretudo, o nosso — embora por algum tempo haja pensado em fazer musica erudita.

Christina Maristany é outro elemento que vaguela do radio para os concertos. Anda de cá para lá, na sua terra e fóra della e, em qualquer campo, é sempre a Christina da voz bonita e da sensibilidade apurada.

Comtudo, Adjaldina Fontenelle e Maria Nazareth Aurelino Leal não mais hesitaram nas preferencias.

Trocaram definitivamente a musica de camera pela lyrica, fizeram morada no theatro de opera nacional e o Municipal é, hoje, o seu quartel general.

Mas está certo. E' assim mesmo.

D'OR.

Hoje, em vesperal, "Andréa Chenier", de Giordano

No Theatro Municipal, em vesperal de assignatura, ás 15 horas, será cantada hoje a opera "Andréa Chenier", de Giordano, tendo como principaes interpretes o barytono Carlo Galeffi, o tenor Fredic Jagel, da Metropolitan Opera House de Nova York, e a notavel soprano Franca Somigli, uma das glorias do theatro lyrico, mundial, que já tem cantado como prima-dona nos palcos mais prestigiosos da Europa e da America.

Carlo Galeffi, um dos principaes interpretes de "Andréa Chenier"

Formosa e elegante, dona de uma voz rara por seu timbre bellissimo, Franca Somigli é uma artista victoriosa. Da noite de sua estréa cantando essa mesma opera que amanhã se repete em vesperal, teve ella opportunidade de colher os mais calorosos applausos da platéa carioca.

Assim, hoje, mais uma vez Franca Somigli, Galeffi e o tenor Jagel irão colher os ardentes applausos a que fazem jus pelos seus reaes meritos.

Chega amanhã Lily Pons

A GRANDE CANTORA FRANCEZA ESTREARA' EM "LUCIA DE LAMERMOUR"

De Buenos Aires, onde realizou uma magnifica temporada no Theatro Colon, chega amanhã a esta capital, afim de tomar parte nos espectaculos da lyrica official, a grande soprano franceza Lily Pons — considerada, actualmente, um dos expoentes maximos do bel-canto naquelle registro de voz.

Lily Pons

Lily Pons estreará amanhã mesmo, no principal papel da opera "Lucia de Lamermour", de Donizetti, no Theatro Municipal.

Concerto official da Escola Nacional de Musica

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão do C. Nacional de Musica, mais um concerto da série official.

Serão apresentadas obras ineditas do maestro Mauricio Mignone, interpretadas pela cantora Nair Derart Nunes.

Eis o programma:

I

1) 3 ARIAS EM ESTYLO ANTIGO — (1.ª audição) — a) L'ardor che in sen mi strugge... b) Son felice, mio tesor... c) Io non ho che l'amor...

2) "LES RUBAIYAT", d'Omar Khayyám — (1.ª audição). — b) Oh! Vien avec le vieux Khayyám. c) L'espérance de ce monde. d) Et le Désert sera mon Paradis. e) Ah! ma bien aimée... f) Et cette herbe délicieuse. g) Regarde la rose qui fleurit prés de nous.

II

3) "ALGUMA POESIA", de Carlos Drummond de Andrade — (1.ª audição) — a) Cantiga de viuvo. b) O que fizeram do Natal. c) No meio do caminho. d) Lagôa. e) Quadrilha.

.... III ....

4) a) A sombra. b) Teu nome. c) A colheita (1.ª audição). d) Quando uma flor desabrocha (1.ª audição). e) Cantico dos Obaluayê (1.ª audição).

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

O café, a balança commercial e as importações

Alguns possuidores de "stocks" de café das outras paizes continuam fazendo, a descoberto ou a socego, uma campanha de derrotismo contra a politica de concorrencia do café, felizmente adoptada pelo governo, embora á ultima hora, quando a politica de defesa estava ameaçando permittir a nossa expulsão dos mercados consumidores do mundo. Estes possuidores de remanescentes desejam muito naturalmente uma nova "valorização", que os faça ganhar algumas centenas de contos de réis. E confundindo os seus interesses particulares com os interesses da nação, fallam na necessidade em que vivemos de tirar do café a maior quantidade de ouro possivel, na necessidade que temos de saldo na balança commercial e nas graves consequencias de um "deficit" neste sector, para um paiz da estructura economica do nosso.

Agora, neste começo de anno, de janeiro a abril, a balança commercial apresentou um saldo negativo de dois milhões trezentas e oitenta e cinco mil setecentas e trinta e nove saccas. Foi quanto bastou para que certos espiritos passassem a commentar o facto com pessimismo e a insinuar a necessidade de uma volta á "defesa" dos preços.

* * *

Indo de encontro a estes especuladores encapuçados, já tivemos opportunidade de demonstrar que, se o café diminuiu o seu preço ouro, com a politica de concorrencia — o que era uma fatalidade — viu, por outro lado, augmentado o volume das vendas, o que compensou perfeitamente a sua posição na balança commercial brasileira. Em julho de 1937, exportamos cerca de setecentas e vinte e tres mil saccas. Em julho do corrente anno, exportamos quasi um milhão e trezentas mil e, em junho, haviamos exportado um milhão quinhentas e oitenta e uma mil. Por mais que tenham caido as cotações, o volume ouro fornecido pelas segundas parcellas deve ter sido maior que o da exportação de julho de 1937, quando estavamos em pleno periodo da "defesa dos preços".

Em commentarios posteriores, demonstramos que o "deficit" verificado, nos primeiros mezes deste anno, na balança commercial, deve ser attribuido não sómente ao café, mas á quéda de preços de outros artigos de exportação, sobretudo o algodão, e ao augmento exaggerado das importações, cujo valor ouro, por unidade, cresceu extraordinariamente. E concluimos que, para equilibrar a balança commercial, o que deviamos fazer era tomar medidas de restricção quanto ás importações, que estavam sendo grandemente fomentadas não sómente graças á politica commercial baseada na clausula de nação mais favorecida, como, sobretudo, graças aos accôrdos de compensação em torno das chamadas "moedas bloqueadas".

* * *

Neste entretempo, os altos poderes da Republica tomaram algumas medidas de restricção á importação, através de disposições determinadas pela Carteira Cambial do Banco do Brasil. Voltou-se a exigir, como se fazia antigamente, quando a penuria em "devisas" era muito grande, a exigencia do deposito em réis, em conta especial aberta em nome dos importadores, utilizavel exclusivamente na liquidação dos contractos de cambio correspondentes.

Como esta medida estabelece uma especie de consulta prévia para as importações, é possivel, por meio della, restringi-as. Mas isto só não basta. Precisamos de medidas mais geraes e mais energicas, que reaccionem por tal forma as cambiaes procedentes da nossa exportação, que as mesmas só sejam utilizadas para artigos de necessidade vital e que algum com o "standard" de vida do povo. Não se justifica, de maneira alguma, que, em uma hora em que estamos soffrendo carencia de cambiaes, as poucas que temos sejam utilizadas para pagamento de "bijouterie" falsa, artigos de papelão e de fantasia, produzidos nos paizes "bloqueados", no regimen do "dumping" e com que os nossos mercados vêm abarrotados.

Continuando neste regimen, estamos bancando o selvagem que troca ouro e prata por contas e espelhos.

Desde que as cambiaes do café e dos nossos productos de exportação só sejam fornecidas para a compra de artigos de real necessidade, logo a situação da balança commercial se apresentará favoravel.

* * *

E' por este lado que devemos buscar o restabelecimento do regimen de "superavit", de que tanto necessitamos. Quanto ao café, devemos continuar a vendel-o a preços de concorrencia, afim de darmos vasão á nossa super-producção e afim de reconquistarmos os mercados perdidos na época da politica de valorização e de "defesa" dos preços.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes — Aproveitamento de musicos excedentes — Commemorações do "Dia do Soldado" — Commando da 5ª D. C.

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 20 de Agosto de 1938

BOLETIM INTERNO — N.º 94

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: — por motivo de transito: — SEGUNDO TENENTE CONVOCADO Mario dos Santos, do Btl. Cd. por ter sido nomeado auxiliar da 5.ª C. R., e ter sido designado da Directoria de Aeronautica entrando em transito; — com permissão nesta capital: — PRIMEIRO TENENTE Lauro da Silva Costa, do 4.º B. C., por ter vindo com 8 dias de dispensa do serviço e permissão; — por outros motivos: — MAJOR Euclydes Sarmento, por ter sido transferido do Q. O. para esse Quadro e continuar á disposição da Inspectoria do Ensino; CAPITAES Antonio Linhares de Paiva, do Q. S. de Art., por ter sido designado official supplementar da 8.ª R. M., e ter de embarcar afim de assumir as suas funcções; Felinto Abaeté Cavalcanti, do 5.º R. A. M., por ter de seguir a destino; Floriano Peixoto de Souza França, de Art., por ter sido dispensado, a pedido, das funcções que exercia no C. de Bombeiros desta capital; ASPIRANTES A OFFICIAL — Synesio de Sant'Anna Reis, do 6.º R. I., por haver terminado a dispensa do serviço.

AVISOS MINISTERIAES — Revigoração de instrucções para realização de provas eliminatorias — Declara o Exmo. Sr. Ministro, que ficam revigoradas para 1939 as Instrucções para a realização das provas eliminatorias do concurso de admissão á Escola de Estado Maior, approvadas por Portaria n.º 2.704, de 30 de Novembro de 1937.

Aproveitamento de musicos excedentes — Em officio n.º 293, de 11 do corrente, esta Directoria consultou como proceder, em face do Aviso n.º 588 de 2 deste mez, o aproveitamento dos musicos excedentes, em consequencia da extincção das fanfarras e bandas de musica determinada pelas Alterações dos Quadros de Effectivos do Exercito para 1938 e por ordens anteriores. Como solução, declara o Exmo. Sr. Ministro, o seguinte: 1.º — Em principio, todos os musicos excedentes devem permanecer nas guarnições em que já serviam: — os de mais de 10 (dez) annos de serviço, para preencherem vagas nas bandas de musica da mesma guarnição ou ficarem aggregados áquellas onde, por conveniencia do serviço, for julgado mais acertado: — os de menor tempo de serviço para continuarem servindo, na categoria de praças engajadas, nos proprios Corpos onde se tornaram excedentes, ainda que a percentagem de engajados dessas Corpos esteja completa; não obstante, poderão ser readmittidos como musicos, os que houver vagas nos Corpos da guarnição. 2.º — Quando de todo for impossivel cingir-se ás determinações acima, poderão ser transferidos, os musicos de mais de dez (10) annos de serviço, para preencherem vagas em bandas de musica de outras guarnições, dentro, porém, da mesma Região (AVISO n.º 631 — 18-VIII-938).

COMMEMORAÇÕES AO "DIA DO SOLDADO" — Declara o Exmo. Sr. Ministro que, em commemoração ao "DIA DO SOLDADO", serão realizadas, no dia 25 do corrente, as seguintes ceremonias: a) — Missa no Altar de Campanha do Duque de Caxias. Este acto religioso realizar-se-á ás 9 horas, no Convento de St.º Antonio e a elle deverão comparecer delegações dos Corpos, officiaes generaes, cmts. de Corpos, directores de Estabelecimentos e chefes de Serviços com as respectivas officialidades; — nos Corpos por um (1) official, sub-tenentes e sargentos, cabos e soldados, a criterio dos respectivos commandantes quanto ao numero de praças; — nas repartições, por 2 officiaes. UNIFORMES: officiaes — 3.º, armados; Praças — verde oliva e equipamento de guarnição, armados. b) — Continencia no DUQUE DE CAXIAS e distribuição de condecorações da O. M. M., ás 10 horas, junto á estatua de Caxias. 1) A esta ceremonia deverão comparecer os officiaes generaes, cmts. de Corpos, directores de Estabelecimentos e chefes de Serviços, os quaes se farão acompanhar das respectivas officialidades. 2) A disposição dos officiaes será a seguinte: — Officiaes Generaes — junto ao local reservado ao Exmo. Sr. Presidente da Republica; — convidados civis e representações dos Corpos de infantaria, cavallaria, engenharia, e centros de instrucção, á direita da praça (ao lado contrario á rua das Laranjeiras); — convidados civis e representação dos Corpos de artilharia, E. M. E., Inspectorias, Directorias e Escolas, á esquerda da praça; — officiaes da O. M. M. condecorados e a condecorar, no lado indicado pelas instrucções da 1.ª Região Militar. UNIFORME: 3.º (armado), com medalhas. c) — Romaria ao tumulo do Duque de Caxias. Para esta ceremonia os commandantes de Corpos, directores ou chefes de Repartições ou Serviços, escalarão delegações compostas de: para os Corpos: 1 official, sargentos, cabos e soldados (minimo 8 homens); para as Repartições ou Serviços: 2 officiaes. Local e hora: ás 8 horas, no cemiterio de Catumby. (Entendimento na Portaria do cemiterio com o official da 1.ª R. M. designado para dirigir a ceremonia). UNIFORME: para os officiaes: 3.º (armado); para as praças — verde oliva com equipamento de guarnição (armados). — Os programmas detalhados das ceremonias em apreço serão expedidos pelo Q. G. da 1.ª R. M.

APRESENTAÇÃO DE DIPLOMA DE AGRIMENSOR — Apresentou diploma de agrimensor que lhe foi conferido pelo Collegio Militar de Porto Alegre, o Cap. Cyro Martins Nunes. Restitue-se ao interessado o referido diploma.

ADDICÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a esta Directoria o Capitão Felinto Abaeté Cavalcanti, a contar de 3 do corrente, data em que se apresentou por ter sido posto em liberdade.

OFFICIAL QUE ENTROU EM GOZO DE FÉRIAS — PASSAGEM PELO COMMANDO DA 5.ª BDA. C. (commemorações) — O Coronel Orozimbo Martins Pereira, em radio n.º 79 de 19-VIII-938, communicou que com permissão do Exmo. Sr. Ministro da Guerra entrou num periodo de férias para gozal-o nesta capital, passando, consequentemente, na referida data, o commando da 5.ª Bda. C., ao seu substituto legal Tenente Coronel Benjamin Pereira da Silva.

NOTA MINISTERIAL — O Exmo. Sr. Ministro permitte que o Cap. Antonio Ferraz da Silveira vá a São Paulo podendo demorar-se oito dias.

a() COLLATINO MARQUES, General de Brigada, Director da D. P. A.

Confere. — SOUZA LIMA, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete.

Para attender ao pagamento a funccionarios da extincta Camara Municipal

O prefeito assignou decreto abrindo o credito especial de réis 45:000$000 (quarenta e cinco contos de réis) para attender ao pagamento da differença de vencimentos dos funccionarios da Secretaria da Camara Municipal, resultante da incorporação, a esses vencimentos, da percentagem de dez por cento, referente ao periodo de 17 de setembro a 31 d dezembro de 1936.

CONSIDERADOS NUCLEOS INDUSTRIAES

Por decretos hontem assignados, o prefeito considera Nucleo Industrial, os terrenos onde estão situadas as Fabricas de Tecido Bangú e de Cigarros Souza Cruz; em Bangú e Tijuca, respectivamente.

Patente de invenção n.º 22.982

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o licenciamento de "APERFEIÇOAMENTOS EM OU RELATIVOS A PREVENÇÃO DE BORRA EM OLEOS LUBRIFICANTES", privilegiados pela patente de invenção, supra exarada, de propriedade da C. C. WAKEFIELD & COMPANY LIMITED, estabelecida em Cheapside, Londres, Inglaterra.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

O Banco do Brasil forneceu hontem, a seguinte nota á imprensa:

"O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de cobertura para cobranças vencidas até o dia 31 de julho ultimo e, tambem, para remessas, em geral, até a mesma data".

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300

NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

O mercado monetario, hontem, funccionava calmo, com o Banco do Brasil comprando a 84$440 por libra e a 17$300 por dollar. Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA			
Libra	84$240	Marco comp.	5$600
Dollar	17$270	Peso arg., pap.	4$420
LETRAS A 90 DIAS		CABOGRAMMA	
Libra	84$440	Libra	84$540
Dollar	17$300	Dollar	13$320

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	86$340	Escudo	$780
Dollar	17$700	Marco compens.	5$920
Franco	$484	Corôa tcheca	$620
Franco suisso	4$070	Florim	9$070
Franco belga	2$991	Peso arg., papel.	9$712
Lira	$934	Peso uruguayo	7$900

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

Libra	89$310	Escudo	$815
Dollar	18$300	Marco compens.	6$210
Franco	$508	Corôa tcheca	$640
Franco suisso	4$210	Florim	10$040
Franco belga	3$100	Peso arg., papel.	4$932
Lira	$955	Peso urug., pap.	8$137

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, provincia, $800 a	$820	Peso uruguayo	8$137
Peseta	2$200	Corôa dinam.	3$950
R. Mark	7$130	Zloty	3$500
Rg. Mark	4$100	Yen, 5$150 a	5$170

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	86$327	R. Mark	7$130
Nova York	17$683	V. Mark	5$930
Canadá	17$679	U. Mark	4$058
Paris	$489	T. Slovaquia	$620
Belgica, ouro	2$994	Hollanda	9$710
Suissa	4$070	Dinamarca	3$900
Italia	$933	Buenos Aires	4$728
Portugal	$823	Uruguay	7$800
Rg. Mark	4$058	Japão	5$113

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	100$778	Peseta	1$600
Dollar	20$167	Reichsmark	5$500
Franco	$574	Peso argentino	5$230
Franco suisso	4$700	Peso uruguayo	8$400
Lira	$941	Zloty	3$700
Escudo	$963		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	828.135
Desde o 1.º do mez	402.148.644
Total	402.976.979

MOEDAS DE OURO

Libra	166$209	Franco	6$583
Dollar	34$141	Franco suisso	6$583

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	125 %	140 %
Prata da Monarchia	190 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	131 %
Prata do Imperio	189 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$150	5$280
Bolivianos (Pesos)	$500	$600
Corôas (Tchecoslovaquia)	$400	$520
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Dollares (America do Norte)	19$800	20$150
Dollares (Canadá)	19$000	19$500
Dinares (Servia)	$400	$440
Escudos (Portugal)	$940	$980
Francos (França)	$560	$575
Francos (Suissa)	4$450	4$600
Francos (Belgica)	$620	$680
Goldens (Hollanda)	10$700	11$000
Kroners (Dinamarca)	4$300	4$500
Kroners (Noruega)	4$900	5$[illegible]
Kroners (Suecia)	4$900	5$200
Libras (Inglaterra)	100$000	101$300
Leis (Rumania)	$090	$110
Liras (Italia)	$900	$940
Marcos (Finlandia)	$400	$500
Pesetas (Hespanha, Burgos)	$900	1$000
Pesos (Uruguay)	8$250	8$400
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Reichsmark, papel	3$000	3$500
Soles (Perú)	4$5000	4$75000
Yens (Japão)	5$000	5$300
Ziotys (Polonia)	3$200	3$400

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve hontem em condições mais activas, cujas operações foram feitas em escala apreciavel sobre a maior parte dos papeis em actividade, que ficaram calmos, como se vê a seguir.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
212 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %	798$000
13 Idem, idem, idem, idem	797$000
2 Div. emissões, de 1:000$, nom.	792$000
38 Idem, idem, idem, idem	794$000
63 Div. emissões, de 1:000$, port.	804$000
1 Div. emissões, de 1:000$, pt., p/h.	802$000
REAJUSTAMENTO	
77 De 1:000$, 5 %, portador, ex/j...	765$000
1 De 500$, 5 %, portador, ex/juros	370$000
OBRIG. DO THESOURO	
47 De 1:000$, portador, 1930	1:040$000
36 De 500$, portador, 1930	512$000
APOLICES MUNICIPAES	
20 Emprestimo de 1904, portador	445$000
70 Emprestimo de 1917, portador	156$000
237 Emprestimo de 1931, portador	168$000
30 Idem, idem, idem, idem	168$500
43 Idem, idem, idem, idem	169$000
17 Decreto 1.535, portador	177$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
25 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	30$000
APOLICES ESTADUAES	
39 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	980$000
9 Idem, idem, idem, idem	985$000
32 São Paulo, de 200$, 5 %, 1936	192$500
3 Idem, idem, idem, idem	193$000
11 Pernambuco, de 100$, 5 %, 1935.	88$000
326 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1. s.	145$000
231 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 2.ª s.	178$500
1 Idem, idem, idem, idem	179$000
101 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 3.ª s.	184$000
520 Idem, idem, idem, idem	184$500
1 Minas, de 700$, 5 %, port., nom.	565$000
78 Minas, de 1:000$, dec. 9.716, port.	742$000
ACÇÕES DE BANCOS	
50 Banco do Commercio	229$000
17 Banco Portuguez, portador	150$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
200 Minas de S. Jeronymo, ex/juros.	102$000
25 Idem, idem, idem, idem	103$000
DEBENTURES	
25 Docas de Santos	190$000
132 Bellas Artes	204$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	797$000	794$000
Div. emissões, nominaes	794$000	792$000
Div. emissões, portador	804$000	802$000
Div. emissões, port., caut.	730$000	—
Emprestimo de 1903, port.	790$000	—
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, ex/juros	767$000	765$000
De 1:000$, c/1 sem. venc.	785$000	—
De 1:000$, c/9 sem. venc.	984$000	—
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1932.	—	1:075$000
Obrig. do Thesouro, 1930.	1:042$000	1:040$000
Obrig. do Thesouro, 1931.	—	1:045$000
Obrig. do Thesouro, 1937.	902$000	900$000
Obrig. Ferroviarias	—	1:020$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	445$000	440$000
Emprestimo de 1906, port.	156$000	155$000
Emprestimo de 1914, port.	156$000	155$500
Emprestimo de 1920, port.	155$000	154$000
Decreto 1.550, 7 %	—	176$000
Decreto 1.535, 7 %	177$000	175$000
Decreto 1.999, 7 %	180$000	175$000
Decreto 2.093, 8 %	198$000	—
Decreto 1.933, 8 %	—	193$000
Decreto 3.264, 7 %	—	174$000
ESTADUAES		
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	890$000	820$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	415$000	408$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %.	738$000	722$000
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	744$000	742$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	—	560$000
S. Paulo, de 1:000$, 6 %, un.	—	977$000
A SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, caut.	169$000	168$500
Emprestimo de 1931, titulo	—	166$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	83$000	97$500
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	145$000	144$500
Minas, de 200$, 5 %, 2.ª s.	179$000	178$500
Minas, de 200$, 5 %, 2.ª s.	184$500	184$000
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	197$000	190$500
Rio, de 100$, 4 %, port.	110$000	105$000
Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %	33$000	30$000
Recife, de 50$, 4 %, port.	50$000	49$000
ACÇÕES		
Banco Boavista	—	770$000
Banco do Commercio	229$000	227$000
Banco do Brasil	380$000	376$000
Banco Portuguez, portador.	159$000	150$000
Banco Portuguez, nom.	155$000	—
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	—	135$000
Varegistas	—	1:700$000
Integridade	—	200$000
Previdente	3:200$000	—
Argos Fluminense	3:500$000	—
COMP. DE TECIDOS		
Petropolitana	218$000	—
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	103$000	101$500
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	253$000	250$000
Docas de Santos, nominaes.	238$000	230$000
Docas de Bahia	203$000	128$000
Terra e Colonização	10$000	6$000
Expresso Federal (pref.)	205$000	—
DEBENTURES		
Docas de Santos	190$000	188$500
Bellas Artes	205$000	203$000
Usinas Nacionaes	—	202$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	96$000	a	98$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	90$000	a	92$000
Arroz agulha de 1.ª, br., 60 k.	78$000	a	80$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	88$000	a	90$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	82$000	a	84$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	70$000	a	72$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	58$000	a	60$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	60$000	a	62$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	58$000	a	60$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	53$000	a	54$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	50$000	a	52$000
Sunga, 60 kilos	— Nominal —		
Alfafa nac. ou estrang., kilo	$600	a	$620
Amendoim em casca, 52 ks.	34$000	a	[illegible]
Alhos nacionaes, cento	15$00	a	65$00
Alhos estrangeiros, cento	85$00	a	95$00
Alpiste nacional, kilo	2$000	a	2$100
Bacalháo especial, 58 ks.	280$000	a	[illegible]
Bacalháo superior, 58 ks.	275$000	a	285$000
Bacalháo ensumado, 58 ks.	[illegible]	a	[illegible]
Banha de P. Alegre, caixa	225$000	a	250$000
Banha de Laguna, caixa	226$000	a	228$000
Banha de Itajahy, caixa	220$000	a	250$000
Batatas do interior, kilo	$500	a	$800
Batatas do sul, kilo	$350	a	$700
Cebolas nacionaes, caixa	84$000	a	86$000
Ervilhas, kilo	3$000	a	3$200
Far. de mandioca fina, 50 ks.	27$000	a	28$000
Far. de mandioca, ent., 50 ks.	26$000	a	27$000
Far. de mandioca esp., 50 ks.	31$000	a	32$000
Far. de mandioca gros., 50 ks.	— Nominal —		
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	30$000	a	42$000
Feijão preto bom, 60 ks.	18$000	a	20$000
Feijão branco novo, 60 ks.	45$000	a	75$000
Feijão enxofre, 60 ks.	32$000	a	34$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	38$000	a	42$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	34$000	a	38$000
Fubá mimoso, 50 kilos	29$000	a	30$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	27$000	a	29$000
Herva matte, kilo	8$000	a	9$[illegible]
Lentilhas, 60 kilos	64$000	a	66$000
Linguas defumadas, uma	4$200	a	4$500
Lombo de porco salg., min., k.	2$500	a	2$700
Lombo de porco salg., sul, k.	2$000	a	2$200
Manteiga do interior, kilo	6$400	a	6$700
Milho Cattete verm., 60 ks.	24$000	a	25$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	22$000	a	23$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	20$000	a	21$000
Polvilho do norte, kilo	$950	a	1$000
Polvilho do sul, kilo	$950	a	1$000
Tapioca, kilo	1$000	a	1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700	a	2$800
Toucinho paulista, kilo	3$300	a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200	a	4$300
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$300	a	3$500
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$300	a	3$300
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	3$300	a	3$400

CAFÉ

— Rio, 20 de agosto de 1938 —

Hontem, esse mercado abriu e regulava firme. As entradas eram mais animadas do que os embarques e os possuidores cotaram o typo 7 a 13$000 por 10 kilos, na taboa. Venderam-se de manhã 1.678 saccas e á tarde mais 1.484, que formavam uma somma de 3.162 contra 3.300 ditas precedentes. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Typo 3, 15$000 || Typo 4, 14$500
Typo 5, 14$000 || Typo 6, 13$500
Typo 7, 13$000 || Typo 8, 12$500

Taxa semanal — Café commum, 1$400; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 17$200.

MOVIMENTO DO DIA 19

		Saccas
Stock em 18		301.441
Entradas:		
Pela Leopoldina	5.436	
Pela Maritima	8.051	
Reg. Flum. Rio	655	
Reg. Esp. Santo	1.892	
Reg. Mineiros	59	16 183
Total		317.624
Embarques:		
Europa	5.729	
Cabotagem	350	6.079
Total		311.545
Consumo local		500
Stock em 19		311.045
Idem, anno passado		690 503
Entradas geraes em 19		159.199
De 1.º de julho		253 997
Idem, anno passado		204 590
Sahidas geraes em 19		161 917
De 1.º de julho		331.931
Idem, anno passado		180 262
Revertido ao stock desde 1.º de julho		138 451

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy pela Est. Paulista	20.000	14.000
Em S. Paulo pela Sorocabana	35.000	36.000
Total	55.000	50.000

EM SANTOS

SANTOS, 20. - Fechamento do café desse grupo

Mercado - Hoje, calmo; anterior, firme; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 ks. - Hoje, 19$000; anterior, 19$000; anno passado, 22$100.

Embarques - Hoje, 27.685 saccas; anterior, 10.283; anno passado, 22.213.

Entradas até as 14 horas - Hoje, 35.696 saccas; ant., 41.684; anno passado, 17.004.

Existencia de hontem por embarcar, 2.081.596 saccas; anterior, 2.085.147; anno passado, 2.148.516.

Sahidas — Para a Europa, 3.290 saccas; para outros portos, 4.911, no total de 8.201 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 20. - O mercado de café disponivel regulou sustentado e o typo 7 foi cotado a réis 12$500.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	6.434
Sahidas	—
Existencia	128.793

NO HAVRE

HAVRE, 20.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	220 ¾	221 ¾
" em dez.	224 ½	225 ½
" em março	227 ¾	230 ¼
" em maio	232	233 ¼
Vendas do dia	11.000	18.000
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 1 a 2 ½ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	30/	30/
T. 7 Rio, prompto p/embarque	21/	21/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 20.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	29	29
" em dez.	29	29
" em março	29	29
" em maio.	29	29

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado algodoeiro, hontem funccionava firme. Foram mais apreciaveis os negocios e as cotações não accusaram modificações. Fechou calmo.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 46$000	T. 4 44$000
Sertões	T. 3 44$500	T. 5 40$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 38$000
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 40$000

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 45$000	T. 5 43$000
Sertões	T. 3 43$000	T. 5 39$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 37$000
Paulista	T. 5 nom.	T. 3 39$000

MOVIMENTO DO DIA 19

		Fardos
Stock em 18		4.876
Entradas:		
Do Maranhão	455	
Da Parahyba	63	
Do Ceará	54	
De Natal	50	622
Total		5.498
Sahidas		325
Stock em 19		5.173

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em agosto	44$400	n/c.
" em set.	45$200	45$700
" em out.	45$600	46$100
" em nov.	46$100	46$600
" em dez.	46$800	47$300
" em jan.	46$900	47$400
" em fev.	47$100	48$000
" em março	47$000	48$000
" em abril	47$200	47$700

Não houve vendas.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Preço p/15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Firme
1.ª sorte, comp.	46$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem	600	—
De 1.º de set.	319.200	318.600
Exist. em saccas de 80 kilos	48.000	47 000
Consumo local	500	500

Não houve sahidas.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20.

	Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Calmo
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.61	4.63
Pernamb. Fair	4.31	4.33
Maceió Fair	4.31	4.33
Am. Fully Midl. Univ. Standard	4.76	4.78
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.60	4.60
" em jan.	4.69	4.69
" em março	4.73	4.7[illegible]
" em maio	4.77	4.77

Disponivel brasileiro - Baixa de 2 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 2 pontos.

Termo americano — Inalterado.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	4.62	4.60
" em jan.	4.71	4.69
" em março	4.75	4.73
" em maio	4.75	4.77

As oscillações do mercado foram poucas, devido ás vendas do estrangeiro e noticias de Nova York.

Alta e baixa de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em set.	8.31	8.30
" em out.	8.37	8.36
" em março	8.40	8.39
" em maio	8.38	8.38

O mercado apresentou-se de caracter normal, devido aos baixistas estarem se cobrindo.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado saccharino, hontem, abriu e funccionava sustentado. Foram de menor vulto os negocios e os preços não accusaram modificações. Fechou, sem interesse.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul. 48$000 a 50$000
Branco crystal. 55$000 a 56$500
Demerara — Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 19

		Saccos
Stock em 18		3.518
Entradas:		
De Campos	2.489	
De Minas	250	2.739
Total		6.257
Sahidas		2.739
Stock em 19		3.518

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20. - Não houve cotações neste mercado

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal. 60$000 a 61$000
Somenos. 58$000 a 59$000
Mascavo. 50$000 a 51$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem	400	2.800
De 1.º de set.	3.061.800	3.061.400
Exist. em saccas de 60 kilos	296.200	299.600
Exportação:		
Rio de Janeiro	300	100
Santos	700	4.000
Sul do Brasil	3.000	3.000
Total	4.000	7.100

EM LONDRES

LONDRES, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	5/3	5/3
" em set.	5/3 ½	5/3 ½
" em março	5/4 ½	5/4 ¾
" em maio	5/5 ½	5/5 ¾

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	50 kilos
Typo superior:	
Luz	50$000
Tres Corôas	48$750
Brilhante	47$500
Typo importação:	
A A A	45$000
A A	42$500
MOINHO DE BARRA MANSA	
Typo superior:	
Montanha	50$000
Barra Mansa	48$750
Serrana	47$500
Typo importação:	
B B B	45$000
B B	42$500
(Cot. do Syndic. dos Moageiros)	
MOINHO INGLEZ	
Typo superior:	
Buda Nacional	50$000
Soberana	48$750
Nacional	47$500
Typo importação:	
Comoquer	45$000
Comogosta	42$500
MOINHO FLUMINENSE	
Typo superior:	
Especial	50$000
Bôa Sorte	48$750
S. Leopoldo	47$500
Typo importação:	
O O O	4[illegible]
O O	42$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em set.	7.38	7.27
" em out.	7.37	7.28
" em nov.	7.38	7.25
Mercado	Estav.	A. est.
Disp., typo Barletta p/o Brasil	7.65	7.60

EM CHICAGO

CHICAGO, 19.

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$500 a 2$; porco, kilo 1$300 a 3$600; toucinho, kilo 1$700; carneiro e cabrito, kilo 3$600 a 3$. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão kilo 4$000 e 7$000; garoupa, olhupira, badejo e robalo, kilo 4$100 a 5$200; badejetes, corvinas (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 e 5$500. Gallinhas, kilo 4$000; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$200. Leite, litro $900; ½ litro, $600; ¼ de litro, $300.

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE		SAHIDAS P.ª O SUL	
21 Ararangúá-Bel.	23-3433	21 Itagiba-P. Alegre	23-3433
24 Atlantico-Bahia.	23-6308	22 S. Paulo-P. Alegre	23-3443
24 S. Pedro-Aracaj.	23-3433	23 A. Nascimto-Lag.ª	23-3756
25 Araraq.ª-Cabed.º	23-3433	24 Capivary-Itajahy.	23-3443
26 Maceió-Recife	23-4320	23 Araxá-P. Alegre	23-3443
26 R. Alves-Belém	23-3756	24 Itaquicé-P. Alegre	23-3433
26 Baependy-Mans.	23-3756	24 Caxias-P. Alegre	23-4320
27 Aratanha-Belém	23-3433	24 C. Hoepeck.-Flori.	23-3443
26 Araguá-Aracajú.	23-3433	24 Aratimbó-P. Aleg	23-3433
27 Itaquera-Cabed.º	23-3433	25 Poty-Antonina.	23-3433
29 Cte. Cap-Recife	23-3756	25 C. Alcid.-P. Aleg.	23-3756
29 Potengy-Belém	23-4320	26 B. Macd.º-Anton.ª	23-6308
		27 Tutoya-S. Franc.º	23-3756
		28 Jangade.º-P. Aleg.	23-3756
		29 Paraná-S. Franc.º	23-6308

ESPERADOS DO NORTE		ESPERADOS DO SUL	
21 C. Alcid.-Recife	23-3756	22 S. Pedro-P. Alegre	23-3443
23 Caxias-Recife	23-4320	23 Farrapo-P. Alegre	23-3756
27 A. Jaceg.-Mans.	23-3756	23 Tutoya-Itajahy.	23-3756
28 Bocaina-A. Bra.	23-3756	26 C. Capella-P. Aleg.	23-3756
31 Uçá-Tutoya	23-3756	25 Maceió-P. Alegre	23-4320
		27 Paraná-S. Franc.º	23-6308
		27 Anna-Laguna	23-3443
		31 Poconé-Santos.	23-3750

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
21	Europa	Cond. Lufthansa	Santiago	21
—	.. ..	Cond. Lufthansa	M. G. e Perú	21
21	P. Alegre	Panair	.. ..	—
21	Sul e R. Prt.ª	Air France	Nr. e Europa	21
21	E. U. e Amaz.	P. Am. Airways	B. Aires	22
22	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	22
22	Santg.º (Chile)	Condor	.. ..	—
—	.. ..	Condor	P. Alegre	22
—	.. ..	Condor	Belém	22
23	Fortaleza	Panair	P. Alegre.	23
22	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos	23
23	Belém	Condor	.. ..	—
23	B. Horizonte.	Condor	B. Horizonte	23
—	.. ..	Cond. Lufthansa	Santg.º (Ch.)	23
23	Europ. e Nor.	Air France	Sul e R. Pr.	24
—	.. ..	Panair	Bahia	24
24	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	24
25	Santg.º (Chile)	Cond. Lufthansa	Europa	25
24	P. Alegre	Panair	Fortaleza	25
25	Perú e M. Gr.	Condor	P. Alegre.	25
25	Bahia	Panair	.. ..	—
25	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	25
25	E. Unidos	P. Am. Airways	B. Aires	26
26	Belém e Cal.ª	Condor	Belém e Car.ª	26
26	P. Alegre	Condor	.. ..	—
26	Fortaleza	Panair	P. Alegre.	27
26	B. Aires	P. Am. Airways	Am. E. Unid.	27
27	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte.	27
—	.. ..	Panair	Fortaleza	28
28	Europa	Cond. Lufthansa	Santiago	28
—	.. ..	Panair	Fortaleza	28
—	.. ..	Condor	M. Gr. Perú	28
28	S. e R. Prata	Air France	Nr. e Europ.	28

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Rio	21	Barbacena	21	B. Aires	23-2930
Genova	22	Alsina	22	B. Aires	23-1980
Liverpool	23	Natia	23	B. Aires	23-5947
Hamburgo	24	Ant. Delfino	24	B. Aires	43-2937
Rotterdam	24	Jangadeiro	24	Rio	23-3756
Amsterdam	25	Eemland	25	B. Aires	23-1065
Havre	25	Jamaique	25	B. Aires	23-2896
Hamburgo	26	Tucuman	26	Rio	23-5947
Stockholmo	25	Uruguay	25	Rio	23-1980
Liverpol	27	Lassel	27	B. Aires	23-1532
Genova	28	Pasa. Maria	28	B. Aires	23-5840
Amsterdam	29	Zaanland	29	B. Aires	43-2937
Londres	29	H. Monarch	29	B. Aires	23-2161
Genova	30	C. Grande	30	B. Aires	23-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Rio	21	Argentina	21	Gothemb.	23-2896
B. Aires	21	Arlanza	21	Southa.	23-2161
B. Aires	21	P. Giovanna	21	Genova	23-5840
B. Aires	22	Aludra	22	Rotterdam	—
B. Aires	23	H. Brigade	23	Londres	23-2161
B. Aires	25	Equator	25	Helsinki	23-1532
B. Aires	25	Amstelland	25	Amsterd.	43-2937
B. Aires	25	M. Olivia	25	Hambur.	23-5947
Rio	26	Browing	26	Liverpool	23-1980
Rio	26	R. de Janeiro	26	Hambur.	23-5947
B. Aires	26	D. Pedro II	26	Rio	23-3756
B. Aires	29	Almed. Star	29	Londres	23-5938
B. Aires	30	Alcantara	30	Southam.	23-2161
B. Aires	31	Neptunia	31	Trieste	23-5840
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hambur.	23-5947
B. Aires	31	Olympier	31	Antuerp.	23-4827

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Japão	21	Yamaz. Marú	21	B. Aires	23-2896
Baltimore	22	Culberson	22	B. Aires	23-4134
N. York	25	Pan America	25	B. Aires	23-4134
N. Orleans	28	Delalba	28	B. Aires	23-4134
Japão	28	Montv. Marú	28	B. Aires	23-1532

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires	22	R. Jan. Marú	22	Japão	23-1532
B. Aires	24	Laplace	24	N. York	
B. Aires	25	S. Cross	25	N. York	23-4134
Rio	27	Ayuruoca	27	N. Orlea.	23-3756
B. Aires	27	Delnorte	27	N. Orlea.	23-4134
B. Aires	30	Leikanger	30	S. Fr. Calif.	
B. Aires	31	West Ivis	31	S. Fr. Calif.	

SCENA DE SANGUE NA DETENÇÃO DE NICTHEROY

Hontem, cerca das 13 horas, no interior da Casa de Detenção de Nictheroy, verificou-se uma scena de sangue entre dois detentos sahindo um delles gravemente ferido.

O facto, segundo apurámos, teve origem em uma rixa que de ha tempos mantinham os presidiarios João Baptista Demurio Carvalho, branco, casado, com 26 annos de idade, processado como ladrão e Juvenal Vieira de Souza, que tambem usa o nome de Jair Felicio da Silva, branco, com 21 annos de idade, solteiro, conhecido como "Lampeão de Friburgo", que está condemnado a 15 annos de prisão, aguardando julgamento de appellação. E' autor de varios crimes praticados no interior do municipio de Friburgo como ladrão e assassino.

Hontem, finalmente, Demurio, que aguardava apenas occasião para se defrontar com "Lampeão de Friburgo", provocou-o e, sendo repellido saccou de um estilete que fabricara no presidio com um fio grosso de arame de cobre, aggrediu-o, ferindo-o por duas vezes, attingindo-o no hemi-thorax direito e no cotovello esquerdo.

Um outro detento, de nome Leonardo Ribeiro, branco, de 32 annos de idade, solteiro, interveiu no caso procurando conter Demurio sendo por elle tambem ferido no braço direito.

"Lampeão de Friburgo", no emtanto, conseguiu desarmar Demurio que era, logo a seguir, agarrado por guardas do presidio auxiliados pelos demais presos, e mettido no cubiculo, até o comparecimento na Casa de Detenção, do delegado Pereira Gestal, acompanhado do escrivão Amorim, afim de autuar em flagrante o aggressor.

Os detentos feridos receberam os cuidados medicos prestados pelo Prompto Soccorro, sendo "Lampeão de Friburgo" removido para o posto por ter o estilete de que se servira o criminoso, lhe attingido o pulmão, ali ficando sob a guarda de um policial.

RECREATIVAS

BANDA PORTUGAL — Terá logar, hoje, nos salões da querida sociedade da Praça Onze de Junho, a festa inaugural da "Ala dos Valetes" constituida por um grupo de esforçados recreativistas a cuja frente se encontra o veterano Chibaia e compõe-se ainda dos senhores: Alfredo Morelli, Delphim Rocha, José Gigante, Irio Tadeu, Manoel Figueiredo, Oswaldo Monteiro, Joaquim Barboza, Joaquim Lopes, Antonio Dandislo, Domingos Ferreira, Jorge Silva, Samuel Szwarciving, Luiz Rodrigues, Joaquim Neves, Raphael Sukier, Otto Vianna, Henrique Jahú e Manoel Pinho.

Durante o transcurso da festa, serão sorteados varios brindes, que os "Valetes" offerecem como recordação da sua festa inaugural.

Essa festa terá inicio ás 17 horas prolongando-se até 24 horas e, por certo, obterá completo exito, tal a organização que vem sendo preparada pelos seus dirigentes.

* * *

DEMOCRATICOS — Em proseguimento ás festas em homenagem á sua padroeira, a Associação de Escoteiros Catholicos N. S. da Gloria do Club dos Democraticos fará realizar hoje um grande festival civico sportivo. A' noite, a directoria do club alvi-negro offerecerá ás familias dos escoteiros um grande baile.

* * *

FILHOS DE TALMA — O querido club realiza hoje uma tarde-dansante, abrilhantada por uma excellente jazz-band.

* * *

SPORTING CLUB DO BRASIL — Os amplos salões do Sporting Club do Brasil serão logo mais abertos, afim de ser realizada uma soirée-dansante.

* * *

PARASITAS DE RAMOS — Terá logar hoje, nos salões do veterano rancho da estação de Ramos, uma tarde-noite-dansante, com transcurso das 14 ás 18 horas.

* * *

GRAJAHU' T. CLUB — Esse conceituado club offerecerá hoje aos seus associados uma animada reunião dansante, das 21 ás 24 horas.

* * *

ORPHEÃO PORTUGUEZ — Terá logar hoje mais uma noite-dansante, das que a sua prestigiosa directoria vem offerecendo aos seus associados e suas familias.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132. SEC. 23-3682 — Presidente: Sr. João Paim de Menezes Camara.

Processos em andamento

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foram registrados os creditos de Moreno Borlido & Cia., de 128$000, 4:014$000, 560$000; de M. Ventura & Via., de 507$000, ... 105$000, 105$100, 76$000, 661$000 e .... 731$000.

Directoria de Abastecimento — Foram deferidos os requerimentos de Napoleão Costa, Felisberto Mattos, Carolina Carlos Balbi.

Directoria da Receita — Foram indeferidos os requerimentos de Fred Figner, G. Waldick Pinto. — Mandou-se inscrever o credito de Carolino Galli.

Inspectoria da Fazenda — Firmino Pinto precisa localizar o terreno.

Directoria de Fiscalização — Estão em cobrança os impostos de Seixas Marques, F. Lima. — Precisam cumprir exigencias as firmas Vasco Ortigão & Cia., Alves Ferreira, Ferreira Felippe, Alves Guimarães, Raul Campos & Cia., Vianna S. Medeiros e Fernando Brandão.

Directoria de Obras — Manoel Brandão precisa completar o sello e Catran & Irmãos tem a licença requerida.

JUSTIÇA

Tribunal de Appellação — Estão na pauta para julgamento na segunda-feira os aggravos de petição n.º 3.092, de que é aggravante Ariosto Lopes Bernachis e aggravado o 1.º Curador de Orphãos; o de n.º 3.270, de que é aggravante Antonio Rodrigues Costa e aggravado o 1.º inventariante Judicial; o de n.º 3.275, de que é aggravante o Departamento Nacional de Trabalho e aggravado a Sociedade Anonyma Estabelecimento Brasileiros Mestre e Blatgé; na Sexta Camara, o aggravo n.º 3.277, de que é aggravante o juiz de Direito da Primeira Vara e aggravado a Sociedade Anonyma Estabelecimentos Brasileiros Mestre e Blatgé.

Varas Civeis — Primeira — Foram mandados sellar e preparar os autos de deposito de Sylvestre Gallo contra Anisio Henriques.

MINISTERIO DA FAZENDA

Recebedoria Federal — Foi deferido o requerimento de Pereira Bastos. — Foram multados em 855$000 e mais 4:285$000 a firma Silva Duarte & Cia., Braga Vieira & Cia. em 800$000, Sá Ferreira, 600$000, J. A. Monteiro da Costa, 200$000, Virio Lupi, 500$000.

Tribunal de Contas — Foram ordenados os creditos de Alexandre Ribeiro & Cia., de 6:543$000; de J. G. Pereira & Cia., de 3:397$000; de Alberto Araujo, de 133:322$000; Magalhães Sucupira, de 188$000; Abilio Fernandes, de .... 15:000$000; Luiz Ferrando, de 3:860$000, de Wilman Xavier & Cia. Limitada, de 1:417$000 e A. Beryo de Araujo & Cia., de 300$000.

IMPOSTOS

O Syndicato avisa aos associados o pagamento dos seguintes impostos:

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — Do 2.º semestre de 1938. — Até 31 de Agosto corrente está sendo arrecadado pela Recebedoria do Districto Federal o imposto de industrias e profissões 2.º semestre de 1938, na fórma do art.º 6.º, n.º 20, do decreto 14.162, de 12 de Maio de 1920 e art.º 33, n.º 2, e 35 do decreto n.º 5.142, de 27 de Fevereiro de 1904.

O referido imposto não será cobrado sem a prova de quitação do 1.º semestre do presente exercicio.

AFFERIÇÃO DE PESOS, BALANÇAS E MEDIDAS — Circumscripção de Tijuca e Andaraby — A afferição das balanças, pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes e industriaes das circumscripções acima, será feita diariamente, de 4 á 19 de Agosto, nos dias uteis, das 12 ás 15 horas, á rua Pereira de Siqueira n.º 43 e avenida 28 de Setembro n.º 109, ou no local, mediante o pagamento da taxa de locomoção. Não é necessaria a exhibição da licença commercial do corrente exercicio.

O SERVIÇO DE AGUAS E ESGOTOS, está effectuando em sua séde á rua do Riachuelo n.º 287, a cobrança das taxas de pena dagua do 3.º Districto, que comprehende as ruas situadas nas seguintes zonas: Amorim — Ilha de Paquetá; Av. Automovel Club — Parada Lucas; Bomsuccesso — Pedro Ernesto; Braz de Pinna — Penha; Circular — Pavuna; Collegio — Ramos; Coelho Netto — Rocha Miranda; Cordovil — Tury-assú; Honorio Gurgel — Vaz Lobo; Irajá — Vicente de Carvalho; Ilha do Bom Jesus — Vigario Geral; Ilha dos Ferreiros.

Os "guichets" de cobrança funccionam das 11.30 ás 14.30 horas; aos sabbados até ás 13 horas.

IMPOSTO DE RENDA — Já se acham á disposição dos interessados no Departamento Juridico da Associação os recibos definitivos das declarações do Imposto de Renda que foram encaminhados por este Departamento áquella Directoria.

A entrega desses recibos se fará mediante a apresentação do recibo provisorio fornecido pelo Departamento Juridico.

IMPOSTO DE RENDA — Esclarecimentos sobre notificações — O director do Imposto de Renda esclarece aos seus associados e aos contribuintes em geral, que contrariamente ao que se tem publicado, as notificações referentes a lançamento e á cobrança dos impostos, continuarão a ser expedidas pelo correio como até aqui se vem procedendo em respeito ao Regulamento de Renda.

O que a Directoria do Imposto de Renda não remette pelo correio são os recibos definitivos das declarações de renda entregues nos "guichets", cujos recibos deverão ser procurados pelos contribuintes na séde dessa repartição com a maior urgencia.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

UMA SESSÃO EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO DR. MELLO ROCHA

Na proxima quinta-feira, 25 do corrente mez, ás 21 horas, o Instituto dos Advogados realizará uma sessão especial reverenciando a memoria do eminente jurista dr. Mello Rocha. Far-se-ão representar nessa solemnidade o Supremo Tribunal Federal, o Tribunal de Appellação, a Ordem, o Club e o Syndicato dos Advogados. Usarão da palavra os drs. Philadelpho Azevedo, Levi Carneiro, Moitinho Doria, Nilo de Vasconcellos, Oscar da Cunha, Virgilio Barbosa, Alfredo Balthazar da Silveira e Letacio Jansen, e, em nome da magistratura, o desembargador Alvaro Berford e um ministro do Supremo Tribunal.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

TERÇA-FEIRA — 23 — Alfaiates de n.º 101 ao final e de n.º 1 a 100.

XADREZ

PROBLEMA N.º 196
de
Jos. BEISCHAN

Brancas: R8B, D3D, T8R, 5TR, B2CR, C8TR, 4R, P3C, 3CR, 6TR —10 peças.

Pretas: R3R, B2R, C5D, P2D, 4R — cinco peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 196
(Systema aceito do G. D.)

Jogada no Torneio de Margate, 1938.

Brancas: Dr. A. ALEKHINE x Pretas: E. E. BOEOCK.

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, PxP; 3. — C3BR, C3BR; 4. — P3R, P3R; 5. — BxP, P4B; 6. — 0-0, C3B; 7. — D2R, P3TD; 8. — C3B ! P4CD; 9. — B3C !, P5C; 10. — P5D, C4TD; 11. — B4T xeq., B2D; 12. — PxP, PxP; 13. — T1D !, PxC; 14. — TxB, CxT; 15 — C5R, T2T; 16. — PxP !, R2R; 17. — P4R, C3BR; 18. — B5CR, D2B; 19. — B4B, D3C; 20. — T1D, P3C; 21. — B5CR, B2C; 22. — C7D, TxC; 23. — TxT xeq., R1B; 24. — BxC, BxB; 25. — P5R. (As pretas abandonam.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 195: D.8T

Enviaram solução exacta do Problema n.º 195: Evaristo de Negreiros, Augusto Beck, Torres II, Dama Preta, Francisco de Carvalho, Ernesto Lisboa, Samuel Danemberg, Fernando de Almeida, Epaminondas de Abreu, Jorge Garcia, Fred. Smith.

LIVROS

"PREPARAÇÃO AO METHODO SCIENTIFICO" — Djacir Menezes — Bibliotheca de Divulgação Scientifica — Civilização Brasileira S. A. — 1938.

A Civilização Brasileira entregou á direcção de Arthur Ramos uma bibliotheca que se vem destacando em todos os meios cultos de nossa terra: "Bibliotheca de divulgação scientifica". Essa bibliotheca publica agora um grande livro, "Preparação ao methodo scientifico", de Djacir Menezes. — N. L.

"A RAINHA MARGÓT" — Alexandre Dumas — Civilização Brasileira.

A Civilização Brasileira publica agora, em sua collecção popular "SIP", "A rainha Margót", de Alexandre Dumas, primeira parte do famoso triptico: "A rainha Margót" — "A dama de Monsoreau" — "Os quarenta e cinco". Nesse triptico, da segunda parte em deante, apparece a maior creação de Dumas, o personagem Chicot, considerado como um dos maiores personagens literarios de todos os tempos — N. L.

"AMOR PROHIBIDO" — Mary Christie — Bibliotheca das Moças — Cia. Editora Nacional.

A Companhia Editora Nacional foi quem apresentou, no Brasil, a primeira grande collecção de romances escriptos especialmente para moças.

"Amor prohibido", de Mary Christie, agora publicado, é o volume 57 da "Bibliotheca das Moças", em traducção revista por Paulo de Freitas — N. L.

"MUSSOLINI" — Bulcão Junior — Figuras Contemporaneas — Vol. 2 — NORTE EDITORA — Rio, 1938 — A Norte Editora iniciou uma série de biographias de homens celebres. Adoptou o criterio da synthese e dessa forma conseguiu lançar uma collecção interessante de ligeiras biographias sobre os estadistas mais conhecidos da actualidade. O volume que acaba de apparecer e que é o segundo da collecção, denomina-se "MUSSOLINI". E' o seu autor o sr. Bulcão Junior, que estuda com precisão, intelligencia e sobretudo com honestidade a personalidade do dictador italiano. — N. L.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á reconstrucção da linha de descida da rua Figueira de Mello, os carros das linhas de CASCADURA, PENHA e RAMOS, em suas viagens para a cidade a partir de Segunda-feira, 22 do corrente, e até conclusão do serviço, serão desviados pela Rua São Christovão e Francisco Eugenio, onde retomarão os seus itinerarios normaes.

Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1938.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTD.

1° Supplemento

Diario de Noticias

1° Supplemento

Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1938

A victoria da... geographia!

PEDRO CALMON

HOUVE outro dia no fundo do valle amazonico uma briga rapida e sonóro. Uma patrulha peruana chocou-se, na incerta fronteira fluvial das Republicas vizinhas, com um piquete equatoriano. Um tiroteio — de publicidade enervante — espalhou por aquelle verde inferno écos de guerra. E a attenção consternada do continente voltou-se, afflicta e solicita, para as divisas do Napo ou do Pilcomayo onde, de lado a lado, engatilham as carabinas os sentinellas das soberanias limitrophes e agastadas.

E' lastima ! — queixam-se os pacifistas abrindo o seu direito internacional cheio de conselhos humanos e christãos de concordia. Sim, é pena ! concordamos. pensando nos largos beneficios da conciliação neste hemispherio mais de trabalho que de rixas, mais de riqueza que de trophéos, mais de desertos que de casernas, mais de serenidade creadora que de gloria e força.

Mas — anhelando a confraternização dos fronteiriços — temos de appellar para a experiencia das coisas amazonenses e antecipar um utilitario juizo sobre a rusga inconsequente. A sentença é primaria. Desentendem-se os soldados e ganha a terra. Que seria da Amazonia, do mundo em formação cujas portas entrou imprudentemente o homem antes de tempo, sem as rivalidades de bandeiras, sem os interesses nacionaes, sem as conveniencias politicas, que para as suas aguas infindas atiraram no seculo passado os regimentos, os vapores, os colonos, atraz do "cauchero" que tinha fome de borracha e diplomacia faminta de territorios, no trilho do cearense retirante os astronomos officiaes, a par do "coronel de barranco" o coronel de verdade, investindo juntos, para o oeste, e dos Andes para a planicie alagada, o aventureiro e o estadista, o explorador anonymo e o demarcador de limites, o general que vigia os lindes patrios e o caçador do "ouro negro" que retalha as seringueiras ? Se a concorrencia não afiasse as armas em volta do caudal grandioso, aquillo o continuaria adormecido na sua paz de paizagem prehistorica. Os portuguezes defenderam com as suas fortalezas o valle espantoso, exactamente para que lhe não arrebatassem de surpreza castelhanos, inglezes e flamengos.

O Imperio do Brasil herdou de Portugal essa cautela esperta. A Republica seguiu o exemplo da monarchia. Os debates sobre as linhas divisorias, as ameaças que os envolveram, os perigos disto derivados, os cuidados que nos davam e os sustos que nos causavam, decisivamente ajudaram o povoamento, a descoberta minuciosa, o occupação real da Amazonia. Chegou a ser até a região mais conhecida dos nossos geographos. A mesma curiosidade scientifica, civilizadora e fecunda acompanha presentemente a evolução do conflicto entre o Equador e o Perú. A' medida que rusgam as chancellarias, o mysterio do rio monstruoso se desvanece. E' a conquista do "El Dorado" que se completa para a humanidade. Para a economia, para a expansão das actividades ribeirinhas, para a literatura tambem !

A suprema realidade, naquelle norte de traços provisorios, onde Wells hospedou os ultimos ictiosauros da fauna priméva, é o rio voraz !

NOTAS SOBRE O PROBLEMA DA POESIA

I

O ROMANTISMO

ALFREDO M. LAGE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EXISTE um problema moderno, actual da poesia, cujo alcance ultrapassa immensamente o problema literario da poesia moderna? Está o segundo contido no primeiro ou vice-versa? Seria o alheiamento constatado do publico da producção poetica uma consequencia das novas formas inauguradas pelo modernismo, ou pelo contrario do embotamento produzido pela repetição das formas antigas?

Admittir uma ou outra das soluções seria situar o problema no campo puramente literario. Creio que poucos poetas subsecreveriam a uma indagação semelhante. Elles resentem "de dentro" por assim dizer a crise por que passa a poesia, resentem-na em sua propria consciencia, no seu proprio sêr Sabem perfeitamente que a crise é muito mais extensa e profunda, que teve inicio muito antes do chamado modernismo e põe em questão muito mais de que simples tendencias de estylo — as proprias raizes de toda consciencia e as bases de toda acção.

Entendamo-nos bem. Quando falo do alheiamento do publico da poesia não me refiro ao supposto desinteresse manifestado pelos livros de versos. Considero altamente duvidoso esse desinteresse. Se tal phenomeno existe é puramente local e temporario. A crise da poesia é, ao meu ver, muito mais profunda. Traduz-se numa grande incerteza ideologica em relação ao conceito e valor da poesia. As mais variadas tendencias e concepções, mesmo quando chegam a concretizar-se ideologicamente, são quasi todas marcadas por uma depreciação inconsciente da poesia, uma attribuição de valor puramente negativista e passiva. Poucos, pouquissimos são aquelles para quem a poesia é uma realidade de todos os instantes, proxima do quotidiano, podendo influir na sua sua actividade, no seu destino.

Ora, isso acontece justamente em razão dessa proximidade. Houve um evidente aprofundamento da poesia no homem, ao mesmo tempo que a sua approximação da terra. A poesia toca o homem, não mais por um ponto na sua sua consciencia: pelo lado do subconsciente ella procura acercar-se igualmente. Em outras palavras: a crise da poesia é a crise poetica do homem, em uma phase de sua cultura cujos limites temporaes não podemos ainda definir com precisão. Constatamos uma etapa, presentimos uma evolução. Ora, o que evolue, o que se põe em movimento, deslocca, constantemente os seus limites, imprecisa-se — é difficilmente cognoscivel em um dado momento. Por outro lado entra na corrente, na realidade do que chamamos Historia.

O facto historico é o facto humano por excellencia. O que toca o homem recebe o signo de sua mutabilidade e transforma-se em marco de sua continuidade. Humanisa-se.

O que evolue é o homem.

Com a poesia succede o mesmo do que com toda a realidade espiritual. "La réalité spirituelle, diz Achim von Arnim (1), est la seule que nous puissions comprendre entièrement; et lorsqu'elle s'incarne elle s'obscurcit en même temps". Mas... "Si l'école de la terre était inutile à l'esprit pourquoi s'y incarneait-il?"

Data de pouco mais de um seculo a condemnação num vasto movimento de certas tendencias latentes na cultura do Occidente, e que se haviam deixado superar pela disciplina cultural do Racionalismo. Para este ultimo a Arte era uma das formas de expressão do Espirito. Um systema de convenções rigorosas através do qual se manifesta o esplendor de sua ordem. Exteriormente o Romantismo apresentava uma reacção contra a subordinação da Poesia á Razão, contra o "Estylo" do Classissismo. Mais fundo, o que "informava" o movimento Romantico era a eclosão da idéa de arte como forma de vida, como fonte de acção, era a realização do aspecto poetico do mundo como valor autonomo.

No celebre prefacio aos "Guardas da Corôa", um dos primeiros manifestos do Romantismo, diz Achim von Arnim: "L'expérience devrait avoir enfin enseigné à chacun de nous qu'en face du plus triste ou du plus magnifique des évennements terrestres notre coeur reçoit un contrepoids de deuil ou de joie qui les dépasse de beaucoup".

E' essa sobra de emoção, livre de connexões com o objecto, podendo voltar-se sobre si mesma para considerar-se e definir-se que torna possivel a creação poetica. Poesia é, pois, emoção pura, e toda emoção conduz finalmente á acção. Conceito inadmissivel para o classicista do seculo XVIII, para quem toda emoção era duplamente suspeita, sob o ponto de vista da moral e do estylo. Estranhamente, aquelles extraordinarios analystas que nos revelaram em toda a sua pureza a personalidade moral do homem moderno e o estudaram em sua dynamica passional sentem-se obrigados a revestir-se de uma inaccessibilidade doutrinaria que chega até a crueldade e o sadismo para encobrir o seu interesse humano. Pascal, Swift, Pope (o mesmo que proclamou pela primeira vez: **The proper study of mankind is man**, Cervantes, Voltaire até Stendhal armam-se de escapellos rotulados de orthodoxia, moral, razão, ironia, objectividade. A paixão, assumpto supremo, quando muito podia servir de objecto, devidamente isolado por uma attitude critica ou moralizante, mas nunca de fim para o artista.

A emoção, sublimada e ordenada torna-se estylo. O estylo, por sua vez, é poesia petrificada. O artista succumbe facilmente á tentação de substituir a emoção pelo gesto, a essencia pela apparencia, primeiro com o fito de induzir essa emoção em si proprio, depois, por avareza espiritual para influir gratuitamente sobre o meio.

Essa petrificação da poesia pela peripheria, pelo limite do que, no corpo poetico deixa de ser interiorização e experiencia incommunicavel para se tornar apparencia e gesto, — objecto e meio de communicação, exigia um novo contacto com as fontes, um periodo de aprofundamento e de silencio.

Durante a reflexão romantica a poesia confronta-se pela primeira vez a si mesma como objecto. Interrompem-se provisoriamente as communicações com a realidade meridiana, trancam-se as portas para os laboratorios, refundem-se os symbolos, o poeta assume de bom grado as funcções de alchimista e de mago.

Como exigir, pois, do Romantismo a fecundidade dos periodos todos votados á expressão de um sentido commum?

O classicismo tinha creado uma poesia de valor social. O gesto, a dansa, prolonga-se até o ceremonial. O ornato do estylo Barroco é objecto poetico, materialização de pura fantasia. O sentido do conjuncto cultural sobrepuja nitidamente a relação dos valores dentro de cada systema. Existe uma tal communicação entre as diversas ordens de valores, que os elementos artisticos "correspondem".

Conclue na pagina seguinte

A profissão de escriptor

Por EMIL LUDWIG

TARDEI muito em comprehender claramente que é uma loucura fazer da lide das letras uma profissão. A palavra Schriftsteller é apenas um pouco mais dura do que **écrivain** ou **Writer**, e a coisa não melhora por a dizermos em lingua estrangeira. Pois assim como todos fazem algo em commum, os commerciantes, chimicos, inventores, reis, medicos, artezãos, ministros, etc. se dirigem pela manhã a seu trabalho para executar algo em collaboração com outros; nem ainda o petimetre pode actuar sem companhia [illegible]. Tambem o pintor ou o esculptor recolhe-se a um studio, onde poderá pintar e esculpir sozinho, mas onde quasi sempre tem um modelo, além de um provavel ajudante que prepara a côres ou o barro. O que é philosopho, costuma ser mestre da sabedoria e começa a philosophar quando sae da Universidade ás quatro, ou tambem ás sete da tarde. Toda essa gente aprendeu algo fixo, que se traduz numa actividade continua, quasi sempre em companhia de outros; até o compositor pinta, numa especie de escripta secreta, extranhos signos sobre um papel cinco vezes riscado, e se um desconhecido entrasse em sua casa, receberia a impressão de que ali ha um homem que, de determinada profissão, havia ao menos aprendido a sua parte manual.

O unico homem do mundo que nada deve haver aprendido é o escriptor; por isso acontece-lhe ser tambem o mais vago. Toma de um caderno ou de umas laudas e enche-os de signaes que toda a gente pode ler, de phrases que, em these, todos podem escrever; só elle tem uma profissão que todos alguma vez já provaram, que todos exercem um pouco diariamente, ainda que seja ao menos para dirigir um bilhete ao alfaiate. Se se objecta que o mesmo se poderia dizer do negociante, pois que todos fazem calculos de quando em quando, embora mais devagar e equivocando-se, tenho a dizer que o commerciante, quando menos, tem conhecimento de determinado ramo, e, ainda que não trate de nenhuma coisa substanciosa, senão apenas de dinheiro e calculos, o facto é que teve de aprendel-o. Que um commerciante comprehenda a folha da Bolsa na primeira vista d'olhos, é coisa que me enche do mesmo assombro de quando vejo o engenheiro ante seus apparelhos; um pharmaceutico entendendo uma receita em latim, ou o director de scena dirigindo-se a gritos, durante o ensaio, a alguem entre bastidores: "Mais vermelho embaixo, á esquerda! Mais ainda! Demasiado, homem de Deus!"

Se nos tempos em que não havia escriptores, mas tão sómente monges que escreviam em suas cellas, cavalleiros que faziam poesia na tenda do seu principe ou no leito da mulher deste, sabios que colleccionavam sua sabedoria ou tribunos que recolhiam suas experiencias, homens que, por encargo dos poderosos, trabalhavam este ou aquelle thema em um livro, e tambem sapateiros, escribas e advogados que á noite faziam poesias, andasse um homem a dizer que era escriptor desde manhã até de noite, que tencionava escrever diariamente em determinada mesa os pensamentos que lhe occorressem, certa-

Conclue na pagina seguinte

O Japão deu cabo do jornal mais antigo do mundo

RENE' LOUBET

(Notavel jornalista e historiador francez)

O decano de todos os jornaes impressos do mundo acaba de ser victima da guerra sino-japoneza. Trata-se do **Peiping Bao**, supprimido pelos japonezes ha poucas semanas. Esse jornal, cuja historia se pode reconstituir até o começo do seculo VIII, teria sido fundado em 402, uma vez que se dê credito aos historiadores da imprensa chineza. Seu fundador foi Sou-Kung, chamado o "Gutemberg chinez". Este Sou-Kung foi, não apenas o primeiro impressor do mundo, mas ainda o primeiro jornalista do Celeste Imperio.

Quando commemoramos na Europa o centenario ou o bicentenario de um quotidiano moderno, esquecemos sempre que, na época de fundação das nossas primeiras gazetas, já os chinezes possuiam jornaes cuja historia era tão velha como a de seu paiz. E' verdade que, muito antes da fundação do **Peiping Bao**, já havia precursores do jornal moderno tanto na Europa como na Asia, mas o jornal de Peiping que acaba de desapparecer foi, em todo o mundo, o primeiro periodico impresso.

E' curioso constatar que, no decurso dos doze ou dezeseis séculos de sua publicação, esse jornal foi sempre impresso da mesma forma, isto é, com os primitivos caracteres de madeira e bem como no tempo desse velho e bom Sou-Kung. O **Peiping Bao** teve o seu maior successo no tempo dos imperadores, pois era principalmente destinado á nobreza do vasto imperio, que ali encontrava as noticias referentes á vida da Côrte. Após a proclamação da Republica, o jornal perdeu a sua influencia, mas, graças ao profundo respeito dos chinezes pela tradição ancestral, poude continuar apparecendo, embora a propria Côrte tivesse desapparecido.

A despeito do seu caracter official, o **Peiping Bao** não parece ter sido sempre um simples jornal de informações. A sua participação nas lutas politicas foi frequente, o que não deixa de offerecer perigo aos collaboradores, pois um artigo de ingrata repercussão em altas camadas fazia com que o seu autor fosse condemnado á morte. O decano dos jornaes de todo o mundo pôde, dessa forma, estabelecer um record que nenhum outro dos seus collegas lhe haveria de disputar: no decurso de sua existencia, milhares de redacções e até um privilegio de mil e quinhentos redactores teriam sido decapitados, dando-se credito aos historiadores da imprensa chineza. Esta cifra, que nos parece um tanto exaggerada, mostra comtudo que o officio de jornalista no Celeste Imperio não era dos mais seguros...

Quando o fundador da nova republica chineza transferiu a séde do governo de Pekim para Nankim, o **Peiping Bao** perdeu a sua influencia e mesmo a razão de ser. Mas as familias pertencentes á nobreza continuaram a ler, ou melhor, estudar o seu jornal e essa leitura transformou-se em uma das tradições e até um privilegio de classe.

Assim que Shangai se tornou a cidade mais moderna da China dos nossos dias, surgiram os novos jornaes fundados pelos inglezes. Essas folhas destinavam-se á Nova China e contavam com todos os recursos da imprensa moderna, desde as rotativas possàntes até o sensacionalismo das reportagens populares. Mas, tanto os jornaes modernos de Shangai como os seus collegas de Pekim foram supprimidos pelos japonezes ou passaram para o seu controle, quando os novos senhores da China do Norte se installaram, naquellas duas cidades, ainda no verão passado.

Sómente o velho **Peiping Bao** pôde continuar apparecendo, pois os japonezes acharam que elle não tinha influencia sobre a China contemporanea. No emtanto, ha alguns mezes, os novos senhores de Pekim constataram que esse velho jornal, impresso duma forma tão primitiva, é mais perigoso para o novo regimen do que as folhas mais modernas, pois o **Peiping Bao** encarnava essa velha tradição chineza que, no decurso dos séculos, sempre tem sobrevivido ao regimen imposto pelo invasor. Eis ahi o motivo por que o decano dos jornaes impressos em todo o mundo, por sua vez, acaba de ser victima dessa malfadada guerra sino-japoneza. Os despachos vindos de Pekim não nos dizem se os ultimos redactores dessa velha gazeta tiveram a mesma sorte que os predecessores cujos artigos haviam desagradado á Côrte. O certo é que, de qualquer maneira, elles não mais podem exercer a profissão.

Segundo as ultimas noticias, um exercito chinez marcha sobre Pekim. E' verdade que ainda é muito cedo para sabermos desde agora quem seja o vencedor dessa guerra sino-japoneza de tão multiplas peripecias e novas surpresas pódem estar reservadas para o publico occidental, que de tão longe acompanha a evolução do conflicto. Mas se os chinezes conseguirem reapoderar-se da sua antiga capital, não será impossivel que o **Peiping Bao** resuscite. E o decano do jornalismo impresso poderá continuar a sua carreira já tão longa...

O novo livro do general Uchôa

General MOREIRA GUIMARÃES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O livro do general Uchôa Cavalcanti — "Apreciação Critica das Religiões" — merece leitura cuidadosa. E' obra de pensador.

Ademais, desperta o assumpto viva curiosidade. Não se constitue a religião materia somenos. Ao contrario; em todas as patrias está o problema religioso exigindo solução outra que não a que offerece qualquer das religiões que se contemplam neste ou naquelle pedaço da terra. De sorte que a questão inicial, sobrelevando a pequenina transparente no proprio titulo do volume — tanto bastaria um dos vocabulos "Apreciação" ou "Critica", uma vez que apreciar é julgar e na arte de julgar se resume o labor do critico — a questão inicial consiste no conceito do que se chama religião. Será tamanha construcção — segundo Guyan — "une explication physique, métaphysique et morale de toutes choses par analogie avec la société humaine, sous une forme imaginative et symbolique, ou é a expressão do mesmo Guyau "une explication socialogique universelle, á forme mythique" Para o distincto collega do meu affecto, "não é mais que a systematização da religiosidade". Apenas pouco esclarece o definir a coisa pela propria coisa... Além de tudo, quando se lê no grande livro, á pagina 15 "a religião é filha da fraqueza, do medo e da e da ignorancia das raças primitivas". Então, que vale aquella religiosidade?...

Está convencido, o meu talentoso confrade — nem me opponho a essa condição — do que lhe sahiu da penna. O facto é que levando por deante sua reflexão, assegura que póde a religião ser dispensada. Mais ainda: — "infeliz daquelle que precisa do freio de uma religião"... Depois, examina "que a religião é incontestavelmente um modo de philosophar sobre o mundo e o homem". Medita, ao cabo de critica bem feita sobre umas tantas religiões do passado. E, discipulo de Auguste Comte, havendo, além disso, ouvido as conferencias de Teixeira Mendes por longos annos, chega ao alto da montanha de onde lança o olhar para o futuro. Desta sorte, no tocante á religião positiva, escreve, á pagina 17 — "Esta não é imcompativel com a sciencia, pois é a cupola do Positivismo, porque assenta na sciencia que constitue o seu dogma".

De maneira que está — e felizmente — corrigindo o absoluto de umas tantas proposições. A verdade é que — talvez em consequencia de não haver duvida em que toda religião é da Humanidade — pondera: "propomos substituir essa religião (a em que se deparam por todo o sempre, unidos, Auguste Comte e Clotilde de Vaux) "pela do Dever Social". E a proposta significa o valor da religião. E' o essencial. Porque o mais não se enquadra com effeito á previsão do illustrado professor. São palavras delle, indagando o que póde saber-se quanto á estructura da religião final: "Precisamente não podemos responder em virtude da relatividade das coisas". Todavia, como que voltando aos ensinamentos comteanos, declara, na pagina 160: — "A Religião da Humanidade não tem o defeito basico da Catholica, por isso poderia perfeitamente viver ao lado do governo". Ainda — e na mesma pagina linhas adeante: — "Tirando á Religião da Humanidade tudo que a reveste de quasi mysticismo e intransigencia, orações e adoração de joelhos e mãos postas, olhar supplice e outras coisas da Catholica, cheirando a insenso e a beatitude, poderia a mesma existir como auxiliar da administração publica".

Sem embargo, o interessante é que, abrindo mão das observações de Hume concernente á noção de causa, faz, o sincero pensador, esta interrogação, á pagina 165: — "Será possivel que A. Comte não tivesse a sua consciencia tocada pela deslumbrante constituição desse Universo, que só os cegos e os loucos podem deixar de admirar e venerar a sua causa, muito embora ignorada?" O mestre que não desdenhou as lições de Hume respeito á noção de causa, em verdade sabia admirar o mundo e todos os mundos. Dahi, olhava, maravilhado, o espectaculo do universo. E quantas vezes não exclamava, com Bossuet "Taisez-vous, mes pensées!" Alma profundamente religiosa, jamais negou a dependencia da creatura deante do poder ou de poderes que excedem ao orgulho humano.

Mas vou parar. Possue, o autor, encyclopedismo admiravel. E a historia das religiões, como os varios problemas versados nos dois primeiros capitulos ou nas duas primeiras conferencias, tudo não o ignora elle — tanto lhe foi facil pensar em derredor não sómente da supracitada historia, senão tambem do que Hubert denomina — sciencia dos phenomenos religiosos.

Sim: vou parar, por isso que me preoccupa, no momento, menos a critica ou apreciações de tão alentado volume, cheio de pensamentos valiosos que a formula das homenagens que de publico estou rendendo a um dos espiritos mais vigorosos de minha Patria — caracter formosissimo, homem, verdadeiro homem, não simplesmente de talento e cultura, mas de vontade que não sabe recuar deante dos maiores obstaculos

NA FESTA DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Nossa Senhora do Outeiro
que fica, lá da collina,
apontando o dia inteiro,
com uma graça de menina,
para o céo sereno e mudo:
eu fui ás festas, fiz tudo,
fiz promessa e fiz novena
Nossa Senhora, tem pena,
ouve esta prece, perdôa..
porque uma prece rimada
é mais leve, é mais alada,
é uma andorinha que vôa!

Capella branca, branquinha,
toda pintada de cal:
Ha tanta gente mesquinha,
tanta inveja, tanto mal...
Nossa Senhora da Gloria
que conhece a minha historia
mais e melhor que ninguem:
orienta os meus desejos
e os meus affectos tambem;
dá mais calma aos meus anhelos
e uns pensamentos singelos
da cor dos teus azulejos

Nossa Senhora do Outeiro
que fica, lá da collina,
apontando o dia inteiro,
com uma graça de menina,
para a doçura secreta
de uma nuvem rosicler:
tem pena, Nossa Senhora,
que eu vou pela vida afóra,
com os meus sonhos de poeta
nos meus olhos de mulher...

Notas sobre o problema da poesia

Conclusão da pagina anterior

sem sair de seu dominio proprio, sem recorrer a emprestimos de technica. Todos apresentam uma face exterior que compõem a physionomia de uma época.

A obra romantica, por outro lado, visa despertar no artista todas as forças emotivas, movel-o em profundeza, crear um estado em que a emoção ainda não differenciada, ainda numa phase cosmica, por assim dizer, seja capaz de perceber ao mesmo tempo a si mesma e ao mundo como um continuum.

A obra romantica é um systema fechado, voluntariamente construido dentro de limites estreitos, á imagem do artista que se singulariza entre os seus semelhantes, e entre elles pretende symbolizar o espirito. Só em virtude dessa limitação, dessa escassez de meios é possivel attingir á "intensidade" necessaria para que a expressão transcenda os seus proprios limites, o poema se torne musica, a musica visão e linguagem da natureza.

Procura do absoluto ("il n'Y a d'autre absolu que celui du sentiment", exclama magnificamente Maria Bashkirtzeff) abolição das fronteiras entre o subjectivo e o objectivo, busca da unidade perdida, mergulho no inconsciente, "onde vive a raiz humana do sêr (Goethe), reintegração na unidade cosmica, idéa do homem microcosmico, do subconsciente, como realidade supra-individual, todas essas caracteristicas do espirito romantico reflectem a mesma crise espiritual — grandeza e vicissitudes da poesia encarnada.

A mudança é toda interior, será inutil procurar uma linha de demarcação nitida entre os processos do Romantismo e do Classicismo: Identificação affectiva entre o artista e o personagem, correspondencia secreta de todos os systemas na emoção, substituindo a communicação mais facil de orgão a orgão do mesmo organismo social.

Como que presentindo o rapido envelhecimento deste, a poesia desce ás raizes, á corrente subterranea, toma consciencia de si mesma como força elementar. Partindo da emoção proteiforme no artista, visa ser absorvida pelo espectador, dissolver-se, voltar a ser emoção. Ambiciona recrear, em cada consciencia, o estado de receptividade necessaria á sua propagação, sem o concurso favoravel de exterioridade. Exige adhesões individuaes. Para o futuro, cada homem deverá tomar posição, relativamente á Poesia, e esta disporá de communicações directas com a consciencia.

E' impossivel que esse aprofundamento se pudesse dar sem uma perda temporaria de luminosidade. A communicação tende a se fazer, dentro da consciencia, á margem daquellas magnificas florações verbaes em que a poesia costumava fixar-se como num objecto e que symbolizam a victoria do Verbo sobre a Materia; de expressão sobre a resistencia da palavra inanimada. Esses objectos, pelo que nelles ha de contradictorio, beberam certas forças, e é por esse meio que a poesia se propaga. Refiro-me á imagem.

Ora, se a imagem se caracteriza, aos olhos do profano, pelo menos, pela sua face illuminada, o que a individualiza e a situa dentro da poesia é a propriedade de evocar, no momento preciso em que della desviamos o olhar, uma forma ou impressão em correspondencia interna com a primeira e que lhe constitue como que o avesso. Essa impressão não se confunde com o sentido do discurso logico, pois não se destina a ser alternadamente esclarecido e aprofundado. A poesia lactea sempre á margem do incognoscivel.

Nesse sentido a poesia é sempre pura exterioridade, mas uma exterioridade em tensão, em luta, por assim dizer com uma interioridade. E' desse modo que os antigos utilizavam a imagem. A metaphora effectua uma communicação entre o mundo dos homens e o mundo dos deuses. "L'image", diz Pierre Reverdy, "est une création pure de l'esprit. Elle ne peut naitre d'une comparaison, mais du rapprochement de deux réalités plus ou moins éloignées Plus les rapports des deux réalités rapprochés, seront lointains et justes plus l'image sera forte — plus elle usera de puissance émotive et de réalité poétique".

Os romanticos tiveram a intuição do "thema da imagem" tal como elle foi reconsiderado pela philosophia a partir de Husserl. "A memoria, diz Richter, não é mais do que uma Fantasia mais limitada. A lembrança não é a simples consciencia da identidade de duas imagens, mas antes, a consciencia da diversidade das condições especiaes e temporaes de duas imagens semelhantes... A Fantasia não consiste de certo numa repercussão apagada dos sentidos, mas se manifesta em unisono com elles." (Meber du natur liche Magie die Einbildegskraft).

Assim, a imagem poetica parte do inexprimivel dentro de cada consciencia. O seu apparecimento no horizonte do espirito é simultaneo com a consciencia de que, em virtude de uma operação mysteriosa desse espirito, ou de um abandono de toda resistencia, a realidade mesma do mundo se encontra nelle magicamente aprisionada. Aqui o inexprimivel é o mundo e á direcção do olhar interior. Mas supponhamos que na contemplação mais desapaixonada da realidade exterior um determinado objecto nos appareça, como que tocado por uma luz, que com certa estranheza reconhecemos ser a de nosso proprio espirito e que logo essa luz se propague de objecto em objecto até abraçar a totalidade do visivel. Por um caminho inverso chegamos novamente ao inexprimivel.

Figuro aqui os dois casos mais geraes de experiencia poetica. No primeiro assistimos a uma condensação do mundo no eu. A mais pura interioridade resolve-se na mais extensa exterioridade. No segundo caso é o eu que se dissolve no mundo, revelando este ultimo a sua essencia de pura interioridade.

A poesia, mesmo considerada no seu elemento apparentemente mais material (a imagem) nos apparece, portanto, como uma actividade de consciencia, uma subversão de sua attitude frente ao mundo, a transposição de uma realidade em outra que a supera e que se manifesta do ponto de vista logico como inexprimivel, dado que ella só coincide com a realidade physica na medida em que esta se condensa, em pura interioridade subjectiva e inversamente, só se superpõe ás categorias do eu, na proporção em que este se despersonaliza no cosmos.

"On peut donc avancer", diz Roland de Renéville, "que la conscience, lorsqu'elle procède par comparaison, dans son labeur d'assimilation du monde extérieur ne fai que contrôler une identité de structure entre sa prope structure et celle de l'uniers" (L'Expérience Poétique).

Podemos accrescentar que essa identidade só se manifesta na proporção em que a consideramos como o resultado de um "acto" do espirito.

Isso explica porque a poetisação de certos estados de consciencia e a inclusão do quotidiano e da substancia mais contingente da vida na realidade poetizavel, effectuada pelo Romantismo, em outras palavras, o recuo decisivo da linha de demarcação convencional entre o subjectivo e o objectivo, seja ao mesmo tempo a tomada de consciencia das forças mais capazes de prolongar esse subjectivo até a mais distante objectividade.

O facto desse prolongamento e desse recuo se apresentarem segundo um processo rythmico os relaciona com as mudanças mais intimas que a todo momento intervem na consciencia para subverter as barragens que com o soccorro das categorias da razão ella antepõe ao fluxo invasor da Realidade — toda emoção começa toldando a superficie lucida da consciencia.

Immobilizando a refluxão no dominio do que é directamente exprimivel, os romanticistas encararam a possibilidade de uma propagação puramente exterior da poesia. Só que em virtude de uma certa força de inducção de que é dotada a consciencia, o proprio ornato, o artificio se torna carregado de força poetica. Rechassada da consciencia a poesia vae impregnar a coisa, o objecto, mesmo, na ausencia de qualquer sentido antropomorphico. Nada evoca melhor a realidade um tanto espectral do seculo XVIII, do que essa roupagem exuberante de scenario, revestindo um mundo idealmente deserto. Concebe-se facilmente a tentação romantica de poetisar essa marcha triumphal para o nada, digo de rejeitar o envoltorio e as purpuras e reflectir sobre o esqueleto que ellas revestem. Nasce assim a possibilidade de operar uma communicação poetica puramente interior e sem objecto, pela contemplação em commum do mais melancholico dos espectaculos — o de uma civilização caminhando em grande estylo para o abysmo e a revolução.

Já nos lembramos de Rousseau, de Paulo e Virginia, já achamos uma explicação para as lagrimas abundantes desses personagens. Ellas não nos parecem forçadas, pelo contrario; essas lagrimas os protegem da decandencia, do sabor perigoso de decadencia que satura a obra de tantos outros romanticos.

(Continúa)

A profissão de escriptor

Conclusão da pagina anterior

mente o teriam queimado em publico por feiticeiro. Quando meu pae me dizia: — "Estuda para eu poder examinar-te; aos domingos tu' poderás dedicar-te á poesia", esta era a voz da razão e eu teria merecido que me queimassem sem ser feiticeiro.

Ainda hoje, aos cincoenta annos, surprehende-me ás vezes a ousadia do que se propõe trabalhar assim todos os dias, todos os annos, durante uma vida inteira, na candida confiança de que sempre lhe occorrerá algo que escrever. Porque nisto não existem as encommendas que com frequencia tem o pintor, nem tampouco se trata de uma profissão fixa e remunerada. Inseguro de que logrará seu designio, de que agradará a alguem o que escreve, de que encontrará comprador, gasta o literato papel e mais para trasladar seus pensamentos. Dependendo desde os 28 annos do resultado da minha penna, passei quinze annos sem ter a segurança de que o livro que escrevia me mantivesse a mim e aos meus durante algum tempo. Uma vez me encarregaram de escrever um ensaio curto sobre Dehmel, pagando-me uns poucos centos de marcos, e, emquanto o escrevia, considerava-me escravo e amaldiçoava o editor, cuja intenção era bôa.

A sensação da independencia é por vezes um inconveniente e um perigo. Quem como eu não obedece desde os vinte e seis annos a ninguem, quem, durante cincoenta annos, só viveu tres em ruas com a casa em frente só pode converter-se num ser social exigindo de si mesmo a lei moral a que obedecem os demais por força das circumstancias.

E pergunto a mim mesmo: é possivel que estejas ha vinte e cinco annos vivendo no mesmo bosque e ha dezessete na mesma casa, que te sentes á mesma mesa, embora não todos os dias, durante nove mezes cada anno, formulando a teu modo visões e pensamentos, sem te cansares? Alí, na estante do ôco da parede, cresce a fila de teus livros, e o pequeno, que encontra um metro e percorre a casa medindo tudo, tambem a mede, exclamando: "Papae! Cento e dez centimetros!" Haveria cifra mais grotesca se com ella quizesses medir tua vida?

Mas esses livros não significam minha vida. Significam a metade.

(Copyright do Serviço Giogo de Divulgação Literaria)

UMA ELEIÇÃO

GRACILIANO RAMOS

HA pouco tempo, em menos duma semana, os jornaes noticiaram dois acontecimentos correlativos: finou-se de morte natural o senhor conde Affonso Celso e logo em seguida, antes que o cadaver arrefecesse, Peregrino Junior candidatou-se ao logar deixado por elle na Academia.

O senhor conde Affonso Celso, varão illustre de outras idades, parecia muito firme e era precioso. Foi elle que nos habituou a temer esse patriotismo farfalhudo que olha para cima, cruza os braços e vive no mundo da lua; foi elle que, em materia de composição literaria, sempre nos deu lições valiosas mostrando, perseverante e desinteressado, como não se deve escrever.

Poucos dias antes do passamento dessa nobre figura, Peregrino Junior havia publicado um optimo estudo sobre Machado de Assis, o maior dos immortaes mortos, grande professor de literatura, um homem que, adoptando processos oppostos aos do autor do "Porque me ufano", ensinou as mesmas coisas que este. Peregrino, recipiendario, faria um excellente discurso a respeito do seu antecessor na gloriosa assembléa. E' medico e literato, medico inimigo dos charlatães e literato no bom sentido, razão sufficiente para ser acolhido numa casa onde existem numerosos medicos e alguns literatos.

Certamente estes ultimos acharam muitas vezes as portas lá fechadas. Devemos censurar a Academia por isso? Talvez não. Muita gente enche papel para não dizer nada, e é natural que as pessoas sensatas olhem com desconfiança um passatempo inutil. Ora a Academia, gorda, prospera, constituida por homens sisudos, direitos na administração, escrupuliza naturalmente em receber individuos que possam compromettel-a. Ha muitos que principiaram bem, principiaram até bem demais, são lisonjeados pela critica e pelos amigos, emquanto não provocam inveja. Se vestirem o fardão, porém, tudo mudará: serão atacados, machucados, rasgados, ou, peor, terão elogios em jornaes serios que ninguem lê. Paginas que hoje se buzinam immoderadamente apresentar-se-ão como exemplos de imbecilidade. Natural.

Essas quarenta cadeiras são como empregos publicos. Mais duras que empregos publicos. Para entrar no funccionalismo os concorrentes esperam logares novos, mortes e demissões, não raro utilizam a carta anonyma e a delação, armas bastante apreciaveis. Um sujeito cae, outro se levanta em cima delle. E' jogo. Na Academia não se dá isso. Quem entra já fica prezado, só sae depois de morto.

As quarenta cadeiras são como aposentadorias: os cidadãos que nellas se sentam recebem de ordinario ataques, não por feitos actuaes, na verdade pouco sensiveis, mas por outros antigos.

E' razoavel, pois, que a sociedade, usando uma prudente reserva quando a importunam homens capazes de prejudical-a, tenha preferido certos cavalheiros inoffensivos, autores de obras escassas, meio inéditas e, portanto, pouco sujeitas á discussões. Está ahi porque homens respeitaveis, absolutamente respeitaveis, são accusados por terem muita gordura e muita idade. Semelhantes botes em regra não causam estrago, pois as letras desses senhores, guardados com avareza, resistem, permanecem inviolaveis.

Mas, exactamente por serem letras guardadas, não bastam — e é preciso que se elejam escriptores. A Academia os elege, é claro, talvez até os elementos mencionados estejam lá por não possuirmos quarenta literatos, numero realmente elevado num paiz como este.

Peregrino Junior disputa a vaga afinal deixada pelo senhor conde Affonso Celso. Esperemos que não surjam perturbações e que se realize o negocio com vantagem para todos. Peregrino Junior nunca se espantou com a altura dos montes e o comprimento dos rios, mas trabalha honestamente. Agora desenterrou uns pedaços de Machado de Assis — e isto vale mais que adular a patria.

(Copyright da I. B. R.).

NA CASA DE CASTRO ALVES

Uma saudação do sr. Renato Almeida ao embaixador Mello Franco

O escriptor Renato Almeida proferiu, ao microphone da "Radio Ipanema", a seguinte saudação ao Embaixador Mello Franco, ali presente, por motivo da sua posse na presidencia honoraria da Casa de Castro Alves:

Meu eminente Mestre,

Os da "Casa de Castro Alves" se rejubilam com a honra que lhes destes, acceitando a presidencia do seu cenaculo. O vosso nome muito illustre não vale sómente pelo prestigio e fulgor que empresta onde quer que appareça, mas, por igual, é um estimulo de alto preço para incentivar o trabalho, o estudo, a pesquisa, o culto.

Presidindo aquelles que cultivam a gloria do Poeta immortal, mais uma vez viestes servir ao Brasil. Como a vibração dos seus cantos e o impeto lyrico de Castro Alves germinaram no mais fundo das raizes brasileiras, vão desenvolver forças intensamente nacionaes, no enthusiasmo, na eloquencia, no sentimentalismo que brotam de sua ardente poesia. Castro Alves realizou bem o ideal de ser brasileiro dentro do espirito universal, completando-se na cultura, mas sem sacrificar a originalidade nativa. Por isso mesmo, venceu o tempo e se immortalizou.

O nosso Poeta! Dentro de qualquer motivo, Castro Alves é sempre brasileiro: seja na imaginação exagerada e fremente, que tanto é do nosso temperamento, seja nesse lyrismo macio, meloso e languido, em que se compraz o nosso tropicalismo americano. Na sua poesia se ouvem sempre vozes brasileiras, por isso o sentimos de perto, por isso o tornamos o nosso Poeta.

E' animadora — Senhor Doutor Afranio de Mello Franco, a vossa presença á frente da "Casa de Castro Alves". Mais do que nunca é preciso que os homens de prestigio nacional e de projecção mundial — como vós — venham apoiar a obra desinteressada do espirito. A chamada politica realista está lançando o mundo na mais confusa das desordens. Querendo transformar a sociedade num jogo de interesses materiaes, ainda que enfeitado por meia duzia de ideologias e cobertos com um grande desperdicio de bandeiras e flammulas, está se abandonando a politica do espirito, unica, que será capaz de repor a ordem no tremendo cáos. Castro Alves, hoje, interpelaria novamente os Céos:

Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se é mentira... Se é verdade
Tanto horror perante os Céos?!

porque os homens estão novamente escravisados á força, á todas as divindades da theologia guerreira.

Por tudo isso, a vossa presença aqui, Senhor Doutor Afranio de Mello Franco, tem um significado excepcional. E' o estadista, o homem de governo, diplomata e parlamentar, quem nos traz a autoridade do seu nome ao esforço idealista de uma obra de poesia. Comprehendestes bem que as fontes espirituaes, as reservas lyricas, os segredos da arte constituem o potencial de força das nações e devem ser prestigiados pelas figuras exponenciaes de cada paiz. Só a cultura engrandece e, agora mais do que nunca, o espirito tem de reclamar os seus direitos, do contrario sacrificar-se-á todo o immenso patrimonio da Civilização christã.

Para todos nós, que nos consagramos ás actividades intellectuaes, é profundamente emocionante ver na presidencia da "Casa de Castro Alves" a figura eminente de Afranio de Mello Franco. Não é só o enthusiasmo que isso nos transmitte, mas a confiança que nos infunde essa presença, para não esmorecer na politica do espirito, que não está vencida, que não se deixará vencer, pelo realismo da força. Porque a força não é realidade. Só é real o que perdura. E a força se gasta e desapparece. O espirito é perpetuo, immortal. Poderá dar a impressão de que se escurece, mas na adversidade elle apura as forças constructoras e, quando o instincto cessa o seu impeto irreprimivel, a intelligencia é a ordem, o methodo, a disciplina. E' uma alegria servir ao espirito, mesmo por entre soffrimentos e apprehensões de horas como a presente, em que parece que elle perdu o seu logar entre os homens possessos e iracundos!

Havemos de trabalhar por elle, no Brasil, já que este continente deve ser a grande reserva humana para as incertezas do amanhã, havemos de trabalhar com amor e devoção, estimulados por exemplos como os que nos dá Afranio de Mello Franco, unindo-se aquelles que, sob a égide de Castro Alves, pedem luz, nesta hora de densa cerração:

Luz, pois, no valle e na serra...
Que se a luz rola na terra,
Deus colhe genios no céo!...

VIDA LITERARIA

Sob o signo de Monsieur Jourdain

ROSARIO FUSCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ENTRE o "accceitar" e o "escolher" os motivos estheticos que a vida nos offerece nesse complexo de relações subtilissimas de que é feita, ha toda uma philosophia da arte, determinando o que seja "prosa" e o que seja "poesia", na delimitação dos campos desses dois generos de mais facil curso em todas as literaturas do mundo. O poeta é sempre um homem que "acceita", ao passo que o prosador é um homem que "escolhe". E se Rilke tem razão, dizendo que a poesia é um acto de humildade, que o poeta é o sêr cuja capacidade de amar não conhece fronteiras (tudo que existe poderá abastecer a inspiração poetica), M. Jourdain é o seu correspondente ou a sua "resposta", no extremo opposto. Isso porque, se só podemos nos exprimir, falando ou escrevendo, por intermedio da poesia ou da prosa, não se discute que aquella é a linguagem inicial de que todos nós nos valemos, ao abrirmos os olhos para as coisas. Pois não ha duvida nenhuma que a nossa primeira apprehensão esthetica do mundo é feita só por intermedio dos sentidos, assim como a experiencia respectiva nos é fornecida pela intelligencia. O deslumbrado acceita, sem discutir. O analysta escolhe, para acceitar. Penso que poderemos explicar, dahi, porque, antes de sermos prosadores, somos poetas, justificando, portanto, esse transbordamento poetico, vamos dizer, da iniciação literaria, transbordamento que é uma especie de "test" por que, na sua maioria, todos os iniciados nas coisas da arte se submettem. Poderão objectar que, alguns, se estreiam poetas e continuam poetas, praticando a prosa, ao mesmo tempo. Mas estes serão, talvez, os verdadeiros temperamentos poeticos, espiritos que jamais se satisfarão em "viver a poesia", como qualquer um de nós, porém, que sentem, durante toda a existencia, uma necessidade absoluta de transmittil-a aos seus semelhantes. Hão de perceber, entretanto, que a poesia dita intellectualista é mais um partido da maturidade do que da adolescencia. Eis porque não consigo acreditar na poesia chamada social que hoje campeia por ahi, preferindo, para exemplificar, ao Castro Alves do "Vozes da Africa" o lyrico do "Boa Noite, Maria". Como genero, ou a poesia é uma expressão da fuga do homem em face da realidade ou não é nada. O poeta ha-de ser, sempre, um romantico, um virtuoso do sentimento, um pesquisador de bellezas ignoradas ou apenas previstas pelo commum dos mortaes, ao passo que o prosador, podendo sel-o, do mesmo modo, só o é através da critica, que é uma operação logica, uma intellectualização. Ora, na propria eleição de um thema o poeta já se compromette, assim como o prosador se define. O poeta não "pensa", "sente", conforme dizia Baudelaire, empregando as palavras "sentir" e "pensar" num significado todo especial, como percebem. Desconfio que, por isso mesmo, a certo genero, convencionalmente chamado "poema em prosa", poderiamos oppôr outro que exprimisse o contrario. Pois a poesia não é apenas essa disposição parelha de imagens, a que nos acostumou um Claudel, como não é tão só um arranjo graphico de versos, como o suppuzeram, por um tempo, todos aquelles que se aproveitaram da liberdade poetica inaugurada pelo "modernismo". No tempo, os expedientes typographicos eram mais formas de emergencia, escolhidas para vehicular esta ou aquella especie de inspiração do que propriamente uma technica. Claro: poesia é um estado de espirito. Por isso, sentimos mais um soneto do sr. Augusto Frederico Schmidt do que um poema "modernista" desses que o sr. Mello Mourão ("Poesia do homem Ariel 1938) acaba de reunir em livro.

M. Jourdain se divertiria immenso com os volumes de versos que nos chegam de todas as latitudes, como para provar o eterno desprestigio desse genero literario, em virtude do desequilibrio proverbial entre a quantidade e a qualidade dos poetas que apparecem hoje, como hontem, e apparecerão amanhã, como hoje. Prosa e poesia se confundem nesses livros de que tratarei, não se sabendo até onde uma começa e a outra acaba na penna desses autores de valor discutivel e desigual. Seguindo a lição do philosopho do "Bourgeois gentilhome", a maioria delles não constroe mais do que as "inversões" preconizadas pelo professor de M. Jourdain. E se, na comedia de Molière, aquelle ultimo ensaiava a melhor maneira de declarar-se á senhora marqueza, valendo-se do processo citado, tambem esses poetas experimentam, cada qual, á seu modo, o melhor meio de prestar uma doce homenagem ás "musas" respectivas. Começando pelo sr. Mello Mourão, que entôa um hymno esoterico em louvor da amada que chega (pg. 87), proposto nestes termos:

"Chegou, chegou,
A Esperada chegou:
Saltem dentro de mim os rythmos gloriosos
Os Baptistas
Para annunciar
Que a Esperada chegou!"

E termina em tons mais ou menos semelhantes, com a mesma pobreza de expressão e de inspiração:

"Como é que os olhos della contemplatão
O ouro do meu Amor,
O incenso dos meus Poemas
E a myrrha
Que traz o cheiro das macerações
Das longas vigilias que eu vigilei
Para esperal-a?"

Ao contrario do sr. Mello Mourão, entretanto, que é capaz de, pelo menos, fazer prosa do melhor quilate, ou construir alguns versos de authentica poesia, o sr. Antonio Girão Barroso ("Alguns poemas", Edesio, editor, Fortaleza, 1938) apenas arruma certas observações do quotidiano, sob a forma graphica de poesia, chama a namorada de "carta geographica" (pg. 49), garante que "todas as mulheres são iguaes e os homens tambem" (pg. 12) e termina por confessar, candidamente, que

"Proesas não tenho,
Na vida tão páo,
Nem lances terriveis, etc.",
(pg. 9)

como se a publicação desse folheto não fosse uma proesa innominavel e um lance mais do que terrivel para as letras do Ceará. E assim como esse poeta tem a sua "Manya" (pg. 41) que não é deste mundo, segundo affirma indiscretamente o sr. Girão Barroso, tambem o sr. Mello Mourão dispõe de uma tal Margarida Pontes (pg. 41), por causa de quem o autor da "Poesia do homem" garante que já perdeu muitos bondes e tomou outros tantos errados (sic), inclusive o da poesia, não ha duvida.

Já o sr. Rodovalho Neves ("Resurreição", 1938), é mais accessivel á nossa sensibilidade, sendo mais simples e menos precioso. Nem "titanista" como o sr. Mello Mourão, nem "saudosista" como o sr. Girão Barroso: é ao "symbolismo" que devemos filiar o poeta de "Resurreição", se pretendermos classifical-o dentro de um partido poetico qualquer. Suas quadrinhas, nessa orientação, são bem feitas e os seus versos brancos bem sympathicos. Pelo menos a sinceridade que o seu "Portico" (pg. 10) accentúa é mantida até o fim do volume, o que não é pouco:

"A arte, para ser arte, tem de ser
a imagem, o substratum da pessoa,
a sua forma, a sua essencia boa,
boa ou má, e só assim apparecer..."

E, realmente, trata-se de uma alma delicada e humana, que se dá inteira, numa enorme sympathia por tudo e por todos, embora em versos que nem sempre conseguem transcender ao prosaico".

Em "Escada da Vida" (1938), o sr. Benjamin Silva se utiliza de uma apresentação do sr. Attilio Vivacqua para estampar os seus decasyllabos mais ou menos razoaveis. O prefaciador cita, justamente, o que o autor tem de peor, de modo que não é aconselhavel seguir o seu máo gosto. Innegavelmente, esse poeta verseja com facilidade e alguns de seus sonetos são bem legiveis, apesar de indifferentes como technica ou como inspiração. "Abandono" é um exemplo typico de seu feitio:

"Deste-me a tua graça e o teu carinho.
Gozei desse carinho e dessa graça.
Até que abandonaste o nosso ninho
Por uma vida ephemera e devassa" (pg. 65)

As vinhetas de Santa Rosa, suggeridas por semelhantes versos, não poderiam ser melhores do que são, isto é, ligeiras, vasias daquelle alto sentido poetico que constitue uma de suas grandezas como pintor.

Como o sr. Benjamim Silva, que é do Espirito Santo, o sr. Abilio de Carvalho ("Vestigios da Dor antiga" — Vida Capichaba, ed. 1938) tambem vem de lá, apresentado pelo sr. Alvimar Silva, que, como o sr. Attilio Vivacqua, recommenda, precisamente, o que o poeta publica de menos bello, como esse incrivel "O beijo que você não deu" (pg. 45). A escolha de uma quadra de Guimarães Passos, como epigraphe do livro, situa logo o sr. Abilio de Carvalho entre os romanticos e os parnasianos, como inspiração e como technica, respectivamente. E apesar dos versos não impressionarem muito, ainda são supportaveis, o que não acontece com o prefacio, que é de um pedantismo á toda prova.

O sr. Maciel de Oliveira, que escreve prosa mais ou menos rimada, ("Musa enferma", 1938), verseja assim:

"Eu sou dessas creaturas exquisitas,
que não se conformam com a sua sorte medonha.
Sonham chorando, amam afflitas,
e vivem sempre silenciosas, sempre tristonhas".
("Eu", pg. 21).

Seu livro é toda uma lamentação permanente, denunciando uma revolta intima que tanto pode ser conscientemente egoista como inconscientemente pathologica. Deve ser enfermo esse poeta, e não apenas a sua musa. O trecho citado, portanto, é um auto-retrato que dispensa maiores commentarios.

A senhora Olga Meyer é uma edição brasileira, infelizmente um pouco inferior, da poetisa portuguesa Virginia Victorino. Sua poesia ("Alcatifa de sonhos", Rio, 1938), não sae do diapasão sentimental pelo qual as mulheres pautam os seus gestos de desespero ou os seus accessos de ternura. Ha, aqui, o memo desconsolo dos versos do sr. Maciel de Oliveira. Acontece, porém, que, se aquelle reclama contra a vida, esta reclama contra o amor. Aliás, o soneto "E' sempre assim no amor" (pg. 97) explora esse eterno thema das relações do amor e da vida, etc., etc.

O sr. Herculano Rebordão ("Caminhos do meu olhar", Pongetti, 1938) apresenta-nos, entre outros poemas sem grande importancia, alguns sonetos realmente bem construidos, que nos põem em contacto com um poeta de verdade, apenas prejudicado pela forma anachronica de que lança mão para exprimir seus sentimentos. O soneto "Inscripção" (pg. 11), que abre o livro, é bem bonito e os dois tercetos finaes bem expressivos do espirito desse livro e da sensibilidade de seu autor:

"Caminhos do meu olhar,
Inda vos hei de encontrar,
Caminhos meus.

Porquê, mesmo num deserto,
Pode achar caminho certo,
Quem caminha para Deus".

O sr. Oswaldo Alves ("Paizagem morta", Surto, 1937), vem de Minas. E dos "modernos" de que venho me occupando, entre os senhores Mello Mourão, Girão Barroso, Maciel Oliveira e Rodovalho Neves, é o mais equilibrado e o de mais bom gosto. Apesar disso, lamentavelmente, não consegue ser superior aos demais "como poeta". Talvez seja, ou venha a ser, um excellente prosador. Equilibrado, sobrio, menos preoccupado com as imagens do que os outros. Não quero discutir se uma imagem, apenas, poderá salvar um poema. Mas é innegavel que a regra geral é a poesia salvar as imagens. Não consegui apprehender o que ha de poetico nessa "Paizagem morta", mas gosto do tom displicente deste livro. "Fardo" (pg. 9) é um achado feliz. E é, de facto, uma pena ser o unico "achado" do livro.

—

E, agora, voltemos á scena IV do "Bourgeois Gentilhome". M. Jourdain continua discutindo com o professor de philosophia sobre o secular problema da prosa e do verso. Até que a discussão termine, mil e um livros ainda se encherão de versos inuteis, onde a poesia jamais penetrará.

Remessa de livro: Candelaria, 92
Recebidos:

Peregrino Junior — "Doença e constituição de Machado de Assis", Liv. José Olympio, Rio, 1938.

Iago Joe — "Incenso e polvora", Editora J. Fagundes, S. Paulo, 1938.

Aires da Mata Machado Filho — "Orthographia official, 1938 — "Escrever certo", Ed. A. B. C., Rio, 1938.

PROGRESSO FEMININO

ASSISTENCIA PUBLICA

LEONTINA LICINIO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A INSTITUIÇÃO do Conselho Nacional de Serviço Social é um facto auspicioso para os que pensam na necessidade de serem desdobradas e multiplicadas as nossas obras de assistencia publica.

Sob esse aspecto, o que temos não corresponde á situação da nossa grande cidade. Existem hospitaes para os indigentes, porém longe estão de prover ás exigencias de uma população depauperada pelo clima exhaustivo e pelo trabalho intenso. Asylos e patronatos têm sido fundados, mas são insufficientes para o numero de crianças desamparadas e carentes de ensinamentos. Escolas bem apparelhadas e professorado devotado encontramos em todas as zonas da cidade, não bastam, no entanto, para a percentagem de analphabetos em nossa patria. Serviços inestimaveis vêm prestando as maternidades ás mães indigentes, mas são poucas, muito poucas, para uma cidade que se desenvolve, se estende e cuja população augmenta de dia para dia. Somos obrigadas a reconhecer que a nossa assistencia publica, sendo já alguma coisa, nada é em relação ao que deveria ser.

E' facil de explicar o motivo dessa deficiencia, já que a assistencia entre nós é, em grande parte, de iniciativa feminina, e a mulher brasileira só agora começa a ter participação na vida do paiz. Assim, quasi tudo o que existe devemos á abnegação de algumas senhoras da sociedade que, procurando dar um sentido elevado ás suas horas de lazer, secundaram os poderes publicos algumas vezes ou trabalharam com afinco outras nas obras do seu coração. Por isso, sem participação no governo, tem sido o seu trabalho obter subvenções, organizar festivaes de caridade e campanhas financeiras, expondo-se ás manifestações de desagrado daquelles a quem vão pedir alguma coisa do que lhes sobra. Esse o trabalho ingrato que vem sendo realizado, com ousadia esplendida e tenacidade invencivel, sem esmorecimento nem fadiga, pelas que se têm dedicado ás nossas obras de assistencia.

E' digna, pois, do maior applauso a creação do Conselho Nacional de Serviço Social, orgão de trabalho em cooperação com o Ministerio da Educação e Saude e que, em suas varias attribuições, visa a utilização das obras mantidas pelos poderes publicos ou pelas entidades privadas, a concessão de subvenções pelo Governo Federal, a ampliação e melhoramentos das instituições existentes, a coordenação das mesmas actividades por todos os Estados da União.

Maior applauso, ainda, merece a organização dessa instituição por figurarem entre os seus membros, nomeadas pelo presidente da Republica, duas representantes femininas que se têm destacado pelo trabalho intelligente, ininterrupto, desinteressado e de alcance social — as senhoras Stella de Faro e Eugenia Haman.

Stella de Faro, presidente da Associação das Senhoras Brasileiras, é figura que se destaca pela cultura e pelo que tem realizado á frente dessa instituição cuja principal finalidade é dar um lar honesto ás moças que trabalham e não têm o aconchego da familia para as suas horas de repouso. Essa a instituição que se tem desdobrado sob a sua direcção em multiplos departamentos com o bello objectivo de elevar o nivel moral e social da mocidade das classes desprotegidas.

Eugenia Haman é um dos membros mais dynamicos da S. O. S., a instituição que dá escola ás crianças pobres, auxilio aos mendigos offerecendo-lhe o trabalho que dignifica e proporciona aos que não "mendigam" os meios de sahirem de situações mais ou menos embaraçosas.

Está de parabens a assistencia publica no Brasil, amparada pelo Conselho Nacional do Serviço Social, onde encontramos pessoas como as que acabamos de citar, devotadas ás causas nobres, que saberão auxiliar e prestigiar as obras de maior alcance social. Não se poderia, mesmo, comprehender orgão dessa natureza sem a participação de elementos femininos, já que a obra de assistencia é essencialmente do interesse da mulher que a realiza com um desdobramento da maternidade, obedecendo aos imperativos do coração, movida pelo ideal de, servindo ao proximo, amar a Deus.

Hollywood annuncia que agora os romances mais curiosos iniciam-se com casamento!

Duas attitudes de Ginger Rogers em "QUE PAPAE NÃO SAIBA", a comedia da R. K. O. que será exhibida, amanhã, no São Luiz

ATE' bem pouco tempo, todos os films começavam de forma a preparar para o final do romance, a scena do casamento. No emtanto, Hollywood estudando esse absorvente thema, acaba de declarar o contrario, isto é: o romance se inicia com o casamento. O cinema dá agora preferencia aos enredos onde os dois "astros" principaes appareçam logo como Mr. e Mrs. Ha trinta annos que venho acompanhando a evolução do cinema em todos os sentidos, e, lembro-me de que, não só na vida real como na téla, o casamento era sempre uma coisa reservada para o fim. E, principalmente na vida privada das "estrellas" e "astros", o casamento era considerado uma especie de "suicidio"... No emtanto vejamos o que está acontecendo agora: Myrna Loy, considerada a esposa ideal americana "posa" frequentemente para as objectivas ao lado do seu esposo; muitos casaes de verdade são aproveitados no mesmo film, para ostentar ao mundo a sua felicidade, como aconteceu ha pouco em Alice Fay e Tony Martin, e, o mais sensacional é que Hollywood resolveu iniciar com o casamento os romances que offerece ao publico. Vejamos quantos films nos virão proximamente, onde as figuras centraes apparecem casados já na primeira scena: "Um susto e uma corrida" Joe Penner e Lucille Ball são Mr. e Mrs.; "The first 100 years" Robert Montgomery e Virginia Bruce igualmente, "Men are such Fools" Morrys Wyne e Priscilla Lane, idem. Em "Vivacious Lady", film da RKO Radio, Ginger Rogers e James Stewart formam desde o inicio um adoravel par de recem-casados. Notei-se que entre Ginger e James ha, na vida real, um simples "flirt", e Hollywood lhes dá o ensejo de uma experiencia, se bem que cinematographica... E' verdade que surge para ambos uma serie de situações complicadas, que para o publico se tornam divertidissimas, como é verdade tambem que elles são obrigados a viver longo tempo como simples conhecidos, mas, assim mesmo tudo resulta num franco exito para a nova theoria de Hollywood. Ginger Rogers que dia a dia se vem firmando como excellente comediante, está admiravel na sua nova caracterização, excellente na sua nova personagem que reflecte bem o seu espirito fino e o seu talento incontestavel... Ginger Rogers não é apenas uma creatura lindissima e eximia bailarina, é muito mais, e isso ella conseguiu provar em "No theatro da Vida", e confirmará em sua recente pellicula em que apparece como esposa e alumna de James Stewart. Ginger merece a victoria porque muito trabalhou por ella. A loura "partner" de Fred Astaire quiz mostrar ao mundo que poderia vencer mesmo sem a companhia do famoso bailarino, mas isto não significa que tenha havido um rompimento definitivo entre ambos; apenas ficou assentado que entre um e outro film que ella faça com Fred, fará dois ou tres sem elle...

"Vivacious Lady" será exhibido no Brasil com um titulo malicioso, mas que diz bem com o desenvolvimento da sua historia. "Que papae não saiba!" é o titulo dessa pellicula que mostrará ao publico que um romance póde bem começar com casamento...

"Que papae não saiba" é o novo film que o São Luiz apresentará a partir de amanhã.

NAVIO ERRANTE

RUBEM DE FREITAS CARVALHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' noite.
Silenciosa, negra e fria
Tudo absorve em sua cal-
[maria...
Nada se escuta, pouco se dis-
[tingue.
Dos astros, se uma estrella ru-
[tila ardente,
Que ha muito a lua já se fez
[poente.
O ebano da noite tudo extingue:
Do céo e mar, azul e verde
[esconde.
Não borbulham as vagas.
A branca espumarada
Não se vê. A natura parece
Pela agonia em que padece
Dos deuses condemnada.
Em tudo repousa
O espectral silencio de uma
[lousa

Não só de brumas se completa
[a scena
Ao longe, perdido na região se-
[rena
Do horizonte, onde
Céo e mar se juntam no illusorio
[amplexo
Das cousas infinitas, como um
[reflexo
Da estrella palpitante,
Caminha só, o Navio Errante.
Nada o dissuade a bordejar:
Nem as procellas de tormentoso
[mar,
Nem nevoas ou brumas. Nem
[abrigo
Que se lhe depare. Ao conforto
De um porto
Não troca o viver eterno de
[mendigo.

Quem o obriga a viver assim,
Errante e vago,
a bordejar sem fim?
Qual pena cumpre este infeliz
Que seu vagar, cessar não quiz?

Dizem que outróra,
quando os mares cruzando certa
Ao rumo do seu destino ia,
Aquella estrella mui perto
A seu norte apparecia.
Tal costume se enkystou
Em sua vida contente
Que noite alguma passou
Que a não tivesse presente...
Vez porém em noite linda
Mais longe a estrella se viu.
E desde então não mais finda
A insania que sentiu...

De possuil-a não cessa, a es-
[perança
Que elle tem.
O ideal não lhe cansa
De conquistar o seu bem!
Allucinado de amal-a
De si proprio desconhece.
Quanto mais tenta alcançal-a
Mais longe ella apparece.

....

Assim tambem,
Na vida, eu sei de quem,
O mesmo ardor dentro de si
[contém!
E mais longe vae a rutillante
[estrella,
Quanto mais junto a si deseja
[crel-a.

LETRAS ALHEIAS

O ROMANCE DE JOSEF BREITBACH

Tasso da Silveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O ROMANCE de Josef Breitbach, que na traducção franceza apparece com o titulo, intransponivel em nosso idioma, de RIVAL ET RIVALE, foi dos que mais fundamente me perturbaram nestes ultimos tempos. Isto pela complexidade dos problemas que suscita no espirito de quem, como eu, desaprendeu de separar o sentido da belleza do sentido transcendente de tudo.

Josef Breitbach apresenta-nos, depois de Proust, um romance de extraordinaria palpitação de vida ambiente e interior — sem que venha tocado, no entanto, nem de leve, do influxo proustiano, o que significa enorme capacidade de autonomia, dado que de tal influxo não conseguiram libertar-se alguns dos mais possantes creadores do instante, pode-se dizer que no mundo inteiro.

Aliás, fôra talvez conveniente esclarecer-se de uma vez o assumpto relativo a Proust e seus influenciados. Haverá, para um autor desta hora propriamente diminuição em apparecer até certo ponto ordenado, na sua visão do romance, pelas directivas surprehendentes do evocador do "temps perdu"? Penso que não. Penso que não porque, no "A' la recherche", o que descobrimos não é apenas uma nova maneira pessoal de re-crear a vida pela arte. Tambem não apenas a "philosophia" (no sentido de sentimento da vida) de um individuo, a qual, em Proust, é a de um desesperado da significação de eternidade da existencia, razão por que se lança á tarefa eschyliana de fazer reviver, de salvar o passado morto. O que, sobretudo, descobrimos no "A' la recherche" é, de facto, uma direcção nova do romance, um mundo differente a ser explorado e a cuja solicitação difficilmente podem escapar quantos tragam a ansiedade renovadora. De sorte que, pelo menos de certo ponto em deante, a influencia exercida pelo romancista genial de França sobre intelligencias das melhores do romance novo do mundo não será, propriamente falando, a de um "autor" prestigioso sobre outros, mas a d mundo que elle revelou sobre a ansia de conquista dos demais.

Por isso tudo, no entanto, mais notavel se nos apresenta ainda o phenomeno dos que, como Josef Breitbach, conseguem abrir brecha na rocha viva em direcção a expressões renascentes de belleza, sem que se tenham servido do instrumento proustiano de penetração e perfuração.

O que, porém, no romancista germanico, mais larga perturbação me causou foi o thema do seu romance, RIVAL ET RIVALE: um homem e uma mulher que, no amor, são rivaes um do outro... Não sei se com estas simples palavras, que não quero explicitar, conseguirei suggerir o que a muitos, e com razão, se afigurará uma monstruosidade moral. Apresso-me em dizer que minha estranheza não vem de encontrar, num romance, thema de tal ordem, pois que de monstruosidade dessa especie é todo construido o romance de nosso tempo. Mas sómente do seguinte: de haver sido esse thema desenvolvido, e com verdadeira lascivia creadora, por um romancista catholico, filho de velhos catholicos da Allemanha.

Não pretendo de maneira nenhuma limitar o campo de acção, crear zonas prohibidas ao romancista que professe a fé da grande Igreja. Como não pretendo impôr-lhe o erro grave de fazer romance apologético ou moral, de fazer "arte a serviço", tão detestavel num catholico como em qualquer dos innumeraveis romancistas "á gages" que o regimen sovietico espalhou pelo mundo, para a sua propaganda. Mas tambem não comprehendo que, no fervor de "re-crear" a vida, empenhe o romancista catholico a sua total volupia creadora na reconstituição de monstruosidades como aquella — fazendo nitida separação entre o seu sentimento da belleza e o seu pensamento religioso. Chego a suppôr que não me foi dado apprehender a intenção central de RIVAL ET RIVALE, a significação ultima do romance de Breitbach, o fio conductor de espiritualidade que deve pulsar por sob as densas camadas de esplendido material trabalhado dos vinte e dois capitulos do livro.

Agora: o que não hesito em affirmar é que, como arte propriamente, a de Josef Breitbach é de possante, prestigiosa força. Isenta, completamente, de falsos ou mesquinhos "processos", de inacceitaveis transposições de genero, de recursos e elementos estranhos á arte do romance. Breitbach realiza uma tessitura directa de factos, gestos, movimentos, physionomias, ambientes, quasi sempre com a deliciosa naturalidade de quem narra puros episodios quotidianos sem preoccupação de tirar effeito. Acontece, comtudo, que o effeito se produz magnificamente — o effeito de vida intensissima, que é, no fim de contas, a ambição unica do artista, perpetuo imitador, não da natureza, mas de Deus.

Schnath, Cather, Luis, Suzanna, Mme. Dasseldorf "vivem" de maneira tão integral no romance, realizam, no romance, com tamanha efficacia, fragmentos de destinos, que, em verdade, seria difficil cortar aquella tessitura em bocados para apresentar ao leitor deste artigo, a titulo de documento, um trecho qualquer do livro. A continuidade de acção é perfeita demais, o fluxo dos sentimentos nas personagens e a successão dos ambientes por demais cerrados, para que, sem prejuizo, pudessemos isolar um pormenor no tumultuante e vasto painel. Talvez tome uma pagina assim destacada, a feição de simples pagina de memorias quando não de puro depoimento judicial. Arrisquemol-o, no entanto:

"No dia seguinte, Suzanna se levantou tarde. A droga tinha fortemente agido. Ella sentia um peso desagradavel nas pernas. Ainda por cima, chovia torrencialmente. Tomou um banho morno e foi em busca da mãe. Mme. Dasseldorf fazia, no leito, a sua primeira refeição. Todos os dias Suzanna fazia-lhe esta visita matinal. Ordinariamente tinha de aguentar com toda uma ladainha de lamentações. Tomando, fresca e rosada, seu chocolate da manhã, mme. Dasseldorf "não tinha pregado olhos á noite inteira". Era todos os dias a mesma coisa e ninguem mais na familia lhe tomava a serio as jeremiadas.

Certa noite, pouco antes da guerra, a chaminé tinha pegado fogo. Chamaram alguns bombeiros e o incendio fôra rapidamente extincto. Nesse dia, o sr. Dasseldorf estava de viajem com Luis. Suzanna não tinha querido acordar a mãe e arranjára-se sozinha com o problema. Gostára de que mme. Dasseldorf, que só poderia ter augmentado a confusão, nada houvesse escutado. Maior, por isto mesmo, foi seu espanto quando, pela manhã, mme. Dasseldorf se poz a desenrolar a sua queixa habitual. Não lhe disse nada, porém. Amava a mãe sobre todas as coisas, embora ella muitas vezes a tyrannizasse.

Nessa manhã, uma vez mais mme. Dasseldorf foi fiel ao seu programma. Suzanna mal a ouvia. Sua mãe suspirava:

"E esta noite teu pobre pae teve de levantar-se duas vezes. O official bateu. Vocês se esqueceram de dar a chave ao major. Depois foi Fanny que não póde entrar. Demorou-se até tarde na casa dos Hecker, e tinham fechado a chave a porta de serviço".

Suzanna, de subito, se fez toda ouvidos:

"A que hora?" — perguntou.

"O major chegou depois das duas horas. Fanny, ahi pelas quatro. Deante disto, acho que não deves deixar de reprehendel-a".

Ah, pensou Suzanna, com que então Schnath esteve mesmo no jardim com alguem. Eis a explicação dos sapatos sujos de lama. Depois afferrolhou a porta, deixando fóra Fanny, que com certeza estava com seu soldado.

Eu tinha dado licença a Fanny para ir á casa dos Hecker. Lá jogam baralho. Mas não pensei que demorasse tanto".

Ella não queria inquietar a mãe e não disse palavra a respeito do que a preoccupava.

Voltou para o seu quarto e tocou a campainha. Fanny appareceu choramingando desde a porta. Suzanna interrogou-a severamente. A criada acabou confessando que tinha ido encontrar o americano, que lhe offerecera chocolate.

"Mas aonde, por amor de Deus, com aquelle tempo?"

"Na estufa", articulou a outra, confusa.

Depois de haver ella promettido, toda em lagrimas, nunca mais olhar para um soldado americano, Suzanna perguntou-lhe se, durante a noite, não tinha visto alguem no jardim.

"Vi, sim senhora, o sr. Schnath e Peter Hecker".

Suzanna custou a fingir indifferença.

"Juntos?"

"Sim senhora, elles tambem queriam entrar na estufa..."

A titulo de esclarecimento: esse Peter Hecker, adolescente de bella e saudavel apparencia, é o "desejado" de Suzanna. E esse Schnath, o... rival da heroina.

Ainda a titulo de esclarecimento: a pagina citada fala de soldado americano: é que o romance se passa durante a occupação da região do Rheno, ao fim da grande guerra, pelas tropas yankees. E esta é uma de suas notas mais preciosas, pois que fixa um momento historico que, sem tal testemunho, talvez jamais se pudesse recompor em sua feição mais intima e pittoresca.

Finalizando, pergunto ainda: como se conciliará, no espirito do romancista, o seu profundo sentimento christão da vida com a realidade tremenda que re-cria?

Assumptos Psychicos

A invasão hollandeza no Brasil

UM subsidio precioso para a Historia Espiritual da Nacionalidade, é incontestavelmente o que nos está transmittindo o espirito de Humberto de Campos, em suas communicações em torno da Patria do Evangelho e Coração do Mundo, como foi denominado, no Espaço, este glorioso pedaço do continente sul-americano. Eis o que elle nos descreve a respeito da invasão hollandeza no Brasil:

"Só á raça negra eram impostas as mais dolorosas torturas, nos primordios da organização do Brasil, não menores sacrificios eram exigidos aos indigenas, acostumados á largueza da terra, que era propriedade delles.

As "estradas", pelo sertão afóra, com o fim de escravizar os selvagens indefesos, realizavam-se naquelle tempo, em todos os recantos.

Tabas prosperas eram incendiadas, de surpresa, no silencio da noite. São famosas e commovedoras as descripções a esse respeito, guardadas nos documentos antigos. Somente de uma vez, uma caravana de portuguezes capturou mais de sete mil homens validos, mulheres, velhos e crianças. E quando os mamelucos guiadores não convenciam os naturaes que deviam acompanhal-os ás cidades mais proximas, para que as caçadas humanas se verificassem com pleno exito, as scenas de selvageria enodoavam a floresta virgem, enchendo de pavor os caminhos atapetados de cadaveres e do sangue coagulado dos mortos. Como represalia justa a essas crueldades, os Tamoyos nunca se harmonizaram com os portuguezes. Desde o principio de sua acção, foram seus declarados inimigos.

E, no seio dessas lutas ferozes, onde venciam a maior parte das vezes as criminosas astucias dos colonos, eram os padres piedosos os que mais soffriam, experimentando a angustia de se verem desprezados pelos seus proprios companheiros da raça branca, nos sertões invios e hostis. A alma simples e doce dos naturaes era maleavel aos seus ensinamentos. Aos seus appellos, approximavam-se dos nucleos de civilização. Aldeiavam-se para uma vida de ordem que os colonizadores destruiam, com as taras infames e seculares. Anchieta e quasi todos os outros missionarios das selvas brasileiras mantiveram longas lutas, defendendo os indigenas fraternos. A verdade, porém, é que podiam esphacelar os seus pulpitos na prégação da piedade christã, porque as suas vozes se perdiam na immensidade do céo, sem que os seus irmãos da terra as escutassem com a idéa generosa de praticarem os seus suaves ensinos. Os primeiros brancos que aportaram á America do Sul, na sua generalidade, não consideravam a existencia da lei nas extensas florestas do Novo Mundo.

E os portuguezes proseguiam, incessantemente, sua tarefa ingrata de "descer os indios".

Regressando ao Além, os primeiros missionarios da caravana luminosa de Ismael pedem a sua collaboração misericordiosa para que semelhante situação seja modificada. Mas, o grande apostolo de Jesus lhes explica:

— Irmãos, não podemos tolher a liberdade dos nossos semelhantes... Não sou alheio a esses movimentos hediondos, nos quaes os indios simples e bons são capturados para os duros trabalhos do captiveiro... Esperemos no Senhor, cujo coração misericordioso e augusto agasalhará todos aquelles que se encontram famintos de justiça. Comtudo, poderemos, com os nossos esforços, auxiliar os encarnados na comprehensão das leis fraternaes, avisando-lhes o coração, quanto aos seus divinos deveres, de modo indirecto. Infelizmente não encontramos, na actualidade do planeta, outro povo que substitua os portuguezes, na grande obra de edificação da Patria do Evangelho de Jesus. Todas as nações, como o proprio Portugal, se encontram presas da cubiça, da inveja e da ambição. Os vicios de todas as identificam perfeitamente umas com as outras e no povo lusitano temos a considerar a austera honradez, alliada a grandes qualidades de valor e de sentimentos que o habilitam, conforme a vontade do Senhor, a povoar os vastos latifundios que constituirão, mais tarde, o pouso abençoado da lição de Jesus; colonizadores desalmados estão em todos os paizes dos tempos modernos, que não reconhecem outro direito a não ser a força, deshumana e impiedosa... Recorrendo, pois, ás possibilidades ao nosso alcance, buscaremos, na Europa, um principe liberal, trabalhador e justo que não esteja subordinado á politica romana, afim de caracterizar a nossa acção indirecta; traremos a sua personalidade de administrador para a parte mais flagellada da nova patria, afim de que os seus exemplos possam servir aos que se encontram na direcção das actividades sociaes e politicas da colonia, beneficiando, de maneira geral, a nação inteira. Elle virá na qualidade de invasor, porquanto não encontramos outros recursos, na adopção de providencias dessa natureza, mas a sua permanencia no Brasil, será curta e eventual, apenas durante os annos necessarios a que as suas lições sejam prodigalizadas aos administradores da nova terra. Preliminarmente, porém, devemos considerar que os seus companheiros não serão melhores que os portuguezes, no sentido da educação espiritual. A época é de profundo atrazo de quasi todos os individuos e é para desfazer essas trevas da consciencia do mundo que teremos de nos sacrificar nas atmospheras proximas da Terra, trabalhando pela victoria do Senhor em todos os corações...".

Todos os factos se verificaram consoante as affirmações do illuminado preposto de Jesus.

Em 1624, a pretexto de sua guerra com a Hespanha, os hollandezes tomavam a Bahia, de assalto, sob o commando de Joan Van Dorth.

Importa precisar que as scenas dolorosas e lastimaveis, decorrentes da invasão não foram organizadas pelas abnegadas phalanges do mundo invisivel. As causas profundas desses factos residiam no estado evolutivo da época. Os morticinios nas praças incendiadas e destruidas verificavam-se todos os dias, entre innevitaveis attrictos das raças chamadas a povoar aquelles recantos desconhecidos.

Em 1637, entrava em Pernambuco o general hollandez João Mauricio, principe de Nassau. Os beneficios immensos de sua administração ao norte do Brasil, que foi sempre a zona mais sacrificada do paiz, são innumeraveis.

Recife levanta-se á frente da Europa como uma das mais bellas cidades do Sul. Olinda é reedificada. Uma assembléa de mecanicos, de pintores, de architectos e de artistas acompanha o principe de Nassau, enchendo a sua cidade de singulares esplendores. Mas, o espirito constructivo do administrador hollandez não se crystaliza nas expressões materiaes de sua cidade predilecta. O seu amor e o seu respeito á liberdade fazem-no venerado de todos os brasileiros e portuguezes de Pernambuco, cujas terras, naquella época, desciam até á região do Paracatu', em Minas Geraes. Todos os escravos, que procuram abrigo á sombra da sua bandeira de tolerancia, são declarados livres para sempre e os indios encontram no seu coração o apoio de um nobre e leal amigo. Mauricio de Nassau estabelece a liberdade religiosa e administra Pernambuco, inaugurando ahi a primeira liberal-democracia nas terras americanas, taes a justiça e a liberalidade com que se houve em seu governo.

Os Albuquerque e outros elementos em evidencia no Norte muito aprenderam com elle para as suas actividades do porvir.

A realidade, todavia, é que a lição de Nassau havia sido preparada no plano invisivel, para que os colonizadores da terra brasileira recebessem um novo clarão, no seu caminho rotineiro e obscuro.

Em soccorro da nossa affirmativa, podemos invocar o testemunho da propria historia, porque, terminado o tempo necessario de sua acção no Brasil, o grande principe hollandez regressava á sua patria, por imposição dos espiritos avarentos que formavam, nessa época, a Companhia das Indias, na politica hollandeza, sem que se encontrassem substitutos para a sua obra na America. Apesar de suas frotas extraordinarias e poderosas, a Hollanda se retirou do Brasil sem a intervenção de Portugal, bastando, para isso, o concurso dos habitantes da colonia e, quando a questão ficou definitivamente resolvida, na Côte de Haya, em 1661, os hollandezes, embora a sua soberania maritima, que perdurava até então, em troca dos seus immensos trabalhos ao norte do Brasil e dos milhões de florins ahi abandonados, receberam, a titulo de indemnização, a importancia de cinco milhões de cruzados".

NOTA:

Entre alguns lapsos de revisão que se encontram na communicação divulgada em nosso numero de domingo ultimo, ha um que nos apressamos em corrigir, por deturpar sensivelmente o sentido da phrase. Em vez do que lá está leia-se: — "Ismael, nas tuas obrigações e nos teus trabalhos, considera que a dôr é a eterna lapidaria de todos os espiritos, e que o Nosso Pae NÃO concede aos seus filhos fardo superior ás suas forças, nas lutas evolutivas".

SYLVIO ROBERTO

George Murphy e Josephine Hutchison, no film da Metro "Mulheres levianas", que amanhã irá ser exhibido no Pathé Palacio

Mulheres Levianas

QUANDO se juntam, como no film que o Pathé Palacio, o optimo cinema da Cinelandia, todos os factores exigidos para a confecção de um film de alta classe, ha de registrar-se sem duvida, a "performance", invejavel, que esse celluloide, marcará em toda a parte.

O poder do film — MULHERES LEVIANAS, — está principalmente na magnifica interpretação de seus artistas, que citando apenas os principaes, vemos — George Murphy, o artista que ha bem pouco tempo tivemos a opportunidade de apreciai-o em "O Homem do Guarda-Chuva", Joséphine Hutchinson, Claire Dodd, Sidney Blackmer, etc.

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

LXXXV

Pelo Dr. ENE'AS LINTZ

A grippe é uma dyscinese que tem a sua origem principalmente no segundo corpo. As modificações cosmicas constituem o agente mais commum da desharmonia desse corpo. Sob uma dada perturbação do meio, uma determinada serie de typos individuaes soffre uma influencia dyscinetica que confirma a sua directriz biologica.

Facilita muito, o diagnostico, a determinação "biocentrica" dos diversos corpos de cada individuo. Chamo de "biocentrico", o conjuncto de tendencias maximas dos diversos corpos do homem. Nas fichas, em que cada um dos cinco corpos está limitado por circulos concentricos, podemos ter a determinação numerica da intensidade das tendencias, verificando, com facilidade, as maximas ou biocentricas e as secundarias, etc., que vêm constituir a "ficha biocentrica" ou o "systema biocentrico". Essa ficha mostra com muita clareza, á primeira vista, o valor psychico, funccional e somatico do individuo, qualitativa e quantitativamente, trazendo-nos, com a "media biocentrica", o "indice vital".

A therapeutica irradiada usada na grippe é escolhida entre as seguintes formulas:

v. b.
Diapyramido 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diaspirina 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diasalopheno 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diacalomelanos 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diaforminapermanganato K 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diaforminacollargol K 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diacodeinaguaiacol 300,0
1 calice de 4 em 4 horas.

COLUMNA DE EDIPO

8.º CONCURSO DOS VETERANOS

PROBLEMA N.º 2

De Sohta — Rio

HORIZONTAES

1 — Consul no reinado de Caligula.
5 — Monge irlandez do IX seculo.
8 — Côa.
10 — Especie de borboleta do Brasil.
11 — Arvore do continente Africano.
13 — Viva.
14 — Filho da Aurora.
15 — Mamifero carnivoro da America do Sul.
17 — Dymnastia turcomana.
19 — Territorio da Africa Portugueza oriental.
20 — Suf. que denota antes augmento.
22 — Tempero.
23 — Ilha da Polynesia.
25 — Planta da familia das urticaceas.
26 — Intimo.

VERTICAES

2 — Nota musical.
3 — Theologo allemão, adversario de Luthero.
4 — Genero de mammiferos cetaceos.
5 — Curvatura.
6 — Cotovia.
7 — Onde.
9 — Sal.
10 — Oratorio dos antigos romanos.
12 — Coca.
13 — Peça de panno cortada em triangulo.
15 — Ah!.
17 — Genero de ebenaceas.
18 — Frouxo.
19 — Propriedade.
21 — Cervo.
22 — Medida da China.
24 — Nota musical.

Dicc. Simões da Fonseca, Jayme de Seguier e Breviario do Charadista.

No proximo domingo começaremos a publicar as soluções dos problemas de palavras cruzadas, que estão em atraso, bem como as respectivas collocações dos concorrentes.

Recebemos mais um numero da revista "DECA", por signal que toda engalanada, por ser um numero dedicado ao seu 6.º anniversario. Revista optimamente organizada, com uma secção de charadas e palavras cruzadas, que satisfaz ao mais exigente, é imprescindivel a todos aquelles que dispensam algumas horas a tão util passatempo. Não podemos deixar de felicitar os seus illustres proprietarios, pelo excellente trabalho que apresentam.

ANNIBAL MALTA

Procure Este Homem!

O curioso cliché que estampamos representa a composição photographica do typo ideal do actor moderno. Parece-se com Tyrone Power, Gary Grant, Charles Boyer e Wayne Morris, ao mesmo tempo. Tem a compleição de um "sportman" e a espiritualidade de um violinista. E' um homem perfeito e um grande actor — provavelmente, ainda desconhecido.

Deve falar correctamente o inglez e o portuguez.

Elle está sendo procurado, activamente, pelos Studios da Columbia Pictures, em Hollywood, para desempenhar o principal papel na formidavel versão cinematographica de Golden Boy — a sensacional peça theatral de Clifford Odets, que tanto exito obteve na Broadway.

Se você, leitor, o encontrar, aqui no Rio, se descobrir na Cidade Maravilhosa esse privilegiado, avise-o que Hollywood o procura, anciosamente, para conferir-lhe a gloria do "estrellato"!

Uma scena de "Robin Hood", com Errol Flynn e Olivia de Haviland, um film da Warner, que será exhibido dia 29 no Plaza

ROBIN HOOD

RECENTEMENTE, quando a Warner Bros, incumbiu Norman Reilly Raine e Seton I. Miller, de enquadrar a legenda em um argumento cinematographico, destinado a ser transformado em **Aventuras de ROBIN HOOD**, os escriptores se viram deante de um pavoroso problema, que consistia em seleccionar elementos dramaticos, poeticos e humoristicos, casando episodios de legenda com factos tidos como absolutamente reaes.

Buscando na historia da literatura ingleza, da idade Média, Raine e Miller encontraram uma primeira informação segura. Fóra a de que datava de 1377, a primeira menção idonea do personagem fabuloso. Desde então muitos elementos mysticos, começaram a engrossar a narrativa.

Assim os escriptores puderam descobrir que existia um accentuado parallelo entre ROBIN HOOD e o travesso Puck, o geniozinho de "Sonho de Uma Noite de Verão". Ambos alegres viveram, por assim dizer, para pregar divertidas peças aos demais. Um outro historiador, Sidney Lee, suggere que ROBIN HOOD não foi mais nem menos do que um duende da floresta, portador do espirito do vento e dahi apparecer armado com arco e flecha...

Commandante de um bando de alegres Saxões, entre os quaes se incluem caracteres pitorescos e igualmente populares como os de Will Scarlet, Little John, e o frade Tuck, o galante ROBIN HOOD dominava o bosque de Sherwood, despojando os ricos para ajudar os pobres. Nobre um dia, bandido e fóra da lei em outro, jamais hesitava e enfrentava a morte com um sorriso, para salvar seu rei e conquistar o coração de sua amada.

Entre os heroes de legenda universal, pela aureola de bravura e romanticismo que o rodeia, ROBIN HOOD é, certamente, um dos mais populares. Era elle o grande athleta, o arqueiro incomparavel, o amante dos prados verdes e da vida ao ar livre.

E assim, heroico, aventureiro, jovial, desinteressado, fiel a seus amigos e temivel para seus inimigos, veremos o romantico-impetuoso, Errol Flyn, o idolo supremo da tela como o personagem principal de Aventuras de ROBIN HOOD (Adventures of Robin Hood), uma epopéa totalmente em Technicolor, feita pela Warner Bros., cujo custo de filmagem ultrapassou dois milhões de dollars.

O "cast" inclue ainda os nomes de Olivia de Havilland, Basil Rathbone, Claude Rains, Ian Hunter, Herbert Mundin, Alan Hale e a direcção coube a dois notaveis directores: Michael Curtiz e William Keighley.

A partir do proximo dia 29 do corrente, Errol Flyn, como ROBIN HOOD, estará na tela do PLAZA, para mostrar ao carioca o maior film de 1938!

A mensagem de amor de Walt Disney

A princeza e os anõezinhos... na producção de Walt Disney "Branca de Neve"

SE dos poetas dependesse o curso das nossas actividades quotidianas, a vida resultaria um sonho. Accrescente-se a isso que quasi todos os grandes homens cuja empresa foram o resultado de um "sonho" posto em pratica, este sonho foi muitas vezes qualificado de irrisorio. Henry Ford, sonhava com a humanidade "sobre rodas" e foi qualificado de poeta pratico. O mesmo acontece com o creador genial de o Camondongo Mickey: Walt Disney. Que Walt Disney seja um poeta, ninguem o nega; basta repetir aqui que o inegavel exito dos seus films se deve á parte do seu valor artistico — ao facto de que em suas tramas nota-se o amor que professa Disney á humanidade, e que se reflecte o humanitarismo dos seus bonecos animados. Falando de "Branca de Neve e os sete anões", diz-se que durante dois annos, sem contar com os tres ultimos que durou a confecção do film, amadurecia na mente de Walt Disney a idéa de produzir a fabula dos irmãos Grimm. Sonhava, elle com a idéa de dar ao mundo uma obra que tocasse directamente os corações, espalhando por toda a parte a sua mensagem de amor... Que Disney lutava contra os incredulos do seu proprio circulo, é coisa sabida. E que as differenças de opinião foram bastante fortes, nos demonstra o tempo — dois annos — que transcorreram desde o "sonho" do productor até a data em que se iniciou a filmagem de "Branca de Neve".

Muito lhe disseram, com a intenção de dissuadil-o: "Como tem você coragem de arriscar toda a sua fama, conseguida com tanto sacrificio, e ainda um milhão e meio de dollares, na confecção de uma fabula para crianças?"

Que Walt Disney tenha proseguido com sua idéa, é mais uma pagina no livro da sua fama imperecivel, e confirma com factos a confiança que este grande homem tem na bondade innata da humanidade, porém, cremos, que nem mesmo em seus sonhos lhe tivesse occorrido que a sua primeira pellicula da grande metragem alcançaria o successo tão extraordinario que tem alcançado, permanecendo 19 semanas consecutivas no Carthay Circle de Los Angeles e 5 semanas consecutivas no Music Hall de Nova York, coisa até então inédita na historia d'aquellas grandes casas de espectaculos. Walt Disney não sonhou tambem, que a familia real ingleza o honraria com uma exhibição especial de "Branca de Neve e os sete anões" no Palacio de Buckingham, nem tampouco que os anões se tornassem tão populares e tão famosos, a ponto de, quando annunciou que elles não appareceriam mais em nenhum dos seus films, o clamor publico a favor do anãozinho "Dunga" alcançasse taes proporções que até ás revistas americanas, reflectindo o sentimento popular, escrevessem, pedindo o regresso de "Dunga" á téla. Por todas essas razões, "Branca de Neve e os sete anões" foi considerada com justiça a oitava maravilha do mundo, e agora que o sonho de Walt Disney se converteu em realidade, o film passou a ser a illusão de todos os exhibidores que disputam o privilegio de exhibil-o em seus cinemas... E, se o mundo pertence aos sónhadores, sonhemos, senhores! Talvez algum dia os nossos sonhos tomem fórma e se convertam na nova maravilha! Porém até então não devemos perder a opportunidade de ver "Branca de Neve e os sete anões" a obra que só uma imaginação como a de Walt Disney poderia transportar á téla...

Os Miseraveis

Fredric March, a figura principal de "Os Miseraveis", uma producção da 20th Century Fox

"OS MISERAVEIS", o immortal romance de Victor Hugo, a linda historia que nunca envelhece, agora realizado num soberbo film da 20th Century-Fox, com a interpretação extraordinaria de Fredric March como Jean Valjean, e Charles Laughton como Javert, sendo sem exaggero algum o seu maior trabalho, superando a sua famosa creação de Henrique VIII. "Os Miseraveis" será o cartaz do Palacio dentro em breve.

Dinheiro Demais

Bonita Granville, a interprete do film "Dinheiro demais", que o Broadway vae exhibir amanhã

VENDO "Dinheiro de mais" poderemos comprehender porque o mundo está cheio de meninas embonecadas e... malcreadas. Sabemos avaliar o mal que póde acarretar a educação moderna. Sentimos o martyrio dessas infelizes creaturinhas, cobertas de sedas, cercadas de bem estar, mas em cujo coração não penetra uma palavra carinhosa e que dos paes, "gran-finos" sempre attentos aos deveres sociaes, fóra do lar, têm apénas uma "vaga idéa".

Essa é, entre muitas, a causa de meninas ricas serem expulsas dos collegios. E, em geral, ficam conhecendo, da vida, apenas o lado material, alheias a todo sentimentos de ternura, affago, respeito aos paes, etc.

Nessa idade em que, mais que nunca devem ter contacto diario, constante e intimo com os paes, são entregues a governantes, que lhes indicam como devem sentar-se á mesa e fazer uma mesura social. Porém ignoram o resto, isto é: o essencial para que conheçam a felicidade e possam, mais tarde, construir a propria felicidade.

O fortissimo desempenho de Bonita Granville, a famosa star dramatica de treze annos de edade, empresta grande realce á producção. Porém, adém della teremos ensejo de tornar a ver e a applaudir a bella Dolores Costello, a penultima esposa de John Barrymore, que regressa á écran, marcando sua rentrée com raro brilho.

"Dinheiro de mais" é, como já temos dito, um espectaculo para a familia inteira e, principalmente, para esses paes que cuidam muito dos negocios e apara essas "mamãs" bonitonas e elegantissimas, que vivem em dia com o progresso, que attendam a conferencias pelo radio dedicando todo seu tempo aos "sagrados" deveres sociaes, mas chegam a ignorar que no lar ou no collegio, internada, têm uma filha, que della espera uma orientação, um conselho e principalmente muito carinho.

O novo Broadway, com esse film da Warner terá, sem duvida, uma das maiores "forças da semana" na sua téla, a partir de amanhã.

Piloto de Provas?!

Se ainda não viu o film magistral de Clark Gable, Myrna Loy e Spencer Tracy, essa obra-prima de sentimento e de realização technica que a Metro-Goldwyn-Mayer editou de modo tão feliz e que tanto successo está obtendo em todo o mundo — vá hoje ao "Metro", onde "PILOTO DE PROVAS" está em plena segunda semana de triumphaes exhibições, realizando um dos maiores successos do anno

Film por todos os titulos admiravel, realização maiuscula que honra os studios da Metro-Goldwyn-Mayer, honrando o cinema, "PILOTO DE PROVAS" apresenta em "performances" difficeis de superar Clark Gable, Myrna Loy e Spencer Tracy, mas não se póde esquecer, tambem, o valioso concurso que prestam ao film Lionel Barrymore e outros "players" intelligentemente escolhidos pelo talentoso realizador de "PILOTO DE PROVAS": Victor Fleming.

Céo Roubado

Olympe Bradna, a "estrella" n.º 1 de 1938, estará novamente amanhã na téla do Plaza, em "Céo roubado"

NÃO querendo deixar de attender aos milhares de pedidos que lhe foram feitos por telephonema, cartas e mesmo telegrammas, a empresa proprietaria do Plaza concordou por fim em apresentar uma "reprise" na téla do seu principal cinema, "reprise" esta aliás que é opportunissima e perfeitamente justificavel, pois foi com verdadeiro pezar que os fans retardatarios souberam que "CE'O ROUBADO" e "POPEYE CONTRA OS 40 LADRÕES DE ALI BABA'", films que constituem o melhor programma do anno — haviam sido retirados do cartaz.

Agora, porém, torna-se possivel attender ás exigencias do publico e já amanhã os fans poderão deliciar-se contemplando Olympe Bradna, — "estrella" n.º 1 de 1938 — em CE'O ROUBADO", um primoroso drama musical, e vendo a ultima aventura de Popeye, num desenho todo colorido intitulado "POPEYE CONTRA OS 40 LADRÕES DE ALI BABA"

Um ... e outro "critico", entre Joan Blondell e Melvyn Douglas, dentro das scenas do film da Columbia "Sempre a Mulher", que o Odeon lançará amanhã

SEMPRE A MULHER

GERALMENTE, após uma noite de farra, num "dancing" ou numa porção delles, numa grande cidade como New York, a gente não sabe muito bem o que faz... Os vapores do "champagne" e do "whiskey" ainda perturbam a nossa capacidade de auto-critica. O nosso raciocinio ainda está vacillante, como a opinião dos antigos politicos brasileiros, não é mesmo?

Por isso, não devemos apresentar em publico, muito cedo, na manhã, seguinte, antes de ingerirmos uma bôa dose conselheira de bicarbonato de sodio...

Entretanto, que faria você, amigo leitor, se, á tarde de um dia da "ressaca", visse estampada, nos maiores jornaes da cidade, a sua propria photographia, num flagrante traiçoeiramente apanhado pela manhã, á sua revelia, quando ainda em trajes menores e summarissimos? E si descobrisse, depois que isso fôra uma perfidia de sua innocente e linda esposa?... Processaria os jornaes bisbilhoteiros? Faria morrer nos labios da sua brejeira consorte, com um correctivo physico, o sorriso mal disfarçado dessa victoria contra a sua autoridade de marido? Emfim, que attitude assumiria você, o cabeça do casal, deante de tamanho escandalo?...

Pois, saiba que isso acaba de acontecer nos E. E. UU., com um dos mais compenetrados detectives de uma grande agencia particular...

Certamente, você, tão zeloso das suas prerogativas de masculinidade, quererá saber como reagiu o nosso heroe. E isso é o que não lhe podemos contar, em absoluto, pois que o caso está em segredo e só será revelado, amanhã, na tela do Odeon, quando a Columbia ali apresentar, o seu mais formidavel cartaz da temporada — "Sempre Mulher" There's always a woman) onde **Joan Blondell**, a maior artista do genero, surge na figura irresistivelmente graciosa dessa esposa indiscreta. Melvyn Douglas é o "marido desrespeitado", **Frances Drake** a "mulher fatal", **Mary Astor** uma "gran-fina" ciumenta, etc...

Ainda a tempo, um conselho, amigo leitor; não deixe sua esposa assistir a esse engraçadissimo super-film! Do contrario, você se arriscará a uma surpresa semelhante a de Melvyn Douglas...

O DIVORCIO DE LADY X

Merle Oberon, a linda figura feminina que amanhã estará no Palacio, em "O Divorcio de Lady X", uma producção London, distribuida pela United

IMAGINE você, caro leitor, que de passagem por uma cidade qualquer, você fosse tomar hospedagem em um hotel. Estivesse trancado no seu quarto. Preparasse tudo para se entregar a um somno repousante e calmo. E, de subito, por essa ou por outra porta, lhe surgisse um typo de mulher moça, bonita, estonteante, cheia de predicados — typo Merle Oberon, por exemplo... — e lhe impuzesse, primeiro, a obrigação de abandonar o dormitorio, cedendo-o para ella, desde que o hotel estava lotado? Que faria você?

Talvez lhe cedesse o quarto. Mas talvez não estivesse disposto a fazel-o, como aconteceu com Laurence Oliver. Nesse caso, imagine então que a pequena caso se dispuzesse a desafial-o, dando-lhe, em cheio, na face, um saboroso beijo... e depois, sumisse, sem deixar cartão de visita, nem dizer o nome, rabiscando apenas, a "rouge", no espelho do "toilette", um "good-bye" carinhoso!

Que faria você nesse caso?

Não, não faça conjecturas. E' preferivel conhecer o que fez, em circumstancias perfeitamente iguaes, a "victima" de Merle Oberon, em "O Divorcio de Lady X", essa comedia esplendida, toda technicolor, que a United Artists, amanhã, mesmo, segunda-feira, apresentará no Palacio Theatro, ainda com a cooperação de Binnie Barnes, Ralph Richardson e Morton Selten.

Observe que "O Divorcio de Lady X", sem ser uma farça genuinamente maluca, do genero das que ultimamente nos têm vindo, em quantidade, possue situações culminantes de muito espirito e, por vezes, dá-nos a impressão de pertencer áquelle typo de peliculas. No entanto, foi feita por Alexander Korda, para a London, sendo essa a primeira realização, no genero, em technicolor, rivalizando com os melhores coloridos que ainda nos vieram.

Para proseguir a serie de lançamentos sensacionaes que o Palacio Theatro está realizando nesta temporada, "O Divorcio de Lady X" constituirá, na semana entrante, outro motivo de palpitante interesse para o grande publico.

A Princeza do Eldorado

Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, a "dupla" queridissima de "A princeza do Eldorado"

COMO todos os anteriores romances em que appareceram ("Oh, Marietta!", "Rose Marie" e "Primavera")) Jeannette MacDonald e Nelson Eddy prodigalizarão, em "A Princeza do Eldorado", que o "Metro" vae estrear proximamente, mil motivos de encantamento. "Who are we to say", "Mariache", "Senorita", "Soliders of fortune", de Romberg, e "Sonho de Amor", de Liszt, e ainda a "Ave Maria" de Gounod, são joias musicaes que "A Princeza do Eldorado" fixa em sequencias de rara belleza scenica nesse film que vae tornar a sua querida "dupla" ainda mais popular e se destina a rumoroso successo, dentro de alguns dias, no luxuoso Cine Metro.

Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1938

Moda Feminina

PARA "GARDEN PARTIES"

O modelo da nossa gravura dá logo, á primeira vista, uma idéa clara da sua utilidade. Com effeito, o ar festivo delle indica, sem maiores explicações, que elle serve, a calhar, para festas ao ar livre. Em linho estampado, para o dia, ou em sarja, para a noite, elle é o que se póde chamar, muito apropriadamente, um achado, para a leitora que gostar de "garden parties".

Em linho, estampado com rosas e folhas, debruado de velludo verde, o modelo á direita. O parasol, da mesma fazenda do vestido.

O CUIDADO DAS UNHAS E DAS MÃOS - INDICE DE ELEGANCIA FEMININA

Por ELSIE PIERCE

NOVA YORK, julho de 1938 (Editors Press Service — especial para o DIARIO DE NOTICIAS). Desagrada-nos que se quebrem as nossas unhas, verdadeira tragedia para as mulheres de bom gosto, especialmente para uma noiva nas proximidades de seu casamento. Todas as noivas ambicionam a elegancia de umas unhas ovaladas. O noivo, por sua vez, ha de querer que as mãos da sua escolhida sejam pallidas, com unhas cor de rosas. Em tal momento, sobretudo, justifica-se o interesse masculino pelos femininos cuidados de belleza.

Para uso corrente, as cores mais recommendaveis são as seguintes: roxo escuro, ou rubi, quando o traje é branco, devido ao attrahente contraste. Porém para as noivas, as tintas desmaiadas são as mais recommendaveis.

Se quer que as suas mãos estejam sempre sedosas e suaves use um creme depois de laval-as. E use luvas. Acostume-se com luvas de algodão cada vez que empregar o creme, e sempre que realizar um trabalho de limpesa caseira utilize-se de luvas de borracha. Não esqueça que ha luvas apropriadas para cortar flores nos jardins ou conduzir automoveis. De accordo com estes conselhos, as suas mãos não dirão que estiveram trabalhando, pois não perderão a sua belleza. Todos ficarão admirados da permanente belleza das suas mãos.

PROTECTOR DAS UNHAS

O creme espesso que se emprega sobre as unhas, debaixo do esmalte, é um magnifico protector. Elle endurece as unhas, evitando que ellas se quebrem. Espere que por completo seque, antes da applicação do esmalte.

Movita, estrella de cinema, usa para as suas mãos uma excellente combinação de protector, tonico e verniz de unhas, com a qual pode mantel-as sempre lindas, longas e inquebraveis

porque do contrario este precisará de muito mais tempo para seccar, e não ficará bem. O esmalte póde ser extendido, uma vez secco o liquido protector, até a ponta da unha.

UM HABITO CONVENIENTE

Ainda que você tenha o costume de ir aos salões de belleza, será um habito conveniente a applicação por você mesma do liquido protector a que me refiro. Assim aprenderá a usar differentes esmaltes de accordo com o vestido da occasião, sem perder tempo com a manicura nem proceder com pressa.

Cultive a belleza da sua pelle.

BILHETE AZUL

ARTE E ELEGANCIA

Chrysanthème

AMBIENTE: Municipal, theatro com as suas luzes, os seus perfumes, a sua grande voz musical. A platéa lembra grosso canteiro de flores de varios coloridos. E toda a alta sociedade carioca se diverte...

A season está em pleno brilho, em quente fulgor.

No Copacabana, Cecile Sorel, com o talento avivado pelos annos, interpreta a dolorosa Dama das Camelias e a psychologa Sapho. E, nas suas poltronas, as senhoras choram ou sorriem.

O drama, existente na hora nesses cerebros, de sensibilidade e de suggestão facil, seria muito mais interessante a perscrutar do que o relatado no palco. Porque, em todas as mulheres vibra, latente e em surdina, o desejo de sacrificio, o terror da velhice, amparada ou desamparada.

A elegancia, junto e em collaboração com a arte, transforma em Paraiso esses locaes, onde a nossa aristocracia se reune. A atmosphera impregna-se de fluidos especiaes, de murmurios alegres, embora abafados, de gestos fidalgos, de attitudes mais ou menos artificiaes.

Os cavalheiros, apomadados, erectos ou curvados, recordam os da côrte Luiz XV, nessa big parade *da musica e do mundanismo.*

Apagam-se as luzes, o panno se ergue e a scena muda. Ouvem-se cochichos, mimosos estalos nas pernas formosas a tomarem posições mais commodas e um silencio grave, sublinhado por alguns suspiros de espectadores que dormem, invade a sala.

Vimos lindas toilettes *negras, brancas e vermelhas. E, em geral, as damas de negro deveriam usar vermelho e vice-versa.*

Entretanto, as conversas nas galerias, que quasi tocam o tecto do theatro fidalgo, imitam o estylo das chronicas jornalisticas.

Escutemol-as:

— A L. C. está mais magra: Veiu ha dias da America do Norte. Trouxe duzentos vestidos quasi tantos como a Sorel. Não gosto, porém, daquelle que traz hoje.

— Olha a M. R. Não paga ninguem. Mas assigna um camarote no Municipal.

— Não aprecio pennachos nos cabellos. Dão ás creaturas um ar de selvagens escapados do sertão.

— Que queres? Se é a moda. Sómente acho indispensavel possuir-se muito chic *para usal-os.* Chiqué, *não basta.*

— Mira aquelle homem de smoking, *teso na cadeira e que dorme regaladamente. Deve ser um grande admirador da musica.*

No Copacabana, as maliciosas continuam o seu dialogo flit:

— Repara na frisa da esquerda. A M. V. attentamente lê o programma. Se ella ignora em absoluto o francez! que vem fazer aqui?

— Não banques a tola. Ella apparece em todas as festas e, naturalmente, não quereria perder de vista a Cécile Sorel. Que tem a arte com o snobismo, que, aliás, tambem é uma arte, convenhamos?

— O salão, na verdade, está lindo! E os homens, de preto, assemelham-se a virgulas, separando as estheticas femininas, umas das outras. Quanto a vida se mostra, bella, nesses momentos de arte e de elegancia! Esquecem-se a morte, a miseria, e adoram-se os trapos, as joias, a collectividade. E a intelligencia mesma occupa o segundo logar na visão dos individuos!

Mas... continua a mais perfida das dialogantes, repara naquella senhorita a manejar tamancos de setim escarlate! Que absurda idéa! Chamar a attenção por meio tão... rudimentar, não constitue nenhuma originalidade... fina ou requintada!

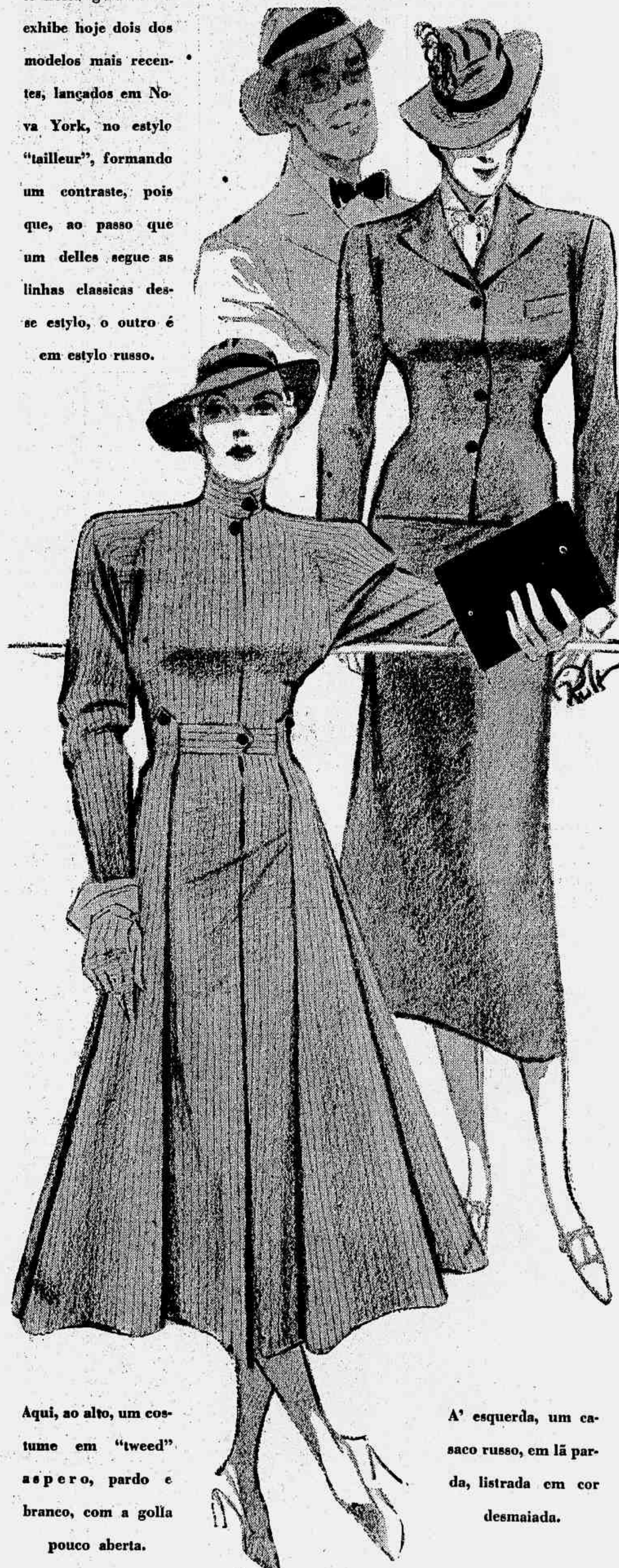
E aquella formosura de cabellos ruivos e a companheira de cachos azul-rei, ah! meu Deus! que de anomalias nos obriga a vontade de épater *os vizinhos!*

Findou, no emtanto, a comedia e o zum-zum da partida se faz ouvir. Autos roncam, omnibus fonfonam, bondes soam os seus tympanos.

De olhos tristes ou irritados, os pedestres contemplam os privilegiados que, do conforto dos seus carros, miram-nos com... orgulho piedoso.

No fundo, o grosso oceano brame, mostra os dentes de espuma e, a se estender indolente, na areia, sorri...

VARIAÇÕES EM TAILLEURS

A nossa gravura exhibe hoje dois dos modelos mais recentes, lançados em Nova York, no estylo "tailleur", formando um contraste, pois que, ao passo que um delles segue as linhas classicas desse estylo, o outro é em estylo russo.

Aqui, ao alto, um costume em "tweed" aspero, pardo e branco, com a golla pouco aberta.

A' esquerda, um casaco russo, em lã parda, listrada em cor desmaiada.